O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 15 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47022
estadão.com.br

NEIL HANNA / REUTERS

Ao passar por raio X em galeria escocesa, quadro 'Cabeça de Camponesa' revelou conter imagem inédita de pintor; separar obras é complexo

Van Gogh

Autorretrato de artista, com orelha, surge atrás de tela

RARIDADE OCULTA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO/GN

Um autorretrato de Vincent van Gogh, feito antes de ele mutilar a orelha, foi achado sob outra tela do holandês, *Cabeça de Camponesa*, de 1885. Detectada em estudo com raio X, a raridade está coberta por cola e papelão. __C3

Mais um penduricalho __A6

Novo adicional pode engordar salários no MP em até R$ 11 mil

__ Valor seria pago a procuradores e promotores com processos acumulados em seus gabinetes

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) autorizou que procuradores e promotores em todo o País engordem seus vencimentos com um adicional temporário de até 33%. A justificativa é o acúmulo de processos. Com isso, um procurador federal que ganha R$ 33 mil mensais e tem casos empilhados em seu gabinete – ou que venha a assumir investigações nas férias de colegas – poderá receber adicional de até R$ 11 mil. Caberá a cada MP definir as regras de pagamento. O novo benefício pode fazer com que procuradores de 1.ª instância ganhem mais do que ministros do STF. O salário de um ministro do Supremo é de R$ 39 mil.

> *"Um absurdo. Se ele está ali para cumprir seu papel, que cumpra"*
> Dep. Rubens Bueno **(Cidadania-PR)**

Eleições 2022 | Missão controvertida __A7

Militares propõem 'votação paralela' com cédula de papel

Sugestão apresentada em audiência no Senado pelo ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, é de que, no dia da eleição, haja uma votação paralela nas seções eleitorais, com cédulas de papel. Para a Transparência Internacional, qualquer tentativa dos militares de revisar a eleição seria inconstitucional.

E&N PEC Kamikaze __B1, B2 e B4

Governo corre para tentar pagar benefício a taxistas e caminhoneiros

Apesar da pressa, há problemas, como as bases de dados para definir os beneficiários, que estão desatualizadas.

E&N Casas Bahia __B8

Remuneração de executivos da Via expõe briga na família Klein

Michael Klein colocou em evidência desavenças com seu filho Raphael, que preside o conselho de administração.

E&N E-commerce __B9

Escalada de preços dos combustíveis ameaça política de frete gratuito

Estratégias como frete gratuito e entrega rápida – em 24 horas ou no mesmo dia – começam a perder fôlego.

Notas e Informações __A3

A boiada deixa um rastro de destruição

Eliane Cantanhêde __A7

As Forças Armadas e a história

Coluna do Broadcast __B10

Bancos perdem reserva em mercado de emissões

Pedro Doria __B12

O desastre que Elon Musk construiu

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

História escondida em SP __A12

Obra de metrô acha traços de 'Pequena África'

Escavação no Bexiga expõe sinais do quilombo Saracura; peças datam da transição entre séculos 19 e 20

C2 Teatro __C8

ALEX SILVA/ESTADÃO

Musical 'A Pequena Sereia' se destaca por derrubar tabus

Itália __A10

Presidente rejeita saída de premiê para não agravar crise

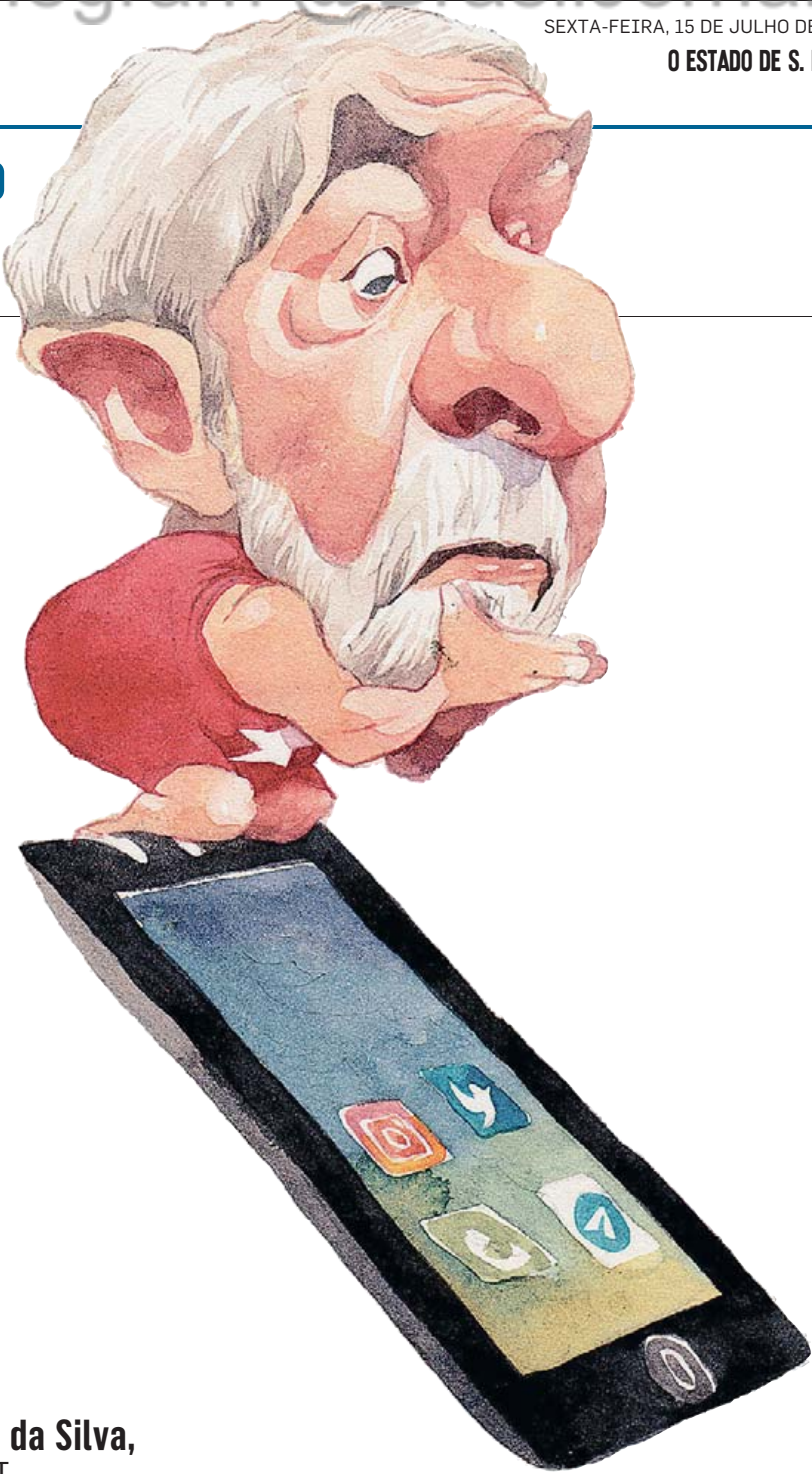
América Latina __A14

Brasil tem 7 das 10 melhores universidades da região

Tempo em SP
13° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

PT cria 'Time do Lula' para enfrentar Bolsonaro nas redes sociais

A campanha de Lula reuniu mais de 150 pessoas anteontem, em Brasília, para alinhar a estratégia de comunicação com partidos aliados, como PSB, PCdoB, PV e Solidariedade. Para enfrentar Jair Bolsonaro nas redes sociais, ambiente onde o presidente tem vantagem, os petistas vão criar o que batizaram de "Time do Lula". A ideia é que as campanhas de todos os candidatos do PT e dos partidos aliados trabalhem de maneira coordenada para ajudar no espraiamento da propaganda petista, compartilhando conteúdos de forma simultânea e massificando a mensagem de Lula. O esforço visa a fazer frente ao exército bolsonarista que já atua com desenvoltura na redes e faz com que o presidente dite o que é discutido na internet.

CORRIDA. Os petistas recomendaram ainda que os candidatos impulsionem publicações nas redes. O marqueteiro Sidônio Palmeira pediu agilidade nas postagens e citou que, apesar da vantagem obtida com o post de Anitta em apoio a Lula, a campanha de Bolsonaro foi mais ágil em reproduzir críticas à cantora.

COLORIDO. A marca "Time do Lula" foi apresentada em diferentes cores: vermelha, símbolo do PT, mas também azul, verde e amarela.

ORELHA QUENTE. Três membros do Parlamento Europeu se reúnem hoje com representantes das centrais sindicais na sede da UGT em São Paulo. Michel Rivasi e Claude Gruffat são franceses e atuam nas comissões de meio ambiente e agricultura; Anna Cavazzini é alemã e vice-presidente da delegação União Europeia-Brasil. O encontro é para os políticos se informarem sobre a política no País.

CENTRO. Aliados de Gilberto Kassab (PSD) são céticos quanto à hipótese de ele declarar apoio a Lula no 1.º turno, ainda que seja na pessoa física e não envolva o partido. "Não acredito, Kassab é muito prudente e sabe que as realidades no Brasil são distintas. Seria desagregador, e Kassab é um construtor de entendimentos", diz Ana Amélia, candidata ao Senado pelo partido no RS.

DIVÓRCIO. A ala bolsonarista do MDB gaúcho indicou ao presidente da sigla, Baleia Rossi, que pode deixar o partido caso a aliança com Eduardo Leite (PSDB) se concretize. Para a cúpula do partido, isso já estava no preço, e é melhor perder nomes alinhados a Bolsonaro do que se afastar dos moderados.

DIVÓRCIO 2. Um dos abertamente contrários à candidatura de Simone Tebet e que pode sair é Osmar Terra, ex-ministro da Cidadania.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidenciável do PT

QUERO... Com a votação da PEC Kamikaze na Câmara, o "Auxílio Brasil" entrou na lista dos 40 termos mais buscados no Google entre terça e quarta-feira. A pergunta "auxílio taxista como se cadastrar" cresceu 650% e "auxílio caminhoneiro como se cadastrar" cresceu 250%, um indicativo do interesse nos benefícios.

...SABER. A pergunta mais frequente no Google sobre o assunto foi "O que é PEC Kamikaze?", seguida pela dúvida sobre quem votou na proposta.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Nelsinho Trad
Senador (PSD-MS)

"Ninguém quer ver se repetir o que encaramos em 2020 no Pantanal. Os focos de incêndio já são 14,5% maiores em relação a 2021. É realidade, não ficção."

CLICK

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Rodrigo Pacheco
Presidente do Senado (PSD-MG)

Um dia depois de se reunir com Lula, o presidente do Senado esteve com Jair Bolsonaro no ato de promulgação da PEC Kamikaze no Congresso.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A boiada passa, e deixa um rastro de destruição

Câmara e Senado compactuam com a sanha destruidora do governo Bolsonaro ao dar aval a propostas que rasgam regras fiscais, leis orçamentárias, legislação eleitoral e a Constituição

Enquanto o País assistia estarrecido ao desmonte da legislação eleitoral, da Lei de Responsabilidade Fiscal, da regra de ouro, do teto de gastos e até da Constituição em nome da reeleição do presidente Jair Bolsonaro, o Congresso provou a máxima segundo a qual onde passa um boi também passa uma boiada. Na mesma semana em que a Câmara deu aval à Proposta de Emenda à Constituição apelidada de "PEC do Desespero", deputados e senadores terminaram de rasgar os princípios mínimos que ainda regem o Orçamento-Geral da União.

A mais nova pedalada, revelada pelo **Estadão**, foi referendada por meio de um projeto que dá ao Executivo permissão para alterar o fornecedor de uma obra que já contava com recursos garantidos em situações excepcionais, como desistência do credor original e rescisão contratual. Essas condicionantes, evidentemente, não convenceram os técnicos das consultorias de Orçamento da Câmara e do Senado. Afinal, a contabilidade pública é cristalina: não é possível realizar despesa sem a emissão prévia de nota de empenho correspondente, e é obrigatório que o nome do fornecedor conste de tal documento. Se o direito do credor deixar de existir por qualquer razão, a única alternativa é cancelar o recurso. Não é capricho: é o que diz a Constituição.

Essa proposta tenebrosa havia sido enviada ao Congresso pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e, se já era ruim na versão original, o texto final prova a capacidade que o mau exemplo do governo tem de gerar efeitos ainda mais nefastos no Legislativo. Sem qualquer debate, o projeto foi aprovado em menos de 20 minutos, mas os parlamentares foram muito além do que o Executivo desejava. Além da mudança de fornecedor, incluíram a possibilidade de alteração do objeto que gerou a nota e até mesmo do município listado no documento. O relator, deputado Carlos Henrique Gaguim (União-TO), mencionou a necessidade de retomar 20 mil obras paradas por problemas contratuais. O que ele não disse – e que está implícito – é que a proposta é uma arma na mão de parlamentares e dará a eles o poder de punir prefeitos com os quais tiverem rompido ou que não trabalharem o suficiente para conquistar votos que garantam sua reeleição.

A cada dia que passa em Brasília surge uma nova desculpa para justificar o desrespeito a pilares fiscais, legais e constitucionais consagrados e até então nunca contestados em nome de interesses espúrios. Neste caso, foram as obras suspensas; no caso da "PEC do Desespero", foram as consequências da guerra na Ucrânia sobre os preços de combustíveis e alimentos e a necessidade de socorrer os mais pobres. Ajudar as famílias vulneráveis também foi o pretexto para aprovar a PEC dos Precatórios e dinamitar o teto de gastos. Sob o comando de Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o Legislativo compactua com o governo Jair Bolsonaro e sua sanha destruidora sem limites – e, se ainda há algum limite, parece ser questão de tempo e oportunidade para que seja ultrapassado.

Foi nessa mesma sessão que o Congresso autorizou o governo, em descarada campanha pela reeleição, a distribuir cestas básicas, redes de pesca, ambulâncias, tratores e maquinários agrícolas, algo claramente vedado pela legislação eleitoral. O prazo para realizar doações, que se encerrava em abril, foi estendido até julho e, agora, até o fim do ano. "Nós temos que mudar o que está lá na lei eleitoral. A lei eleitoral é que está errada", disse, sem corar, o deputado Hildo Rocha (MDB-MA).

Não satisfeitos, os parlamentares ainda tiveram a audácia de tornar o "orçamento secreto" ainda mais secreto. Agora, quando os recursos das emendas de relator (RP-9) forem remanejados para a rubrica dos Ministérios (RP-2), não só a autoria dos parlamentares será omitida, mas também o nome do próprio relator-geral, em uma nova afronta à decisão do Supremo Tribunal Federal que obrigou o Congresso a dar transparência a esses repasses. Talvez a única notícia positiva da semana seja o fato de que esse bombardeio terá um cessar-fogo temporário com o início do recesso parlamentar – ao menos até o fim de julho.●

Uma trava para o desenvolvimento

Em meio à crescente digitalização, déficit de profissionais de TI é obstáculo para o crescimento do País, problema agravado pela baixa escolaridade da população

A falta de profissionais na área de tecnologia da informação, a chamada TI, é um entrave para o desenvolvimento do País. O mais recente alerta para esse problema, motivo de preocupação de empresários e entidades científicas, partiu do vice-presidente executivo da Microsoft, Jean-Philippe Courtois. Em visita ao Brasil, ele destacou que o déficit de mão de obra especializada "é um enorme obstáculo para o crescimento econômico brasileiro".

De fato, a situação é alarmante. De um lado, há uma crescente digitalização das atividades em todos os setores da sociedade, o que só aumenta a demanda por trabalhadores de TI. De outro, o número de profissionais formados no País fica abaixo da demanda – sem falar no vasto contingente de brasileiros recrutados por empresas estrangeiras, seja para empregos remotos ou para morar no exterior.

Courtois, que é também presidente de parcerias nacionais de transformação da Microsoft, chamou a atenção para uma agravante: a pandemia de covid-19 levou outros setores da economia a acelerar processos de digitalização. De modo que a falta de pessoal não se restringe a empresas da área tecnológica nem a profissionais com alto nível de especialização, como cientistas de dados e arquitetos de nuvens.

Entrevistado pelo *Valor*, o executivo da Microsoft lembrou que o uso de ferramentas digitais, hoje em dia, é uma realidade para todo tipo de profissional: de balconistas a atendentes de telemarketing ou trabalhadores da agricultura. "As necessidades digitais, agora, atravessam toda a economia", resumiu Courtois. Na verdade, ele repetiu algo que empresários e gestores já sabem há um bom tempo – e que dificulta a contratação de funcionários, dada a falta de qualificação de boa parte da mão de obra no País.

Em dezembro, a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom) projetou déficit de 530 mil profissionais da área de tecnologia da informação e comunicação (TIC) até 2025. A estimativa é resultado de uma conta que não fecha: enquanto os cursos de perfil tecnológico formam 53 mil pessoas por ano, a demanda anual média do setor produtivo gira em torno de 159 mil profissionais, segundo a entidade.

Ora, o levantamento da Brasscom jogou luz sobre um problema estrutural que deveria ser objeto de efetivas políticas educacionais e de qualificação de trabalhadores. No momento em que a economia brasileira convive com mais de 10 milhões de desempregados, é preciso urgência para ampliar a capacidade de formação de profissionais da área de tecnologia. Sim, impedir que se confirme a projeção de meio milhão de vagas não preenchidas nos próximos anos deveria converter-se em obsessão nacional, a começar pelos gabinetes do Poder Executivo em Brasília.

O mercado de trabalho vive profunda transformação. Cada vez mais, a empregabilidade está associada a habilidades e competências que somente um sistema de ensino qualificado é capaz de prover. E isso vale não só para a educação básica, incluindo o ensino técnico, mas também para o ensino superior.

Recentemente, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou documento com propostas para os pré-candidatos a presidente da República na área da educação. O texto faz referência à crescente complexidade das habilidades necessárias para quem busca emprego em meio a tantos avanços tecnológicos. Nesse cenário, habilidades como pensamento crítico e resolução de problemas ganham importância cada vez maior, conforme apontou, já em 2020, o relatório *The Future of Jobs* (*O futuro dos empregos*, em tradução livre), lançado no Fórum Econômico Mundial daquele ano.

No Brasil, o desafio é dobrado, na medida em que o déficit de profissionais da área de tecnologia da informação se soma a históricos índices de baixa escolarização e pouca aprendizagem. Como lembra o documento da CNI, a população acima de 18 anos que não completou sequer o ensino médio chegava a 66 milhões de pessoas no ano passado. Eis um número que deveria tirar o sono de quem administra o País.●

ESPAÇO ABERTO

O DNA do populismo na volta da fome

Mano Ferreira

Com honrosas exceções, o Congresso Nacional decidiu criar uma espécie de vale-combustível bilionário, com prazo de validade eleitoralmente oportunista, enquanto 33 milhões de pessoas estão passando fome. Às vésperas da eleição, concedemos ao governo o poder de distribuir cheques sem fundos. A conta será paga com inflação e aumento de juros, prejudicando os mais pobres. Tudo isso com tramitação em tempo recorde, por meio da PEC Kamikaze, mudando a Constituição como quem troca de roupa para abrir novos furos no teto de gastos. Tamanha falta de responsabilidade com o dinheiro público ecoa uma velha frase de Nelson Rodrigues: “O subdesenvolvimento não se improvisa, é obra de séculos”.

O número de brasileiros vítimas de insegurança alimentar mais que dobrou em relação ao ano passado, segundo dados do Ipea. Retomamos o patamar de 1993. O retrocesso de três décadas é resultado da irresponsabilidade fiscal e do populismo, reencarnados nesta PEC. Estamos regredindo à era pré-Plano Real. Não é coincidência. A inflação é a maior companheira da fome. Para quem tem pouco, a inflação derrete o dinheiro no carrinho de compras e esvazia a geladeira. Em busca de votos, a PEC Kamikaze alimenta a inflação à custa do ronco na barriga de milhões de crianças.

Não há dúvida de que vencer a fome deveria ser prioridade máxima para o Brasil. Exceto uma guerra, nada pode ser pior do que o crescimento da miséria. Quando um ser humano é privado das condições básicas de sobrevivência, perde as perspectivas. É difícil de pensar o futuro enquanto o estômago aperta de dor. A fome ataca a dignidade e desafia as maiores propriedades humanas. Como falar em escolhas, responsabilidade individual ou mérito? Quem tem fome não é livre. E um país que aceita conviver com a fome desistiu de ser nação.

O ponto é que tornar o combate à fome prioridade nacional exige substituir o populismo eleitoral por compromisso e seriedade para encarar nossos paradoxos. A começar com um fato indigesto: não falta dinheiro. Destinamos, anualmente, 27% do PIB para gastos sociais. Quase R$ 2 trilhões ao ano. Mais de R$ 5 bilhões por dia. Significa que já reservamos uma boa soma de recursos para o problema social, mas deliberadamente escolhemos continuar gastando mal. No lugar de desenhar, com rigor, políticas públicas emancipatórias, decidimos torrar bilhões em vale-combustível fóssil, sem nenhum potencial de legado social. O prazo de validade sob medida deixa evidente: no lugar de tratar do futuro do País, o Congresso prefere a conveniência eleitoral.

> ***Em busca de votos, a PEC Kamikaze alimenta a inflação à custa do ronco na barriga de milhões de crianças***

Priorizar é escolher. Escolher de verdade também exige renunciar. Para escolher combater a fome, precisamos renunciar às ineficiências que sequestram o orçamento público. Se o dinheiro não chega a quem realmente precisa, obviamente está indo para quem não precisava de verdade. O grande problema, sabemos bem, é como diferenciar um caso do outro. Isoladamente, todo mundo se sente muito especial e merecedor da ajuda estatal. Quando o critério é apenas o potencial de votos, o lobby mais influente sempre ganha um subsídio a mais. Por outro lado, acabar com uma destinação ineficiente de recursos contraria diretamente interesses concentrados, com alto poder de mobilização. É, portanto, uma decisão politicamente difícil, que enfrenta resistências de toda ordem, mas que precisa ser tomada. Por respeito aos brasileiros que sofrem famintos.

O aspecto mais intrigante é que já temos uma boa experiência em política social para nos guiar, mas os políticos das variadas matizes ideológicas seguem reféns do velho populismo. O programa Bolsa Família foi um grande sucesso porque unificou programas que já existiam, aumentando a focalização e a eficiência do gasto. Esta é a lógica que precisa ser atualizada, como propõe a Lei de Responsabilidade Social, do senador Tasso Jereissati, elaborada pelo Centro de Debate de Políticas Públicas (CDPP) e parte do *Caderno de Políticas Públicas* do Movimento Livres. Poderíamos zerar a fome imediatamente utilizando a estrutura já existente dos Centros de Referência em Assistência Social e unificando Auxílio Brasil, Salário Família, Seguro Defeso e Abono Salarial em uma transferência direta mais bem focalizada.

O segundo passo necessário é a promoção da inclusão produtiva, para devolver autonomia aos beneficiários. O clichê continua verdadeiro: a melhor política social é o emprego. Nesse sentido, precisamos retomar o trem do crescimento econômico, mas garantindo que os vagões onde estão os mais pobres estejam conectados neste trilho. Para isso, Ricardo Paes de Barros propõe a criação dos Agentes de Desenvolvimento Social, responsáveis por identificar os gargalos que impedem a geração de renda autônoma das famílias e ajudá-las a encaminhar a superação.

Nenhum esforço será efetivo, contudo, se não estancarmos a inflação. Ela rouba o poder de compra, inclusive dos beneficiários da PEC Kamikaze, produzindo efeitos muito mais perversos sobre aqueles que mais precisam. Os mais pobres, suas liberdades e as oportunidades de construir o futuro sempre são as maiores vítimas da irresponsabilidade fiscal e do populismo. ●

JORNALISTA, É COFUNDADOR E DIRETOR DO MOVIMENTO LIVRES

FÓRUM DOS LEITORES

Congresso Nacional

Pintando e bordando

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, fez poucas e boas para aprovar, sem perda de tempo, a chamada PEC Kamikaze, incluindo malabarismos regimentais flagrantemente irregulares, apesar dos protestos de alguns poucos parlamentares. Tal como aconteceu no Senado, a aprovação da PEC foi por maioria avassaladora: 469 votos contra 17. Mais importante que o vilipêndio regimental foi a anuência de inúmeros deputados, inclusive da oposição petista, a esse embuste que, ao fim e ao cabo, vai prejudicar indiretamente os próprios beneficiados. A resposta popular a essa concessão imoral eleitoreira deveria se dar nas próximas eleições: renovar o Parlamento. Aliás, segundo pesquisa Quaest, esse é o desejo de 86% dos eleitores. Entretanto, a mesma pesquisa mostra que 55% dos votantes não sabem o que faz um deputado e 2 em cada 3 não se lembram de em quem votaram para deputado em 2018. Enquanto não houver plena conscientização da importância do voto e do papel fundamental do Legislativo na vida das pessoas, Centrões, Liras e afins continuarão pintando e bordando nas dependências do Congresso, sem se importar muito com o destino da Nação.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Emergência

No dia 16/6/2021 o Brasil teve mais de 95 mil infecções pelo vírus da covid-19 e perdeu 2.997 vidas. Não foi motivo suficiente para que os nossos “pobres” parlamentares declarassem estado de emergência. Entretanto, boa parte do Centrão estava empenhada, agora, para votar a PEC Kamikaze (vulgar PEC de Emergência), furando, mais uma vez, o teto dos gastos, sob a pena de perder a boquinha se o capitão não fosse eleito. Entre os documentos para concorrer a um cargo público, a pessoa deveria apresentar um “atestado de vergonha na cara”, certo?

Omar El Seoud
elseoud.usp@gmail.com
São Paulo

Brasília é uma farra

O Brasil está vivendo tempos tenebrosos. Primeiro, os representantes do povo entregam aos seus partidos políticos, sem o menor constrangimento, uma montanha de dinheiro público para gastarem à vontade, sem prestação de contas. Lula, por exemplo, agora se hospeda em Brasília em hotel de luxo, pago pelo PT, como destacou a matéria *Em Brasília, Lula fica em suíte mais cara de hotel de luxo; diária é de R$ 6 mil* (**Estado**, 14/7, A7). Se isso não bastasse, o Congresso, sem alarde, patrocina mais uma farra com dinheiro público, como mostrou a reportagem *Congresso afrouxa lei eleitoral, autoriza governo a doar bens e transferir emendas* (**Estado**, 14/7, A6). Pior de tudo: violações constitucionais estão ocorrendo nas barbas do Supremo Tribunal Federal.

José Elias Laier
joseeliaslaier@gmail.com
São Carlos

Da suíte presidencial

Lula pediu que petistas tenham livros à mão em reuniões do partido. Um título indispensável: *Minha vida nababesca com o dinheiro do povo brasileiro.*

Ricardo C. Siqueira
ricardocsiqueira@lwmail.com.br
Niterói (RJ)

O poder do dinheiro

O Congresso Nacional deixou a Lei Eleitoral bastante elástica e cômoda. Assim, Jair Bolsonaro vai deitar e rolar, além de poder fazer mundos e fundos com os R$ 41,5 bilhões praticamente liberados e à disposição. Dizem que o dinheiro move montanhas. Veremos, então?

José C. de Carvalho Carneiro
carneirojcc@uol.com.br
Rio Claro

Muito além do teto

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabeleceu o limite de R$ 88,3 milhões para cada candidato a presidente da República gastar na campanha. Só na quarta-feira Bolsonaro gastou R$ 41,5 bilhões. E agora, TSE, como fica?

Renato Maia
casaviaterra@hotmail.com
Prados (MG)

Ciência

O futuro da humanidade

Até que enfim um alento diante de tantas notícias ruins: a divulgação, pela Nasa, do conjunto de imagens e dados captados pelo telescópio espacial James Webb, muito bem explicitada na matéria de Leon Ferrari *Telescópio inaugura nova era para a Astronomia* (13/7, A18). Tomara que, diante dessas novas descobertas, a humanidade, principalmente seus líderes, passem a dar maior valor ao planeta Terra, tratando-o com mais respeito e evitando a sua finitude.

Jorge de Jesus Longato
financeiro@cestadecompras.com.br
Mogi-Mirim

ESPAÇO ABERTO

Convergência perversa entre Brasil e EUA

Paulo Sotero

Durante mais de três décadas, diplomatas brasileiros e americanos, políticos, estudiosos das relações internacionais e jornalistas sustentaram que, a despeito das diferenças, o Brasil e os Estados Unidos compartilhavam valores que tornavam seus interesses mais convergentes do que divergentes. Os fatos confirmaram a tese, mas não pelas razões que supúnhamos inspirar a convergência, ou seja, o aprimoramento das democracias nos dois países. Em ambos, a democracia andou para trás.

A demolição realizada por Jair Bolsonaro só não foi maior porque o dano causado por sua incompetência e sua má-fé gerou a resistência que, a julgar pelas sondagens de opinião, o removerá do poder nas eleições de outubro. Nos Estados Unidos, os efeitos destrutivos do governo de Donald Trump, inspiração de Bolsonaro, estão apenas começando.

Tendo elevado três ministros ultraconservadores à Suprema Corte, depois que um Senado republicano atropelou as regras e barrou a nomeação de um juiz escolhido por seu antecessor, o democrata Barack Obama, Trump deixou como herança uma maioria conservadora na Suprema Corte que acaba de detonar três bombas atômicas legais em áreas já conflagradas numa sociedade dividida: o aborto, as mudanças climáticas e o porte de armas de fogo.

As decisões, apoiadas por cinco dos nove ministros do tribunal máximo do país, no final de junho, revogaram jurisprudência federal de meio século que protegia o aborto legal como parte do direito das mulheres à privacidade, retiraram autoridade à Agência federal de Proteção Ambiental para regular emissões de carbono na atmosfera, causadoras das mudanças climáticas, e liberaram o porte de armas em público, isso num país onde já circulam perto de 400 milhões delas e seu uso, inclusive contra crianças e adolescentes em escolas, repete-se com espantosa frequência.

Eugene Robinson, editor associado do *Washington Post* e ex-correspondente do jornal na América do Sul, resumiu o significado das decisões num artigo no qual descreveu seus autores como membros de uma "junta", no sentido das juntas dos regimes ditatoriais da América Latina. Ocupam cargos vitalícios e não devem satisfação a ninguém por suas decisões, que são irrecorríveis. As piores decisões da junta ainda podem estar por vir.

> ***Decisão da Suprema Corte que acabou com garantia federal ao aborto pode levar a um novo terrorismo contra as mulheres***

O juiz Clarence Thomas, o único negro do grupo, adiantou em voto à parte na questão do aborto que a decisão deve inspirar outras, como a proibição do uso de pílulas anticoncepcionais, do casamento entre pessoas do mesmo sexo e, obviamente, de relações sexuais entre elas.

Sempre na vanguarda da retaguarda, o Brasil antecipou-se nos três temas das decisões do Supremo americano. Como sabemos, as leis que regulam o porte de armas no País são mera formalidade, sem efeito para ricos ou pobres interessados em possuí-las e usá-las pelo motivo que for. Bolsonaro é adepto da tese da direita americana segundo a qual a melhor defesa contra um criminoso é uma pessoa de bem com uma arma na mão. Na questão das emissões, o atual governo é campeão. Fez e faz o que pode para levar adiante sua obra de devastação da Amazônia e arruinar o País como potência ambiental que poderia e deveria ser.

Quanto ao aborto, trata-se de prática proibida desde sempre entre nós, embora esteja brasileiramente liberado para as mulheres com status social, educação e recursos para ignorar a lei ou invocar uma das três cláusulas em que a interrupção da gravidez é permitida: estupro, anencefalia e risco de vida para a gestante. Recentemente, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato favorito nas eleições de outubro, declarou-se favorável à legalização do aborto. Alertado por aliados de que essa atitude lhe custaria votos de católicos e evangélicos, ele esclareceu no mesmo dia que, "pessoalmente", é contra o aborto. Essa duplicidade pode afetar o prestígio de Lula entre as mulheres no Brasil e em outros países.

O fim da garantia federal do direito ao aborto nos Estados Unidos fez do útero campo de batalha. Os 25 Estados que já puseram em prática leis que proíbem o aborto avisaram que punirão as mulheres que viajarem para Estados contíguos onde a prática segue legal para interromper a gravidez. Militantes de movimentos pró e contra o aborto legal prometem mobilização nas fronteiras para facilitar ou barrar o livre trânsito de gestantes, bem como o comércio interestadual de pílulas abortivas. O presidente Joe Biden, um católico que defende o aborto como direito das mulheres, garantiu que fará tudo em seu poder para garantir o livre trânsito de pessoas e mercadorias entre os 50 Estados do país.

A tensão criada pelas posições dos dois campos foi ilustrada pela governadora de Michigan, a democrata Gretchen Whitmer, que já foi alvo de um plano de sequestro por militantes trumpistas. Em entrevista, publicada na primeira página do *New York Times* na semana passada, Whitmer contou que pediu às suas duas filhas, de 19 e 22 anos, para deixarem de usar um aplicativo para monitorar seus ciclos menstruais. O temor é de que o site seja violado por militantes antiaborto, as informações vazem nas redes sociais e virem munição contra as usuárias. ●

JORNALISTA, É PESQUISADOR SÊNIOR DO BRAZIL INSTITUTE NO WILSON CENTER, EM WASHINGTON

TEMA DO DIA

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO

Processo Eleitoral

Ministro da Defesa propõe 'votação paralela' com cédula de papel para teste na eleição

As Forças Armadas apresentaram nesta quinta-feira, 14, no Senado, uma proposta de votação paralela no dia da eleição com cédulas de papel. A recomendação foi feita pelo ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ele pode propor o que ele quiser, e ninguém é obrigado a acatar."
PAULO MARQUES

● "Essa discussão não já havia sido rejeitada pelo Congresso?"
CAIO RENA

● "Esse não é o papel das Forças Armadas. Que tristeza!"
HEBERT DURÃES

● "Não faz o menor sentido. O indivíduo pode votar diferente em cada um dos processos só para tumultuar."
HUGO ORSINI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FILIPE ARAÚJO/ESTADÃO

Paladar

Veja 10 receitas de sobremesas fáceis com chocolate. ●
www.estadao.com.br/e/chocolate

Blog Comportamento Animal

O treino mais importante para fazer com seu cachorro. ●
www.estadao.com.br/e/treino

Checagem de fatos

Recebeu boato? Mande para o Estadão Verifica. ●
www.estadao.com.br/e/verifica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Ministério Público

Procuradores vão ganhar até R$ 11 mil a mais com novo penduricalho do MP

Com nova gratificação, recebida por acúmulo de processos, salários da categoria podem ultrapassar os R$ 39 mil pagos aos ministros do Supremo, teto do funcionalismo

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) criou um penduricalho que pode aumentar em até R$ 11 mil o salário dos procuradores da República. Eles agora ganharam o direito de receber até 33% a mais para exercer as funções pelas quais foram contratados sob a justificativa de que estão sobrecarregados. Da forma como foi aprovado pelo CNMP, o benefício seria pago sem o desconto do abate-teto. Com isso, seus vencimentos ultrapassariam os R$ 39 mil pagos aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

A resolução vale também para os integrantes dos Ministérios Públicos estaduais. Pelo menos dois Estados (Paraná e Santa Catarina) já se adiantaram e, com base em leis locais, concedem aos promotores o penduricalho por acúmulo de processo. No Paraná, foi definido que promotores com mais de 200 ações criminais têm direito ao adicional. Basta ele ter 201 processos para receber 11% a mais no salário. Essa cifra pode triplicar. A partir da decisão do conselho, o MP do Paraná abriu procedimento para analisar o reajuste do penduricalho para pagar os 33%.

Esse benefício já era concedido aos juízes, mas em outros moldes. Agora, o CNMP espelhou o modelo para também engordar seus contracheques. O ato é assinado pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, foi aprovado em maio e começa a valer agora.

No caso dos juízes, que recebem o adicional desde 2020, o acréscimo não pode furar o teto, de acordo com resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Essa trava também chegou a constar numa minuta de resolução do CNMP, mas foi retirada na versão final do texto abrindo brecha para o pagamento integral.

Outra diferença é que no caso dos magistrados o benefício é pago apenas aos que acumulam varas e processos nas férias de colegas, o que não ocorre no exercício das funções dos procuradores. Sob reserva, um ministro do Supremo condenou a criação do penduricalho pelo CNMP com base apenas no acúmulo de processos. Segundo ele, uma coisa é um juiz responder por duas ou mais varas para cobrir colegas em férias e outra coisa é acumular ação na própria vara. Para esse ministro, isso pode se tornar um incentivo ao acúmulo de processos.

Pesquisador de burocracia e corrupção no Estado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o professor Sergio Praça avaliou que a recomendação se blindou com base em justificativas legais, mas, em essência, feriu o princípio da moralidade. "Os funcionários do Judiciário e do Ministério Público têm mecanismos para aumentar os próprios salários. Isso não acontece com o resto do funcionalismo público, tampouco com cidadãos comuns que trabalham na iniciativa privada. Eles abusam dessa autonomia financeira", disse o pesquisador.

SUPERSALÁRIOS. Um projeto de lei em tramitação no Congresso busca restringir a criação desse tipo de penduricalho, que gera os "supersalários" no funcionalismo público. Aprovada em julho do ano passado na Câmara, a proposta de relatoria do deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR) limitou o pagamento de verbas indenizatórias no Judiciário. O texto, contudo, segue há um ano travado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, sob o comando do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

"Isso (*a recomendação*) é um absurdo, como se ganhassem salários pequenos. Se ele está ali para cumprir com o seu papel, que cumpra. O CNJ não deveria ter criado e o CNMP não deveria ter copiado. Deveria ter, na verdade, cobrado que se trabalhasse mais para desengavetar milhões de processos da Justiça brasileira e o Ministério Público deveria ter o mesmo espírito de cobrança por um Judiciário sério, que não fique à procura de cada vez mais penduricalhos", afirmou Bueno.

CONGRESSO. Para o deputado, a recomendação do CNMP "é um abuso" que deve ser contido pelo Congresso. Ele disse ao **Estadão** que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se comprometeu a levar o projeto para votação no plenário antes do início do recesso parlamentar. Procurada pela reportagem, a assessoria do senador disse que Bueno deve ter se "confundido".

Em janeiro deste ano, o Centro de Liderança Pública (CLP) e o Movimento Unidos Pelo Brasil reuniram mais de 300 mil assinaturas em um abaixo-assinado para pressionar o Senado a votar o texto. O diretor-presidente do CLP, Tadeu Barros, disse ao **Estadão** que o Congresso precisa agir para frear a criação desses penduricalhos que geram problemas "fiscais e morais".

"O Senado precisa agir urgentemente e cortar esses penduricalhos da elite do funcionalismo. Não é possível que, enquanto o Brasil sofre com dez milhões de desempregados, cerca de 25 mil servidores custam mais de R$ 2 bilhões aos cofres públicos todos os anos. O Congresso não pode arquivar o projeto e continuar fingindo que esse problema não existe", disse.

SEM INFORMAÇÕES. Procurado pelo **Estadão**, o gabinete de Aras na Procuradoria-Geral da República (PGR) disse que "o tema ainda não foi regulamentado no Ministério Público da União e por isso não há como responder aos questionamentos" enviados pela reportagem. O CNMP também foi procurado e disse que não conseguiu apurar as informações com o relator da proposta. Ambos não informaram qual a estimativa de despesa a partir da recomendação. ●

RAIO X

Benefício por acúmulo de processos vale para todos os integrantes do Ministério Público Federal e dos Estados

	NÚMERO DE INTEGRANTES	PROCESSOS RECEBIDOS*	PROCEDIMENTOS INSTAURADOS	ORÇAMENTO**
MP DA UNIÃO	2.368	3.294.588	290.892	R$ 7,1 bilhões
MP DOS ESTADOS	10.526	16.009.160	1.765.029	R$ 18,3 bilhões
TOTAL	**12.894**	**19.303.748**	**2.024.386**	**R$ 25,4 bilhões**

Benefício
Gratificação por acúmulo de processos equivale a 1/3 do vencimento básico

Salário de procurador da República: **R$ 33.689,11**
ADICIONAL ATÉ **R$ 11,2 mil**

Salário de procurador regional da República: **R$ 35.462,22**
ADICIONAL ATÉ **R$ 11,7 mil**

*SOMA DOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS RECEBIDOS; **SOMA DE TODOS OS RAMOS E ESTADOS/FONTE DE RECURSOS FEDERAIS E ESTADUAIS
FONTES: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E 'MP UM RETRATO 2021', CNMP (ANO-BASE 2021) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Para entender

● Gratificação
Penduricalho criado pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) pode elevar em até R$ 11 mil o salário dos procuradores da República. A resolução vale também para as Promotorias estaduais.

● Justificativa
Com a nova gratificação, os procuradores poderão receber até 33% a mais dos salários para executar as funções pelas quais foram contratados sob a justificativa de que estão sobrecarregados.

● Modelo
Esse benefício já era previsto para juízes, em outros moldes. Agora, o CNMP copiou o modelo para turbinar os contracheques dos procuradores. O ato é assinado pelo procurador-geral da República, Augusto Aras.

● Acúmulo
A regra que beneficiou os juízes foi elaborada com o objetivo de compensar quem assumia varas nas férias de colegas e que, eventualmente, acumulariam processos. Isso, no entanto, não ocorre no exercício das funções exercidas pelos procuradores.

"Os funcionários do Judiciário e do Ministério Público têm mecanismos para aumentar os próprios salários. Isso não acontece com o resto do funcionalismo, nem na iniciativa privada. Eles abusam dessa autonomia financeira."
Sérgio Praça
Pesquisador da FGV

"O Senado precisa agir urgentemente e cortar esses penduricalhos da elite do funcionalismo. Não é possível que, enquanto o Brasil sofre com dez milhões de desempregados, cerca de 25 mil servidores custam mais de R$ 2 bilhões aos cofres públicos todos os anos."
Tadeu Barros
Diretor-presidente da CLP

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

As Forças Armadas e a história

Há muitos tons de cinza entre golpes à antiga, com tanques nas ruas, e contemporâneos, com descrédito das instituições, e no Brasil as Forças Armadas (FA) estão sendo usadas para desacreditar a Justiça Eleitoral, as urnas eletrônicas e, portanto, o resultado das eleições. Sem um tiro, mas com igual poder deletério para a democracia.

Ao bater continência para as ameaças do capitão insubordinado Jair Bolsonaro, confrontando o TSE e criando um monitoramento paralelo – ilegítimo e inconstitucional –, a atual cúpula das FA se mete onde não deve e se presta a enfraquecer a democracia e a própria imagem.

Se as FA se colocam acima dos demais Poderes, donas do bem, da razão e da lisura das eleições, elas abrem espaço para o TSE, as instituições e a Nação questionarem suas intenções. Assim como desconfiam das urnas eletrônicas, a sociedade civil pode desconfiar de um "sistema paralelo" militar, que pode dar pretexto para aventuras de Bolsonaro contra o resultado eleitoral.

Nenhum militar da ativa ou da reserva, das três Forças e de diferentes patentes, imagina que as FA cerrem fileiras com esse ou qualquer presidente para sair nas ruas armado, prendendo adversários, compactuando com golpes. Mas a certeza não é a mesma diante da possibilidade de serem usados para o jogo de Bolsonaro.

E se os resultados oficiais do TSE não baterem com os números 'paralelos' dos militares?

E se ele perder? Se bolsonaristas forem arregimentados para votar de uma forma na urna eletrônica e outra no papel? Se houver incongruência entre os números oficiais do TSE e os das FA? Pode ser a senha para tropas bolsonaristas civis, muito bem armadas, entrarem em ação. Gente como Jorge Guaranho, que matou a tiros o petista Marcelo Arruda na sua festinha de aniversário.

A versão de Bolsonaro, do vice Hamilton Mourão e seus estrategistas é igual à dos advogados do assassino: não foi absolutamente um crime político, foi um desses que acontecem toda hora por aí. Chocante! As imagens e as falas de Guaranho não deixam dúvida: ele não matou Arruda por causa de mulheres, dinheiro, jogo, religião, futebol, briga de trânsito. Matou porque é bolsonarista e o aniversariante era petista. Ponto.

Além de aterrorizante, é desolador, de uma tristeza imensa, que as cúpulas militares se deixem manipular para objetivos sombrios. E não é por ingenuidade, é disposição. Assim como seu antecessor Braga Netto, o general Paulo Sérgio Oliveira abandonou sua bela imagem de militar moderado e profissional ao ser tragado pelo bolsonarismo e assumir no Ministério da Defesa ares autoritários, ameaçadores, como se estivesse numa guerra. Que imagem as FA deixarão para a história na eleição de 2022? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Defesa propõe 'votação paralela' com cédula de papel para teste

Proposta apresentada por ministro reforça o discurso de Bolsonaro; audiência com senadores vira palco para governistas

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

As Forças Armadas apresentaram ontem, no Senado, uma proposta de votação paralela no dia da eleição, com cédulas de papel, como parte de um teste de segurança das urnas eletrônicas. A recomendação foi feita pelo ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, durante audiência convocada pelo senador governista Eduardo Girão (Podemos-CE). A proposta segue a linha do discurso do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, que põe em dúvida a segurança do processo eleitoral, sem apresentar qualquer prova de falha ou fraude nas urnas.

O ministro da Defesa definiu o processo como um "teste de integridade" das urnas eletrônicas, em 2 de outubro. Além da votação com cédulas de papel, haveria uma segunda urna nas seções escolhidas. Esta testagem, segundo os militares, poderia ajudar a dar mais confiabilidade às eleições. A Polícia Federal já fez investigações sobre a segurança das urnas e nunca detectou fraude.

O Tribunal de Contas da União (TCU) também divulgou ontem o resultado da terceira auditoria feita no sistema de votação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Assim como as duas anteriores, os técnicos descartaram haver "riscos relevantes" no funcionamento das urnas.

Na audiência no Senado, o chefe da equipe das Forças Armadas no grupo de Fiscalização do Processo Eleitoral, coronel do Exército Marcelo Nogueira de Sousa, disse que os militares estudaram os sistemas do TSE e constataram uma série de possíveis ameaças. Segundo o coronel, a equipe ainda não conseguiu concluir que tais riscos podem ser neutralizados. O tribunal, por sua vez, tem garantido que o processo é seguro.

Sousa coordena na Defesa o plano de fiscalização das eleições e propôs um "teste de integridade na seção eleitoral", após as lacração das urnas e dos sistemas. Por esse modelo haveria o uso de pelo menos duas urnas eletrônicas, uma para a votação oficial e outra paralela, destinada a testes.

"A gente propõe uma pequena alteração no que está estabelecido, sendo coerente com a resolução do TSE. Ela prevê o teste das urnas em condições normais de uso. Como seria esse teste? Urnas seriam escolhidas, só que em vez de levar para a sede do TRE (*Tribunal Regional Eleitoral*), essa urna seria colocada em paralelo na seção eleitoral, onde teria eleitores com biometria. O eleitor faria sua votação e seria perguntado se ele gostaria de contribuir para testar a urna. Ao fazer isso, geraria um fluxo de registro na urna teste similar à urna original e, após isso, os servidores fariam votação em cédulas de papel. E depois dessa votação em cédulas, ela seria conferida com o boletim de urna", sugeriu o coronel Marcelo Sousa.

ESTADÃO

Simulação apresentada por militar; proposta de 'votação paralela'

Na avaliação desses técnicos, o teste no dia da eleição, com uso de biometria, evitaria que um código malicioso oculto, também chamado de malware, escapasse de testagens anteriores.

"Nós, quando somos chamados a alguma missão, a dedicação é exclusiva, a gente vai fundo (...)"
Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira
ministro da Defesa

Para técnicos militares, as urnas eletrônicas são pouco sujeitas a ataques externos, como invasões por hackers, mas podem sofrer ameaças internas de códigos maliciosos depositados antecipadamente na urna (hardware) ou nos programas computacionais (software), que são carregados para processar a votação.

Atualmente, os testes de integridade são feitos no dia da eleição, com urnas selecionadas dentro das 577 mil disponíveis para a eleição geral. Os testes ocorrem, porém, em modelo diferente do que propõe a Defesa. Elas são separadas e levadas aos TREs para simular votações com servidores da Justiça Eleitoral. Os funcionários votam em cédulas (votação paralela) e depois em uma urna eletrônica, com tudo gravado por câmeras. Os resultados são checados, entre a cédula e o boletim de urna. Para os militares, porém, esse formato é insuficiente.

PROTAGONISMO. A audiência no Senado serviu de palco para parlamentares governistas insistirem no discurso de colocar em suspeição a segurança do processo de votação. Senadores e deputados que apoiam o presidente Bolsonaro pediram para falar no evento. O presidente do TSE, ministro Edson Fachin, foi convidado, mas não compareceu.

A única participação dissonante acabou sendo a do representante da Transparência Internacional no Brasil, Michael Mohallem. Ele destacou que, para a entidade, o sistema brasileiro de votação é seguro e criticou a pretensão das Forças Armadas de serem protagonistas no debate sobre o tema.

"As Forças Armadas têm inúmeras atribuições de importância e grandeza para o País. Entre suas competências não há a de ser protagonista de reformas eleitorais, muito menos de revisoras da eleição. Se houver pretensão de se tornar um ator institucional, com papel complementar de revisor do processo eleitoral, seria uma iniciativa claramente inconstitucional", disse Mohallem.

O ministro da Defesa respondeu que os militares só entraram com profundidade no tema porque foram convidados pelo TSE. "Não queremos protagonismo. Jamais seremos revisores de eleições. Tudo o que a gente tem feito é seguido as resoluções do TSE. O protagonista é o TSE, é o povo, é a transparência e a segurança que a gente quer", afirmou Oliveira. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A enésima prova da lisura das urnas

Auditoria do TCU lança nova pá de cal nas teorias conspiratórias de Bolsonaro sobre a segurança do voto eletrônico

A cada dois anos, dezenas de milhares de políticos apelam às paixões dos eleitores buscando conquistar sua confiança. Partidos de todas as colorações ideológicas investem bilhões nas disputas por votos, que desde 1996 são versados em urnas eletrônicas. Mesmo com tantas partes interessadas, com tantos e tão conflitantes interesses, pode-se contar nos dedos as acusações à higidez do sistema. Residuais, circunstanciais e periféricas, elas nunca prosperaram por falta de indícios relevantes.

Mas nos últimos anos um político tem denunciado com agressividade crescente não só a vulnerabilidade das urnas, mas vícios sistêmicos já aproveitados por grupos de poder para fraudá-las massivamente. Diferentemente dos outros acusadores, este comanda a mais ampla e feroz militância nas redes digitais, aparatos organizados de desinformação e a caneta mais poderosa da República, em função da qual ameaça obliterar as eleições, inclusive empregando as Forças Armadas, que, imagina ele, estão mancomunadas a seu projeto de poder e servem a seu arbítrio. Identicamente às outras acusações, estas não são sustentadas por qualquer indício, muito menos prova.

No dia 13, o Tribunal de Contas da União (TCU) jogou mais um punhado de cal para sepultar as teorias conspiratórias do presidente Jair Bolsonaro – e consequentemente as suas práticas conspiratórias. Por unanimidade, ele concluiu, pela terceira vez, que não existem "riscos relevantes" ao pleito. Nesta rodada, foram aferidos procedimentos e sistemas relacionados à segurança da informação; nas anteriores, mecanismos de fiscalização e auditoria e a segurança contra riscos orçamentários e humanos. A conclusão é que a gestão de segurança da informação do Tribunal Superior Eleitoral é o estado da arte, não só comparada à da administração pública nacional, mas à de organismos internacionais.

Foram identificados 15 planos de contingência, envolvendo todas as fases do processo eleitoral, para "prevenir, detectar, obstruir e neutralizar ações adversas" que ameacem a "salvaguarda das áreas e instalações, pessoas, patrimônio e informações". No Teste Público de Segurança não houve "êxito nas investidas que pudessem comprometer a integridade ou o sigilo dos votos". O plano de contingência reserva 20% do orçamento eleitoral a atividades não previstas, além de 3% das urnas do TSE e 15% das dos Tribunais Regionais.

A próxima rodada aferirá procedimentos para desenvolvimento, lacração, verificação da integridade e autenticidade dos sistemas e funcionamento das urnas. Não há razão para crer que não serão avalizados.

O juízo do TCU – que, ao contrário das Forças Armadas, que Bolsonaro quer envolver em uma apuração bastarda, tem todas as atribuições constitucionais e capacidades técnicas para esse tipo de auditoria – desmoraliza as alegações do presidente já desautorizadas pelos chefes dos outros Poderes e não corroboradas por nenhuma entidade relevante da sociedade civil. Isolado técnica e institucionalmente, só falta agora Bolsonaro ser isolado pelo eleitorado.●

Casa Civil atuou por aprovação de pacote de verbas em ano eleitoral

Assessor de Ciro Nogueira defendeu medidas ao receber pareceres de técnicos de Câmara e Senado contrários a projetos

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A Casa Civil, chefiada pelo ministro Ciro Nogueira, articulou a aprovação do pacote que libera recursos públicos neste ano de eleição. As propostas, que vão desde autorizar a distribuição de cestas básicas até a compra de tratores para beneficiar aliados, foram aprovadas na terça-feira.

Os dois projetos que autorizam as despesas durante a campanha eleitoral foram propostos pelo governo e aprovados em menos de 20 minutos pelo Congresso. As medidas alteram as leis orçamentárias de 2022, tornando ainda mais sigiloso o orçamento secreto. As iniciativas permitem ainda que uma despesa já prevista para um determinado ano tenha sua data alterada, o que, segundo especialistas, contraria a lei eleitoral e a Constituição.

Uma das mudanças, classificada como inconstitucional pelas consultorias da Câmara e do Senado, autoriza que o recurso já garantido para uma obra seja pago para outro fornecedor. No dia 6 de julho, após as consultorias do Congresso se posicionarem contra o projeto, o secretário especial de Relações Governamentais da Casa Civil, Bruno Grossi, compartilhou uma mensagem em um grupo de WhatsApp com assessores do Legislativo defendendo a medida.

"Permita-me discordar dos argumentos, haja vista que as informações que constam da Nota de Empenho não são e nem deveriam ser regulados pela Constituição. Em nenhum momento estamos alterando os requisitos (*programação*) aprovada na LOA (*Lei Orçamentária Anual*)", escreveu.

Toque de caixa
Projetos que ferem a lei eleitoral e a Constituição foram aprovados pelo Congresso em 20 minutos

Chamada nos bastidores de "pedalada orçamentária", a manobra preocupa especialistas, que veem a possibilidade de bilhões do Orçamento serem manipulados para atender a interesses políticos. Ciro Nogueira é apontado como um dos padrinhos da mudança. Na prática, a alteração no pagamento das despesas, incluindo aquelas carimbadas por emendas parlamentares e verbas do orçamento secreto, fere o princípio da anualidade do Orçamento, que obriga o Executivo a fazer o desembolso da verba no ano em que ela foi aprovada.

No mesmo grupo de WhatsApp, Grossi saiu em defesa da iniciativa. "De forma alguma (*fere a anualidade*). O empenho se destina a garantir o cumprimento do objetivo da programação. Isso em nada será alterado. O pior é não garantir a execução efetiva da programação", escreveu.

DESCONTROLE. Na versão final da proposta aprovada, os parlamentares foram além: ampliaram a manobra para retirar o dinheiro já empenhado e também para mudar o fornecedor que receberá o recurso e a localidade, até mesmo trocando o objeto da contratação, sem que haja nenhuma discussão ou planejamento.

Um dos efeitos práticos é que políticos que romperem com prefeitos de determinada cidade poderão punir a traição, realocando os recursos em outro município de um aliado. ●

PL comemora reforço de caixa após doação de R$ 1,25 milhão

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, comemorou a doação de R$ 1,25 milhão aos cofres da sigla. O aporte foi uma contribuição da família Koren de Lima, dona do plano de saúde Hapvida. A doação é a maior já recebida pelo PL na pré-campanha e, segundo dirigentes da sigla, vai ajudar na promoção do presidente Jair Bolsonaro, que tentará a reeleição.

O comitê de Bolsonaro e o PL enfrentam dificuldades de arrecadação. Segundo auxiliares do presidente, esta contribuição é a única de grande monta efetuada até agora. Os donos da Hapvida têm feito doações a partidos que têm pré-candidatos a presidente da República, sempre no mesmo valor. O PT, de Luiz Inácio Lula da Silva, e o MDB, de Simone Tebet, também receberam R$ 1,25 milhão, cada.

A família faz doações individuais, de pessoa física, as únicas permitidas pela legislação – desde que limitadas a 10% do rendimento bruto do doador no ano anterior. Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima, Ana Christina Fontoura Koren de Lima, Cândido Pinheiro Koren de Lima e Cândido Pinheiro Koren de Lima Junior doaram, cada um, R$ 312,5 mil.

O PSD, que não terá candidato próprio a presidente, recebeu R$ 1 milhão da família, sendo R$ 250 mil de cada doador. Já o PSDB, que apoia Simone, ganhou R$ 500 mil, sendo R$ 125 mil de cada um dos quatro donos da companhia. À exceção do PL, que ainda não divulgou oficialmente, os recursos transferidos aos demais partidos já aparecem na prestação de contas da Justiça Eleitoral.

BOLSONARO. Em junho, Bolsonaro disse numa live que donos de planos de saúde haviam repassado doações ao PT porque não foram "molestados" na CPI da Covid. Segundo ele, o PT estava fazendo "maracutaias".

Doadores
Integrantes da família que controla a Hapvida já fizeram doações a Lula, Simone Tebet, PSD e PSDB

Como o **Estadão** mostrou, o PL já havia recebido doações antes, principalmente de pecuaristas e empresários do agronegócio, mas em valores menores. As quantias ainda não foram divulgadas. Antes de aliados do presidente começarem a pedir contribuições, eles acreditavam que a arrecadação poderia chegar a R$ 400 milhões, mas o desempenho está muito aquém disso.

A Hapvida disse que não comenta as doações aos partidos, porque foram feitas pelos sócios como pessoas físicas, como prevê a lei. ●

Eleições 2022 | Estados

Leite ameaça tirar palanque de Tebet no Rio Grande do Sul

Candidato à reeleição, tucano anuncia apoio a Bivar, do União Brasil, e entrega vaga de vice-governador a partido de novo aliado

PEDRO VENCESLAU

O ex-governador Eduardo Leite (PSDB), pré-candidato à reeleição no Rio Grande do Sul, ameaça fechar seu palanque para a senadora e presidenciável Simone Tebet (MDB-MS). A medida seria uma resposta à insistência do diretório emedebista gaúcho em lançar o deputado estadual Gabriel Souza na corrida pelo Palácio Piratini. Leite acaba de receber o apoio do União Brasil, cujo candidato ao Planalto é o deputado federal Luciano Bivar (PE).

No plano nacional, o presidente do PSDB, Bruno Araújo, afirmou em conversas reservadas que a legenda deve integrar a coligação de Simone mesmo se não houver um acordo no Rio Grande do Sul. Mas, de acordo com aliados, não haveria o mesmo "entusiasmo".

Aliança
Presidente do PSDB admite nos bastidores que apoio a Tebet se dará sem acerto com emedebistas gaúchos

O dirigente tucano havia condicionado a aliança em torno de Simone na chamada terceira via ao acerto no Estado. Apesar da pressão da direção nacional do MDB, o diretório gaúcho manteve o nome de Souza e perdeu a prerrogativa de indicar o vice de Leite.

Em entrevista anteontem, Leite elogiou Bivar. "Nesse momento, a participação do União Brasil enseja o apoio ao Bivar. A prerrogativa de indicar o vice será do União Brasil. Bivar terá nosso apoio e nosso palanque à sua disposição. O PSDB está em uma discussão nacional com o MDB. Vamos aguardar que esse processo se consolide para que possamos compreender de que forma podemos colaborar também", disse Leite.

PODER. No sábado passado, o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), participou de um ato político com Bivar que selou o apoio do União Brasil à candidatura à reeleição. A aproximação se dá em dois Estados em que a permanência do PSDB no poder é vista como crucial para os tucanos.

Sem um acordo no Rio Grande do Sul, a aliança entre o PSDB e o MDB será meramente formal. O PSDB deve indicar o senador Tasso Jereissati (CE) como candidato a vice de Simone. A expectativa é de que a dupla divida os palanques regionais com Bivar, presidente do União Brasil. ●

Governo do Rio
Presidente do STJ devolve direitos políticos de Garotinho; Santa Cruz desiste em favor do PDT

Presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins suspendeu os efeitos da condenação por improbidade do ex-governador Anthony Garotinho, que recuperou seus direitos políticos. Garotinho pretende disputar o governo do Rio. Já o ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz (PSD) desistiu de concorrer ao Executivo fluminense e foi anunciado ontem como vice na chapa de Rodrigo Neves (PDT). ●

Investigação
Polícia Civil ouve 18 testemunhas sobre o assassinato de petista em Foz do Iguaçu (PR)

A força-tarefa que investiga o homicídio do guarda municipal Marcelo Arruda concluiu ontem 18 depoimentos de testemunhas, segundo a Secretaria da Segurança Pública e a Polícia Civil do Paraná. O objetivo é descobrir se o agente penal Jorge Guaranho, que é apoiador do presidente Jair Bolsonaro, matou o tesoureiro do PT por motivo de intolerância política. ●

Improbidade
Promotor arquiva pedidos de investigação de show de Daniela Mercury pró-Lula no 1º de Maio

O promotor de Justiça do Patrimônio Público e Social Ricardo de Barros Leonel arquivou ontem pedidos de investigação sobre o pagamento, com recursos públicos, do show de Daniela Mercury em evento que teve a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no 1.º de Maio, em São Paulo. Segundo o promotor, não há "justa causa" para abertura de inquérito civil para apurar suposta improbidade. ●

Instabilidade

Presidente da Itália rejeita renúncia de premiê em meio a crise política

Draghi apresentou demissão após o M5S, partido de sua coalizão de unidade nacional, boicotar a votação de um decreto de ajuda contra a inflação que considera insuficiente

ROMA

O primeiro-ministro da Itália, Mario Draghi, apresentou sua renúncia ontem após um dos principais parceiros da coalizão de unidade nacional, o Movimento Cinco Estrelas (M5S), não tê-lo apoiado em uma moção de confiança no Senado. Mas o presidente Sergio Mattarella não aceitou o pedido de demissão, temendo uma crise política que poderia levar a terceira economia da zona do euro a eleições antecipadas.

Mattarella convidou o premiê a se apresentar ao Parlamento para dar explicações e para que seja feita uma avaliação da situação. Draghi fará um discurso no Parlamento na quarta-feira, mas ainda não está claro se isso envolverá um voto de confiança sobre seu mandato.

MASSIMO PERCOSSI / EPA / EFE

Draghi (C) deixa o palácio presidencial após reunião com Mattarella; Itália vive impasse político

MAIORIA. O premiê já tinha avisado que não governaria sem o populista M5S, embora a saída desse partido não impeça a manutenção da coalizão, uma vez que ela ainda mantém uma confortável maioria parlamentar. Draghi, economista e ex-presidente do Banco Central Europeu, considera que seu mandato é o de liderar um governo de união em meio à grave crise econômica e social do país e não um com caráter político. Sob seu governo, a Itália registrou um crescimento de 6,5% no ano passado, após um declínio de quase 9% em 2020.

O último impasse entre Draghi e o líder do M5S, Giuseppe Conte, seu antecessor no cargo, foi provocado por um decreto com ajudas contra a inflação – de 8,3%, a maior em três décadas – que o M5S considera "insuficiente" e critica por incluir medidas como o financiamento de um incinerador de resíduos para a cidade de Roma. Anteriormente, houve desacordos notórios, principalmente sobre o receio do M5S em continuar armando a resistência ucraniana.

A moção de confiança passou com 172 votos a favor e 39 contra, mas o governo saiu enfraquecido. Os senadores do M5S boicotaram a votação depois de anunciarem que não concordavam com o decreto de ajuda social.

Perda de apoio
O M5S tem lutado para reviver seu prestígio sob a liderança de Conte, mas perdeu parlamentares

Um colapso da coalizão de unidade nacional, que Draghi lidera desde fevereiro de 2021, poderia levar a uma eleição antecipada, possivelmente no fim de setembro, mas a maioria dos partidos tentará evitar isso. A aliança ficou dividida ontem entre os partidos que o incentivam a continuar no poder e os que pedem uma eleição antecipada em vez de esperar o fim do mandato, em março de 2023. Entre as legendas que defendem que Draghi mantenha a aliança estão, entre outras, o Partido Democrático (centro-esquerda) e o Itália Viva, de Matteo Renzi. Mas o ultradireitista Matteo Salvini, também da coalizão, pediu aos companheiros que não temam uma eleição antecipada. A mais interessada em antecipar as eleições é Giorgia Meloni, líder do partido de extrema direita Irmãos de Itália, que como única oposição a Draghi é a que mais rapidamente cresceu em todas as pesquisas.

DESERÇÕES. Conte já vinha ameaçando com a saída do M5S, que perdeu metade de seu apoio desde que emergiu como o maior partido da Itália nas eleições de 2018. O M5S tem lutado para reviver seu prestígio sob a liderança de Conte. Mas o partido perdeu dezenas de parlamentares, e seu ex-líder Luigi Di Maio, atual ministro das Relações Exteriores, se separou do grupo em junho.

Analistas dizem que o boicote de ontem à votação foi motivado principalmente pela turbulência dentro do partido, não por quaisquer diferenças políticas significativas com o governo de Draghi.

A saída do premiê colocaria em dúvida as reformas na Itália necessárias para se beneficiar de um financiamento da União Europeia e o apoio à ajuda militar à Ucrânia. Se Draghi insistir em não levar a coalizão adiante, Mattarella deverá dissolver o Parlamento, convocar uma eleição antecipada e Draghi ficaria como interino. ● EFE, NYT, AP e AFP

Lei de orçamento trava antecipação de eleição

CENÁRIO

CHIARA ALBANESE E SONIA SIRLETTI
THE WASHINGTON POST

A Itália teve 67 governos desde a 2.ª Guerra, mas nunca realizou uma eleição durante o verão (no Hemisfério Norte). E há uma razão muito específica para isso. Mesmo que o governo do premiê Mario Draghi entre em colapso, é muito improvável que uma votação antecipada ocorra antes do fim de setembro (outono).

A razão se deve principalmente às etapas estabelecidas na Constituição italiana para formar um governo e à necessidade de ter um novo orçamento a cada ano, em meados do outono. Isso significa que, se uma eleição ocorresse antes disso, não haveria tempo suficiente para formar um governo estável, negociar e aprovar um orçamento no prazo.

Analistas do Goldman Sachs veem um risco baixo de eleições antecipadas e escreveram em uma nota recente que esperam que o atual governo continue até o primeiro semestre do próximo ano.

PRAZOS. O primeiro passo formal para convocar uma nova eleição é o presidente italiano, Sergio Mattarella, dissolver o Parlamento. Depois disso, deve-se esperar 45 dias para que os italianos sejam convocados às urnas.

Os mecanismos políticos italianos são notoriamente bizantinos e sujeitos a longos atrasos. Mas mesmo sob um cenário muito eficiente, uma votação não ocorreria até meados de setembro, no mínimo. Ainda assim, isso seria apenas o início de um longo processo para ter um novo governo com plenos poderes. Após a votação, um Parlamento recém-nomeado ainda precisaria consultar possíveis primeiros-ministros, e só depois disso iniciaria os trabalhos para uma nova lei orçamentária.

Exigências
Segundo a lei, orçamento deve estar pronto até outono e novo governo não teria tempo de aprová-lo

Se um processo de votação antecipada fosse acionado, Draghi ainda atuaria como uma espécie de zelador, mas seus poderes seriam limitados. Seria difícil elaborar um orçamento para 2023, que por lei precisa ser apresentado à União Europeia até meados de outubro.

"Eleições antecipadas são um resultado improvável", disse Stefano Ceccanti, professor de direito constitucional da Universidade La Sapienza e legislador do Partido Democrata. "Draghi provavelmente permanecerá para preparar o terreno para a lei orçamentária, seguindo a pressão internacional para manter as contas econômicas sob controle." ●

SÃO JORNALISTAS

● A Guerra de Putin

EUA acusam Rússia de levar à força até 1,6 milhão de ucranianos

Comunicado do secretário de Estado americano reforça denúncias feitas por autoridades na Ucrânia

JERUSALÉM

A Rússia retirou à força e levou para seu território entre 900 mil e 1,6 milhão de cidadãos ucranianos de regiões ocupadas na Ucrânia em uma operação sistêmica de "filtragem", denunciou o secretário de Estado americano, Antony Blinken. O comunicado do secretário, divulgado na quarta-feira, foi uma forte acusação que reforça denúncias de autoridades ucranianas.

O governo russo reconhece que 1,5 milhão de ucranianos estão na Rússia, mas diz que eles foram levados para a própria segurança. O chefe do Centro de Controle de Defesa Nacional da Rússia, Mikhail Mizintsev, disse, por sua vez, que há 2,35 milhões de "refugiados" ucranianos no país".

Segundo Blinken, muitos dos "deportados à força", incluindo 260 mil crianças, algumas separadas de suas famílias, acabaram em regiões isoladas no extremo leste da Rússia. "Relatos indicam" que as forças russas levaram milhares de crianças de orfanatos na Ucrânia e as colocaram para adoção na Rússia, segundo o comunicado.

SERGEY PIVOVAROV / REUTERS–23/3/2022

Ucranianos de Mariupol foram instalados em quadra em Taganrog, na região russa de Rostov

Reportagens do *Washington Post* publicadas em março apontavam que civis ucranianos estavam sendo levados. Alguns foram para Taganrog, uma cidade portuária russa no Mar de Azov. De lá, eles eram enviados de trem para cidades e vilas em toda a Rússia. Em março, imagens de satélite e vídeos verificados pelo jornal americano mostraram que as forças apoiadas pela Rússia estavam começando a construir um acampamento em Bezymenne, no leste da Ucrânia controlado por separatistas.

No fim do mês passado, a vice-primeira-ministra ucraniana, Irina Vereshchuk, disse que 1,2 milhão de ucranianos foram enviados à força para a Rússia, incluindo 240 mil crianças. Duas mil seriam órfãs.

'CAMPOS DE FILTRAGEM'. Na semana passada, Courtney Austrian, vice-chefe da missão dos EUA na Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), disse em um discurso que 18 "campos de filtragem" foram identificados em ambos os lados da fronteira da Ucrânia com a Rússia.

Com a ajuda de grupos pró-Moscou, autoridades russas montaram acampamentos em escolas, centros esportivos e instituições culturais em territórios ocupados. A declaração de Blinken cita relatos de testemunhas sobre autoridades russas transportando dezenas de milhares de pessoas para centros de detenção em Donetsk.

Segundo o comunicado de Blinken, Moscou também armazenou dados biométricos e pessoais de civis e os submeteu a buscas invasivas. O texto observa que alguns ucranianos foram coagidos a assinar acordos para permanecer na Rússia.

Sem escolha
Muitos dos deportados, incluindo 260 mil crianças, acabaram em regiões isoladas no leste russo

VIOLAÇÃO. "A transferência ilegal e deportação de pessoas protegidas é uma grave violação da Quarta Convenção de Genebra sobre a proteção de civis e é um crime de guerra", disse Blinken.

Robert Goldman, especialista em crimes de guerra e direitos humanos da American University, afirmou que envio forçado na escala descrita pode equivaler a uma intenção genocida.

"Isso só aumenta a triste ladainha de violações sistemáticas das proibições mais básicas que temos na lei para coisas que não pensávamos que veríamos novamente, desde a 2.ª Guerra", disse o especialista. ● WP e NYT

Após abrir mão de distanciamento

Aperto de mão com saudita impõe dilema para Biden

JERUSALÉM

O presidente Joe Biden passou a tarde da terça-feira trocando abraços e tapinhas nas costas com membros do Congresso em um piquenique na Casa Branca. Por isso, foi surpreendente quando Jake Sullivan, o conselheiro de Segurança Nacional de Biden, anunciou no dia seguinte a repórteres no Air Force One que a Casa Branca buscaria "reduzir o contato e aumentar o uso de máscara" durante a viagem do presidente ao Oriente Médio.

Apesar de o número de novos casos de covid-19 estar aumentando nos EUA, Biden não tinha mudado seu comportamento. A nova política de limitar o contato físico tem segundas intenções: daria a Biden um motivo para não apertar a mão de Mohammed bin Salman, o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, quando se encontrarem amanhã, em Jeddah. Isso se ele conseguisse se controlar.

PROTOCOLO. A Casa Branca informou ao gabinete do primeiro-ministro israelense, Yair Lapid, que Biden não trocaria apertos de mão por causa do coronavírus. Biden começou a cumprir o combinado ao aterrissar em Israel, primeira parada de sua viagem, e cumprimentou com toques de punho as autoridades, incluindo Lapid, que o aguardavam na pista do Aeroporto Ben Gurion.

Mas quando Biden se encontrou com o ex-premiê Binyamin Netanyahu, os dois agiram como sempre fizeram em décadas, apesar das divergências políticas: trocaram um vigoroso aperto de mãos.

MENAHEM KAHANA / AP–13/7/2022

Biden beija sobrevivente do Holocausto e frustra plano da Casa Branca

BEIJOS E ABRAÇOS. Logo ficou claro que Biden (famoso pelos abraços que lhe renderam acusações de assédio durante a campanha) não seria capaz de cumprir o plano. O americano continuou a apertar mãos quando visitou o Yad Vashem, o museu em memória ao Holocausto, e manifestou seu carinho a Gita Cycowicz e Rena Quint, duas sobreviventes do Holocausto, inclinando-se para abraçá-las e beijá-las nas bochechas. "Viu só? O presidente me abraçou!", disse Quin. "E tinham nos falado que não devíamos tocar nele."

Biden não contraiu covid-19 desde o início da pandemia. Aos 79 anos, o presidente, que foi vacinado e recebeu doses de reforço, ainda é considerado um potencial paciente de alto risco, e as autoridades da Casa Branca continuam a tomar precauções ao interagir com ele.

Agora que Biden ignorou todas as orientações para evitar contatos físicos, resta a dúvida: ele vai escolher tocar o punho, apertar a mão ou manter-se distante do príncipe herdeiro saudita.

Em 2019, Biden prometeu transformar a Arábia Saudita em pária após a inteligência dos EUA concluir que o príncipe ordenou o assassinato do jornalista dissidente Jamal Khashoggi.

IMPASSE. Em privado, Biden chegou a dizer a seus assessores que não queria se encontrar com Salman. Agora, ele terá de decidir como saudar o líder de facto do país que ele prometeu transformar em pária. Qualquer esforço da Casa Branca para afastar Biden de contatos físicos – seja para protegê-lo do coronavírus ou evitar uma foto ruim – tem se provado desafiador. ● NYT, TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Memória

Obras do Metrô encontram vestígios da 'Pequena África' oculta de SP

Escavações no bairro do Bexiga acham sinais do quilombo Saracura; movimento pede novo nome para futura estação em memória do refúgio de escravizados foragidos

IOLANDA PAZ

Um sítio histórico foi encontrado na área da futura estação 14 Bis, no Bexiga, na região central da capital, durante as atividades de monitoramento arqueológico das obras da Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo. O local fica às margens do córrego Saracura (afluente hoje canalizado do Rio Anhangabaú), que, no século 19, abrigou quilombolas em seu entorno.

Com a descoberta, o movimento negro e moradores organizaram uma mobilização que reivindica a criação de um memorial educativo permanente no local. Pede também a mudança do nome da futura estação para "Saracura Vai-Vai". "É o primeiro registro do Quilombo Saracura em documentação escrita oficial", conta o historiador e arqueólogo Alessandro Luís Lopes de Lima. No início do século 20, de acordo com publicação do jornal Correio Paulistano, de 3 de outubro de 1907, a região da Saracura era conhecida como a "Pequena África".

O sítio arqueológico Saracura/14 Bis foi cadastrado em abril deste ano no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O cadastro foi feito pela A Lasca – empresa contratada pela concessionária Linha Universidade para fazer o monitoramento arqueológico das obras da Linha 6-Laranja do Metrô.

O sítio fica entre as Ruas Dr. Lourenço Granato e Manoel Dutra e sua intersecção com a Praça 14 Bis. Inicialmente, foram encontrados objetos característicos de áreas de descarte, como garrafas e louças. Esses materiais datam da transição do século 19 para o 20 e primeira metade do último.

A empresa A Lasca classificou os primeiros vestígios do Saracura como de alta relevância. Recebeu autorização do Iphan para resgatar o sítio emergencialmente. A previsão é que a escavação ocorra a partir do fim de agosto e durante setembro. Como os materiais mapeados estão soterrados a partir de 3 metros de profundidade, neste momento a Linha Uni faz obras de contenção para garantir a segurança.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Sítio arqueológico foi achado em escavações perto das ruas Doutor Lourenço Granato e Manoel Dutra

MEMÓRIA. Depois da pesquisa arqueológica, será possível compreender em profundidade a relação do sítio descoberto com o Quilombo Saracura e com a ocupação do bairro do Bexiga. Em correspondência com o Iphan/SP, datada de 30 de junho, a empresa afirmou tratar-se de "significativo local de memória para a história da cidade", sobretudo para as "comunidades africanas e afrodescendentes" que, segundo o texto, passaram por sucessivos processos de apagamento de sua história e cultura desaparecessem.

Pela preservação do sítio, o movimento negro e moradores do Bexiga se organizaram no Mobiliza Saracura Vai-Vai. Em manifesto, explica que a praça em frente à futura estação já é símbolo da "genialidade de Santos Dumont e seu 14 Bis". Prega agora uma homenagem à história de resistência do quilombo e da tradicional escola de samba Vai-Vai. Defende ainda que os achados arqueológicos sejam expostos na própria estação ou no bairro, com um projeto sobre o quilombo Saracura.

> ***"Não basta resgatar o sítio do local e mandar para um arquivo ou mesmo para um museu de arqueologia"***
> **Luciana Araújo**
> **Jornalista**

"Não basta resgatar o sítio do local e mandar para um arquivo ou mesmo para um museu de arqueologia da cidade, porque tiraria da comunidade a possibilidade de conhecer esse processo arqueológico", afirma Luciana Araujo, jornalista, moradora do Bexiga e integrante do movimento.

QUILOMBO. O sítio foi identificado na baixa e média vertente do córrego Saracura, um afluente direto do ribeirão Anhangabaú. Ambos foram canalizados e soterrados com a urbanização do Vale do Anhangabaú e do bairro do Bexiga. No século 19, porém, junto ao córrego ficava o Quilombo Saracura – um dos maiores e mais antigos de São Paulo.

Na época, o vale do Saracura era um local estratégico para se esconder e ocupar. Não somente pelas nascentes de água, mas também porque havia uma vegetação muito densa, a do Caaguaçú, que servia como fonte de alimento para os quilombolas. Uma ata da Câmara Municipal, de 1831, pedia o fechamento dos caminhos por onde corria o Rio Anhangabaú e seus afluentes. O documento alegava que ali, habitavam "ladrões e escravizados foragidos". ●

Em nove sítios, arqueólogos já acharam de louças a trilho de bonde

PRISCILA MENGUE

Um trilho de bonde, uma galeria subterrânea, louças variadas, vidros de medicamentos, brinquedos em meio a restos fabris e possíveis resquícios de um quilombo urbano. Esses são alguns dos milhares de achados arqueológicos encontrados desde o início de 2021 na cidade de São Paulo. Os itens são dos séculos 19 e 20, colhidos nas obras da Linha 6-Laranja. Até agora, foram registrados nove sítios arqueológicos no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a maioria no distrito Lapa, em bairros como Água Branca e Pompeia.

O número pode aumentar com avanço das escavações, ainda iniciais no centro paulistano, por exemplo. O caso da futura Estação 14 Bis, que achou sinais possivelmente ligados ao Quilombo Saracura, é o mais recente.

Diretor do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, Eduardo Neves explica que a maior parte da Arqueologia feita no País envolve avaliações para licenciamento ambiental e monitoramento de grandes empreendimentos e obras de infraestrutura.

"Basicamente, quem faz Arqueologia é (majoritariamente) por causa de obras de licenciamento, do Metrô, do Rodoanel", disse. Ele afirmou ainda que mesmo achados de períodos mais recentes, como os séculos 19 e 20, podem contribuir para a memória da cidade. "O estudo da materialidade dos objetos pode trazer perspectivas de populações que não escreviam sobre si, sobre padrões de consumo, pode trazer uma contraposição ao que foi dito e escrito até então sobre uma população."

A LASCA ARQUEOLOGIA

Pedaços de louça estão entre os principais achados nas obras

Nas obras da Linha 6-Laranja, a maioria dos achados é de louças, vidros e cerâmicas encontrados em áreas no entorno do Rio Tietê, incluindo as futuras estações Santa Marina e Sesc Pompeia, e poços de ventilação. Em sítio na Água Branca, batizado de Santa Marina II, 1.411 artefatos foram selecionados como de interesse arqueológico. Há fragmentos de vasos, tampas, tigelas, tachos, pratos, moringas e panelas, além de um poço, cisterna e estrutura de saneamento. ●

Incêndio

Prédio que pegou fogo no centro de SP começa a ser demolido no sábado

Edifício de dez andares na área da Rua 25 de Março foi destruído por incêndio que afetou outros oito empreendimentos

GONÇALO JUNIOR

O edifício de dez andares que pegou fogo na região da Rua 25 de Março, no centro de São Paulo, será demolido a partir deste sábado. A informação foi confirmada ontem pela Prefeitura da capital. Ainda existe risco de desabamento do prédio localizado no número 78 da Rua Comendador Abdo Schahin, paralela à Rua 25 de Março. O incêndio começou na noite de domingo.

Outros oito empreendimentos da região estão interditados. Uma assembleia de condôminos também autorizou a demolição do imóvel. O poder municipal não divulgou detalhes do processo, como o prazo para a obra e as áreas que serão interditadas. Hoje, a Rua Abdo Schahin está bloqueada.

"A empresa já está sendo contratada para começar o trabalho no sábado", afirmou Marcos Monteiro, secretário de Infraestrutura Urbana e Obras de São Paulo.

A partir dessas informações complementares será possível determinar se o edifício terá de ser demolido parcialmente ou em sua totalidade. A implosão do prédio está descartada.

"Temos um edifício contido. Não há condições de implosão. Vai ser uma demolição mais delicada, com equipamentos externos no primeiro momento. Dependendo das condições, vamos avaliar se há condições de entrada no edifício para demolição manual", completou o secretário.

"Não há condições de implosão. Vai ser uma demolição mais delicada, com equipamentos externos"
Marcos Monteiro
Secretário de Obras de SP

RISCO. Diante do risco de desabamento, a Prefeitura acelerou o processo para a autorização para demolição. Uma assembleia de condôminos autorizou a destruição do edifício de 10 andares, chamado "Comércio e Indústria" na noite de quarta-feira. Com isso, a Prefeitura não vai precisar de autorização judicial. O problema poderá ser resolvido de forma mais rápida.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Técnicos da Prefeitura avaliam extensão dos danos do incêndio

A autorização dos moradores permite que a Prefeitura inicie os trabalhos de forma emergencial. Os valores gastos serão apurados durante a realização dos trabalhos e serão restituídos pelos condôminos para o poder municipal.

Ontem, um dia depois de o Corpo de Bombeiros apagar o incêndio, pequenas chamas surgiram pela manhã. A corporação retornou ao edifício, mas descartou o risco de um novo incêndio de grandes proporções. De acordo com os bombeiros, as chamas se devem às altas temperaturas no interior do prédio que chegam a 200 graus. "A fumaça continua por conta da temperatura do ambiente, liberação de gases do material queimado e vapor d'água, além do vento que direciona a fumaça para o exterior da edificação", informou o Corpo de Bombeiros.

Cerca de 2,5 mil lojas foram afetadas pelo incêndio. A maior parte (80%) não funcionou ou abriu as portas em horários reduzido por causa das limitações impostas pela Defesa Civil. Representantes da União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências (Univinco) ainda não conseguem estimar os prejuízos. ●

Festa na capital

Blocos terão carnaval de rua sem apoio da Prefeitura

JOÃO KER

Mesmo sem o apoio da Prefeitura de São Paulo, os blocos de carnaval anunciaram ontem que pretendem fazer festa nas ruas da capital no próximo fim de semana. Programado para os dias 16 e 17, o carnaval de rua havia sido cancelado na semana passada, após dois editais de patrocínio terem falhado em atrair investidores para o evento.

"Reiteramos que quem cancela o carnaval não é a ausência de empresa patrocinadora. O carnaval se faz ao momento que pessoas se reúnem na rua pública para brincar, batucar, cantar e serem felizes", afirma nota oficial dos coletivos Arrastão dos Blocos, Comissão Feminina do Carnaval de Rua e Fórum dos Blocos. Juntos, eles representam quase 40 blocos de rua. Eles criticam a Prefeitura pela "falta de diálogo". Procurada, a Secretaria Municipal da Cultura não quis se pronunciar. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
13° (70%)	27° (25%)	18° (55%)	0 MM	25 %

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
15°/ 28°	15°/ 26°	14°/ 22°	15°/ 25°

SOL
NASCENTE: 6H47
POENTE: 17H37

LUA: CHEIA

CHEIA	13/7 15H38
MINGUANTE	20/7 11H19
NOVA	28/7 14H55
CRESCENTE	5/8 8H07

Estado de SP

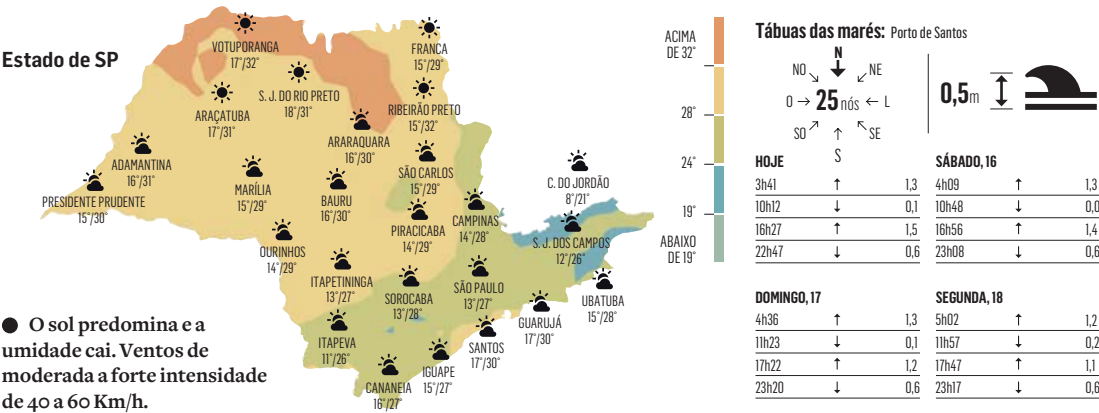
● O sol predomina e a umidade cai. Ventos de moderada a forte intensidade de 40 a 60 Km/h.

Tábuas das marés: Porto de Santos

N ↓ · NO ↘ · NE ↙ · O → **25** nós ← L · SO ↗ · ↑ S · ↖ SE

0,5m

HOJE			SÁBADO, 16		
3h41	↑	1,3	4h09	↑	1,3
10h12	↓	0,1	10h48	↓	0,0
16h27	↑	1,5	16h56	↑	1,4
22h47	↓	0,6	23h08	↓	0,6

DOMINGO, 17			SEGUNDA, 18		
4h36	↑	1,3	5h02	↑	1,2
11h23	↓	0,1	11h57	↓	0,2
17h22	↑	1,2	17h47	↑	1,1
23h20	↓	0,6	23h17	↓	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	20°/28°	MACEIÓ	21°/28°
BELÉM	22°/32°	MANAUS	23°/31°
BELO HORIZONTE	14°/26°	NATAL	22°/28°
BOA VISTA	24°/31°	PALMAS	21°/35°
BRASÍLIA	13°/26°	PORTO ALEGRE	16°/21°
CAMPO GRANDE	21°/31°	PORTO VELHO	21°/33°
CUIABÁ	19°/36°	RECIFE	23°/29°
CURITIBA	13°/24°	RIO BRANCO	22°/32°
FLORIANÓPOLIS	16°/24°	RIO DE JANEIRO	13°/30°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	21°/26°
GOIÂNIA	14°/31°	SÃO LUÍS	23°/31°
JOÃO PESSOA	22°/28°	TERESINA	22°/35°
MACAPÁ	24°/32°	VITÓRIA	17°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	24°/36°	MÉXICO	-2	14°/21°
ATENAS	6	25°/31°	MIAMI	-1	23°/31°
BARCELONA	5	26°/35°	MONTEVIDÉU	0	12°/16°
BERLIM	5	13°/19°	MOSCOU	6	13°/22°
BRUXELAS	5	11°/23°	NOVA YORK	-1	19°/31°
BUENOS AIRES	0	13°/14°	PARIS	5	12°/28°
CARACAS	-1	19°/28°	ROMA	5	20°/30°
CHICAGO	-2	19°/21°	SANTIAGO	-1	1°/10°
ESTOCOLMO	5	9°/15°	SYDNEY	13	4°/14°
GENEBRA	5	14°/26°	TEL-AVIV	6	22°/30°
JOHANNESBURGO	5	9°/18°	TÓQUIO	12	24°/28°
LIMA	-2	15°/15°	TORONTO	-1	17°/23°
LISBOA	4	20°/36°	WASHINGTON	-1	20°/30°
LONDRES	4	13°/26°			
LOS ANGELES	-4	21°/34°			
MADRID	5	25°/40°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ranking

Brasil tem 7 entre as 10 melhores universidades da América Latina

Avaliação de revista britânica mostra a USP como a melhor instituição de ensino superior brasileira. Topo fica com o Chile

LEON FERRARI

Sete das dez melhores universidades da América Latina são brasileiras, segundo ranking da revista britânica *Times Higher Education* (*THE*), referência mundial na análise de educação superior. As três faculdades nacionais mais bem colocadas estão em São Paulo. Na lista divulgada ontem, entre 197 instituições, 72 (36,5%) são do Brasil.

Embora o País desponte entre as mais bem qualificadas, a Pontifícia Universidade Católica do Chile ganhou a liderança e encabeça a lista pelo quarto ano consecutivo. Para classificá-las, a revista leva em conta cinco aspectos: ensino, pesquisa, citações, impacto internacional e receita da indústria (transferência de conhecimento).

A Universidade de São Paulo (USP) se manteve na segunda posição do ranking e como a melhor entre as brasileiras. A Universidade de Campinas (Unicamp) também continuou na terceira colocação.

A Federal de Santa Catarina (UFSC) entrou para o Top 10, subiu cinco posições e emplacou no 6.º lugar. Já a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) saiu da 9.ª para a 4.ª colocação. Figuram no topo a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 8.º, a Federal de Minas Gerais (UFMG), em 9.º, e a PUC-Rio, em 10.º.

Verba

Segunda colocada no ranking, a USP planeja uma série de investimentos nos próximos anos

"O Brasil tem a maior média de pontuação de todos os países, com 51,3 de 100 possíveis, crescimento em relação aos 48,9 do ano passado, baseado em países com dez ou mais universidades ranqueadas neste ano e no ano passado", detalhou a THE em publicação em seu site ontem.

Outros países que também se destacaram foram Chile (30), Colômbia (29) e México (26).

INVESTIMENTO. Conforme noticiou o **Estadão** nesta semana, a USP planeja investir R$ 2 bilhões nos próximos anos. O dinheiro será destinado a retomada de obras paralisadas, como a do Parque dos Museus, a construção de um distrito tecnológico no câmpus do Butantã e a adoção de tecnologias sustentáveis.

A partir de outra fonte de recursos, a universidade pretende ampliar seu quadro de profissionais com a contratação de 876 professores e 400 servidores técnico-administrativos até 2025.

Segundo a reitoria, as novas despesas não comprometem o equilíbrio das contas para o futuro. A principal fonte de receita da instituição é uma cota fixa (5,02%) da arrecadação estadual do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Após oito anos em crise financeira, a USP teve superávit de R$ 1,78 bilhão em 2021, resultado impulsionado pela inflação. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de empresa de telefonia

Reclamação de Bianca Grimone: "Sou cliente pré-pago da TIM desde o ano de 2005, e durante este período, não foram poucas as vezes que a TIM se utilizou das mais diversas maneiras para inventar a cobrança por serviços não solicitados e, até mesmo, realizar mudanças de planos sem prévio aviso ao cliente, descontando silenciosamente os valores correspondentes do saldo total dos créditos, que misteriosamente passava a desaparecer. Recentemente, enquanto consultava o saldo dos créditos, eu descobri que a renovação da oferta havia sido feita com um dia de antecedência, e assim, novos R$ 42,85 foram descontados do saldo, que caiu para R$ 201,12."

Resposta da TIM: "A TIM entrou em contato com a Sra. Bianca Grimone e informou que houve renovações em duplicidade, com isso foi inserido o crédito de R$ 181,95. Para informações acesse o site da empresa (www.tim.com.br) ou entre em contato com o Centro de Relacionamento com o Cliente discando *144 do próprio celular ou 1056 de qualquer telefone"..●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Excursão de MG a SP

Numa machina "Fiat", typo 2, de 1919, de 35 a 20 cavallos de força, o sr. João G. Marcondes, capitalista residente em S. Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Geraes, acaba de fazer uma excursão automobilistica a esta capital, trazendo em sua companhia o sr. João Fernandes Carvalho, além do mecanico, sr. Fransisco Lopes e do "chauffeur" Amadeu Mecotti. Apesar de ter feito o percurso por Batates, Jardinopolis e Ribeirão Preto, gastou de S. Sebastião do Paraíso a S.Paulo apenas 12 horas...●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Orcila Freire da Silva – Aos 88 anos. Era casada com João Francisco da Silva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Eura Ferreira – Aos 88 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Alexandra dos Remedios Aparicio – Aos 54 anos. Filha de Carlos Manuel T. Pereira Aparicio e Valdina Luiz dos Remedios Aparicio. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Omar Cassim Rodrigues Vieira – Aos 75 anos. Filho de Antonio Rodrigues Vieira e Maria Cassim Vieira. Deixa parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Barretos.

Paulino Coji Kishi – Aos 61 anos. Filho de Haruji Kishi e Shiguero Kishi. Deixa os filhos Caroline, Julia, Ricardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Aita Silveira Tremonte – Hoje, às 12 horas, na Igreja Matriz de São João Batista, na R. Prudente de Moraes, 400, Centro, Bebedouro (10 anos).

Clovis Roberto Junqueira Franco – Hoje, às 13 horas, na Igreja N. Sra. do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Covid-19

Vacinação de crianças ainda não tem data para começar

Liberada pela Anvisa, vacina para faixa etária de 3 a 5 anos ainda depende de avaliação de câmara técnica do Ministério da Saúde

GOVERNO SP

Necessidade estimada para o público mais novo é de cerca de 10 milhões de doses da vacina

ÍTALO LO RE

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nesta semana a primeira vacina contra covid para crianças de 3 a 5 anos, a Coronavac, mas isso não significa que a aplicação irá começar de forma imediata. Uma câmara técnica convocada pelo Ministério da Saúde irá avaliar hoje o uso do imunizante nas novas faixas etárias. A expectativa é pela recomendação, mas só a partir daí o governo federal deve incorporar e atualizar o calendário nacional e organizar a distribuição de remessas.

Por ora, grande parte dos Estados, como São Paulo, Rio e Mato Grosso do Sul, aguardam orientação do governo federal para ampliar a vacinação. Outros locais, enquanto isso, organizam as doses em estoque e se mobilizam para eventualmente antecipar a imunização. A capital carioca já fez isso: começa a vacinar o público de 4 anos já nesta sexta-feira. O Espírito Santo, por sua vez, informou que há vacinas suficientes para iniciar a imunização de mais faixas, mas decidiu esperar a decisão do Ministério da Saúde.

"Não tenho dúvidas de que a recomendação sairá", diz ao **Estadão** o diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfouri. Integrante da câmara técnica, ele disse que a reunião para definir a aplicação da Coronovac na faixa entre 3 a 5 anos está marcada para as 14h de hoje e é um trâmite usual após o registro no País. Uma vez que a vacina for aprovada, a etapa seguinte, explica Kfouri, é a aquisição ou redistribuição de doses pelo governo federal.

"O ministério tem que fazer um levantamento das doses disponíveis ainda no País de Coronovac", afirma ele, que estima que o grupo de 3 a 4 anos corresponde a cerca de 5 milhões de crianças. "Portanto, pouco mais de 10 milhões de doses, 11 milhões de doses (devem ser ofertadas), já que são duas doses para cada um. E elas precisam ser adquiridas, importadas, produzidas no Butantan, tem que ver o que se tem aqui. Esse é o passo seguinte após a recomendação da câmara técnica."

CHINA. O secretário de saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, disse na noite de anteontem que informações obtidas pelo governo do Estado indicam que o Instituto Butantan não descarta a possibilidade de importar as doses da Coronavac da China pela celeridade da vacinação do novo público.

Caso o instituto siga pelo caminho de trazer os imunizantes de fora, segundo Gorinchteyn, isso poderia levar cerca de 45 dias, um tempo considerado menor do que se a vacina fosse produzida no Brasil.

Em nota, o Ministério da Saúde informou apenas que ainda irá "avaliar, junto à Câmara Técnica Assessora em Imunizações, o uso do imunizante nesta faixa etária".

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo informou que "aguarda que a Coronavac seja incorporada ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde para o público de 3 a 5 anos e, principalmente, que o governo federal encaminhe novas remessas de doses do imunizante".

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), informa que segue o calendário vacinal do Programa Estadual de Imunizações (PEI). Conforme a pasta, cerca de 313,8 mil crianças entre 3 e 4 anos de idade estão elegíveis na capital, sendo 155,6 mil com três anos e 158,2 com quatro.

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) informou que aguarda orientação técnica do PNI e a distribuição das doses e insumos necessários para a rápida ampliação da campanha nacional ● /COLABORARAM JULIA MARQUES E CAIO POSSATI, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Perguntas & respostas

Dose que será aplicada em crianças é a mesma destinada a adultos

● **A formulação da Coronavac para a faixa etária mais nova é diferente?**
Não. A formulação é a mesma da que é aplicada no Brasil em crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos e adultos acima de 18 anos.

● **Quantas doses serão aplicadas nas crianças?**
A Coronavac deve ser administrada em duas doses, com 28 dias de intervalo, assim como já acontece em outras faixas etárias.

● **A vacina é considerada segura?**
Sim, a vacina é segura. A Anvisa se baseou em estudos feitos no Chile, na África do Sul e em países da Ásia, onde já é aplicada nessa faixa, para atestar a eficácia e a segurança do imunizante. "Há dados muito robustos sobre a segurança da Coronavac em todas as faixas etárias. É um método de vacinação muito consagrado", afirma a infectologista Thais Fink.

● **Meu filho teve covid recentemente. Ele deve tomar a vacina?**
As regras neste caso serão definidas pelo Ministério da Saúde após a inclusão da vacina no PNI. Para as faixas etárias já autorizadas a se vacinar, a orientação é aguardar 30 dias. Se, no momento em que a imunização for autorizada, a criança estiver com sintomas, é preciso esperar melhorar, mesmo que não haja confirmação de covid.

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**
674.846	292	246	179.379.709	33.140.708	65.080	31.451.590

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Aplica a quarta dose da vacina contra covid-19 em maiores de 40 anos, desde que tenham recebido a terceira dose há ao menos 3 meses. Pessoas com mais de 35 anos podem receber a quarta dose, (segunda dose de reforço), se já tiverem recebido a primeira dose de reforço há mais de 4 meses. Os demais públicos acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que tenham recebido a segunda aplicação há ao menos 3 meses. UBs e AMAs atendem entre 7h e 19h.

RIO DE JANEIRO
A cidade está aplicando a quinta dose (terceira dose de reforço) para pessoas que tem 40 anos ou mais e se vacinaram com o Janssen (dose única), há mais de 4 meses. A partir de hoje (15) podem ser imunizadas crianças de 3 e 4 anos. Vacina nas casas de saúde e clínicas municipais, 7h às 19h.

RIBEIRÃO PRETO
Pessoas a partir de 40 anos de idade com alto grau de imunossupressão que receberam a última dose há, pelo menos, 4 meses (122 dias), podem tomar a terceira dose de reforço.

BELO HORIZONTE
Pessoas com 40 anos ou mais podem se vacinar com a quarta dose desde que já tenham tomado a terceira dose há pelo menos 4 meses. Das 8h às 17h.

CURITIBA
Imunossuprimidos com 60 anos ou mais ou vacinados com a segunda dose de reforço há mais de 120 dias. E com 50 anos ou mais que tomaram a dose única da Janssen há mais de 120 dias. ●

Copa do Brasil

Jandrei brilha nos pênaltis e São Paulo avança às quartas

Palmeiras vence por 2 a 1 um jogo em que perdeu várias chances de gol; goleiro do Tricolor pega duas cobranças e classifica o time

VOLTA DAS OITAVAS DE FINAL

PALMEIRAS	SÃO PAULO
2 (3)	1 (4)

Gols: Piquerez, aos 9, e Raphael Veiga, aos 12 minutos do 1º Tempo; Luciano, aos 24 minutos do 2º Tempo.
PALMEIRAS: Weverton; M. Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael (G.Menino) e R. Veiga; Scarpa, Dudu (Wesley) e G. Verón (B.Lopes).
Técnico: Abel Ferreira.
SÃO PAULO: Jandrei, Diego Costa, Miranda (Nikão) e Léo; Igor Vinícius, Gabriel (Talles), Igor Gomes, Nestor (Pablo Maia), Patrick (Luciano) e Welington (Luizão); Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Juiz: Leandro Pedro Vuaden.
Amarelos: Wellington, Raphael Veiga, Gabriel, Nestor, Calleri, Gómez, Nikão e , Marcos Rocha.
Público: 41.361 torcedores.
Renda: R$ 3.557.294,35.
Local: Allianz Parque, em S.Paulo.

RICARDO MAGATTI

Um clássico imprevisível, que começou com atropelo do Palmeiras no Allianz Parque, teve pênalti perdido e uma série de chances desperdiçadas pelos anfitriões, terminou nas penalidades. Após derrota por 2 a 1 no tempo normal, o São Paulo levou a melhor nas cobranças de pênaltis e avançou às quartas de final da Copa do Brasil.

O prenúncio era de que o Palmeiras, ao marcar dois gols em 12 minutos e dominar o São Paulo, construiria mais uma goleada. Mas errou muito nas finalizações, perdeu com Veiga a oportunidade de abrir 3 a 0 no segundo tempo e viu Luciano fazer da marca da cal o gol que levou a disputa para as penalidades, já que o primeiro duelo havia terminado com vitória tricolor por 1 a 0.

Ocorre que tudo deu errado para o Palmeiras no segundo tempo, e tudo deu certo para o São Paulo, que segurou o rival fora de casa e levou a disputa para a marca da cal. Nos pênaltis, o Palmeiras errou duas cobranças com Veiga (de novo) e Wesley, enquanto o São Paulo perdeu uma só, batida por Luciano. Jandrei brilhou ao fazer as duas defesas.

Atrás do título inédito da Copa do Brasil, o São Paulo conhecerá seu adversário das quartas de final na próxima terça, 19, data do sorteio dos confrontos da próxima fase e dos mandos das partidas. Ao Palmeiras, restam a Libertadores e o Brasileirão, do qual é líder.

Quem assistiu ao primeiro tempo pode ter achado que se tratava de um déjà vu de meses atrás. Como fez no segundo jogo da final do Paulistão, quando aplicou uma goleada histórica de 4 a 0 em seu estádio, o Palmeiras atropelou o São Paulo. Empurrado pela sua torcida, o anfitrião foi intenso, veloz, aproveitou os espaços e encurralou o rival.

A vantagem são-paulina adquirida no Morumbi foi desfeita com nove minutos. Foi o tempo do gol de Piquerez, o seu primeiro com a camisa alviverde. O lateral uruguaio recebeu ótimo passe do jovem Gabriel Veron, que se redimiu pela ida à balada na antevéspera do clássico que lhe rendeu uma multa de 40% no salário, e apareceu na área para completar para as redes.

RUBENS CHIRI / SAOPAULOFC.NET

Jandrei pegou dois pênaltis e foi o herói da classificação do São Paulo

Aos 12 minutos, a vantagem no confronto passou a ser palmeirense. Dudu avançou pela esquerda e tocou para Raphael Veiga ampliar.

O São Paulo, menos apático, mostrou uma leve melhora. Calleri teve nos seus pés a única chance tricolor, mas chutou pra fora. O Palmeiras continuou dominante e não alargou ainda mais o placar porque Jandrei evitou um gol de Veron.

O segundo tempo começou com indícios de que seria uma reprise do primeiro, isto é, com o Palmeiras dominante.

E foi mesmo. Ocorre que o time alviverde perdeu gols, desperdiçou um pênalti e viu a sorte virar azar em segundos. Veiga poderia fazer o terceiro gol, mas chutou por cima da trave. De um possível 3 a 0 o placar se transformou em 2 a 1 porque o São Paulo diminuiu na sequência. Calleri foi puxado, na visão do árbitro, por Gómez na área. Luciano deslocou Weverton e foi comemorar.

Nos pênaltis, nervoso, o Palmeiras errou duas cobranças e o São Paulo, uma só. Com isso, garantiu a classificação.●

OITAVAS DE FINAL -VOLTA

TERÇA-FEIRA		
Athletico-PR	2 x 1	Bahia
Cruzeiro	0 x 3	**Fluminense**
QUARTA-FEIRA		
Goiás	0 x 3	**Atlético-GO**
Ceará	1 x 0	**Fortaleza**
Flamengo	2 x 0	Atlético-MG
Santos	1 x 0	**Corinthians**
ONTEM		
Palmeiras	2 (3) x (4) 1	**São Paulo**
Botafogo	x	América-MG*

EM NEGRITO, OS CLASSIFICADOS ÀS QUARTAS
*NÃO ENCERRADO ATÉ O TÉRMINO DESTA EDIÇÃO

Violência

Santos pode receber punição pesada do STJD por invasões

PEDRO RAMOS

O Santos pode sofrer uma punição pesada do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por conta dos episódios de violência praticados por parte de sua torcida na vitória por 1 a 0 sobre o Corinthians, na Vila Belmiro, na última quarta-feira, que resultou na eliminação do time nas oitavas da Copa do Brasil.

Cinco torcedores invadiram o gramado e um deles tentou agredir o goleiro Cássio. Além disso, sinalizadores e outros objetos foram arremessados em campo. O clube pode ser enquadrado nos artigos 211 e 213 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, que versam sobre a desordem, invasão e lançamento de objetos, e perder até dez mandos de campo e receber multa de até R$ 100 mil. O prazo para oferecer denúncia é de até 30 dias após a partida.

> ***"Pode ter punição de multa ou, se entender pela gravidade, perda de mando de campo. Tudo pode acontecer. Vamos avaliar a súmula do jogo que pode relatar algo que não foi pego pelas câmeras"***
> **Ronaldo Piacente**
> Procurador do STJD

"Estamos avaliando os artigos 211 e 213, nos incisos I, II e III. Pode ter punição de multa ou, se entender pela elevada gravidade, perda de mando de campo. Tudo pode acontecer. Vamos avaliar a súmula do jogo que pode relatar algo que não foi pego pelas câmeras", explica o procurador do STJD, Ronaldo Piacente, ao **Estadão**.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou ontem que cinco pessoas foram detidas após a confusão. Eles foram conduzidos até a Delegacia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva (DRADE), onde um Termo Circunstanciado foi registrado. Depois, foram encaminhados ao Juizado Especial Criminal (Jecrim) e por fim liberados.

FERNANDA LUZ/AGIF-13/7/2022

Torcedor invade o gramado e tenta agredir o goleiro Cássio

REPERCUSSÃO. Cássio, alvo do primeiro invasor do campo logo após o apito final do jogo, se manifestou ontem no Instagram. O goleiro corintiano agradeceu aos jovens jogadores do Santos, entre eles Marcos Leonardo, que tentaram protegê-lo do invasor, e afirmou que "atitudes precisam ser tomadas antes que aconteça alguma tragédia."

Camisa 10 da seleção brasileira e um dos ídolos recentes do Santos, Neymar lamentou em suas redes sociais as cenas do clássico. "Fico triste pela derrota do Santos, mas o que mais me entristeceu foi ver a atitude desse torcedor. No calor do momento é onde tomamos atitudes que nos fazem se arrepender e nos deixam com vergonha. Espero que isso sirva de lição para todos", escreveu.●

O MELHOR DA TV

GOLFE
● **The Open Championship**
Segunda Rodada
6h / ESPN 3

CICLISMO
● **Volta da França**
Etapa 13
10h / ESPN 2

ATLETISMO
● **Campeonato Mundial**
Etapas Classificatórias
13h / SporTV 2
Marcha Atlética Masc. 20km
19h / SporTV
Finais
21h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Eurocopa Feminina**
Áustria x Noruega
15h45 / ESPN
● **Série B**
Criciúma x Ponte Preta
19h / SporTV e Premiere
Vila Nova x CRB
21h30 / SporTV e Premiere

BASQUETE
● **NBA Summer League**
G.S. Warriors x O.C.Thunder
20h / ESPN 3

Governo de Kiev conta com aliados ocidentais; Putin aposta que eles perderão o ímpeto

Conflito longo favorece a Rússia ou a Ucrânia?

Militares ucranianos removem veículos atingidos por mísseis russos em Vinnytsia; pelo menos 23 pessoas morreram

ARTIGO

The Economist

As guerras típicas costumam ser breves. Desde 1815, a duração média das guerras entre Estados tem sido de apenas pouco mais de três meses, calcula Paul Poast, da Universidade de Chicago. Em 2003, os Estados Unidos venceram o governo do Iraque em apenas 20 dias. O conflito entre Armênia e Azerbaijão envolvendo o território de Nagorno-Karabakh, em 2020, terminou em 44 dias. Mas a invasão russa da Ucrânia entrou no seu quinto mês, e não dá sinais de se aproximar de um desfecho.

No começo da invasão, o Ocidente temia que as forças ucranianas fossem rapidamente sobrepujadas pelo poder de fogo superior da Rússia, e a resistência cedesse. Agora, os temores são diferentes com a possibilidade de a Ucrânia não ter ajustado sua estratégia suficientemente para combater uma guerra prolongada de atrito: o país ficar sem soldados e sem munição, haver um colapso da economia após meses de ataques e o ânimo para combater se esvair, conforme a situação fica ainda mais difícil. A Rússia também está sujeita a muitas das mesmas pressões, com o conflito consumindo seus jovens, drenando a economia e acelerando a marcha rumo a uma ditadura.

Um conflito prolongado testará também a determinação dos aliados ocidentais da Ucrânia, conforme o preço dos alimentos e da energia aumenta, a inflação irrita o eleitorado e os apelos da Ucrânia por mais armas e dinheiro se intensificam. Em resumo, uma guerra prolongada vai testar ambos os lados de maneiras novas. Se isso vai favorecer mais à Rússia ou à Ucrânia depende muito de como será a resposta do Ocidente.

MIKHAIL KLIMENTYEV / SPUTNIK / AP

Repressão
Vladimir Putin assinou uma lei que pune com prisão os críticos do Exército russo, uma repressão às vozes opositoras da ofensiva na Ucrânia.

BAIXAS. Comecemos pelo campo de batalha. O Exército da Rússia está avançando, ainda que lentamente. As forças ucranianas receberam ordem para se retirar de Severodonetsk, deixando a Rússia quase com o controle total da Província de Luhansk, uma das duas que integram a região do Donbas. Slovyansk, no noroeste da outra província da região, Donetsk, também está sob ataque.

As forças da Ucrânia, que dispõem de menor poder de fogo e, até recentemente, enfrentavam artilharia de maior alcance que o seu, foram golpeadas duramente. O governo diz que elas sofrem até 200 baixas por dia. Em 15 de junho, um general ucraniano afirmou que o Exército tinha perdido 1.300 blindados, 400 tanques e 700 peças de artilharia, muito mais do que se pensava anteriormente. Em 19 de junho, a espionagem da defesa britânica afirmou que ocorreram deserções entre as tropas ucranianas.

Dificuldades
Para atrair novos recrutas, governo russo tem lhes oferecido uma remuneração generosa

Mas isso não significa que a Rússia vai varrer a região do Donbas. O avanço de suas forças tem sido lento, mediante um atrito custoso, possibilitado somente por bombardeios indiscriminados em larga escala. Novos recrutas recebem apenas alguns dias de treinamento antes de serem jogados na batalha, segundo a sucursal russa da BBC. O moral é baixo: a espionagem britânica aponta para "impasses armados entre oficiais e seus homens". Foram necessários mais de dois meses para a tomada de Severodonetsk, enquanto Slovyansk e a cidade vizinha, Kramatorsk, são mais fortificadas.

A Rússia ainda dispõe de muita munição e equipamento, segundo Richard Connolly, especialista na economia e na indústria da defesa do país. Diz-se que as fábricas russas de armamentos estariam operando em turnos duplos ou triplos, destaca ele. A Rússia tem também um grande contingente de tanques antigos do qual pode se valer.

RECRUTAS. O elemento humano é um problema maior. O presidente russo, Vladimir Putin, recusou uma convocação em massa de reservistas e recrutas. Em vez de uma mobilização geral, de acordo com Michael Kofman, do centro de estudos estratégicos CNA, o Exército dele está criando novos batalhões a partir de novos recrutas. Mas não é fácil encontrá-los em número suficiente: o governo teve de oferecer uma remuneração generosa, equivalente a quase três vezes o salário médio. Os feridos e os parentes dos mortos também receberam a promessa de generosas compensações. A Duma, o Parlamento russo, aumentou a idade máxima para entrar no Exército de 40 para 65 anos.

Na tentativa de criar forças prontas para a batalha muito mais rapidamente do que o habitual, os novos recrutas são reunidos com oficiais da ativa ainda não mobilizados e com equipamento residual das brigadas existentes, observa Kofman. Mas criar novas unidades dessa maneira equivale a "entregar a prata da família", diz uma autoridade ocidental. Os oficiais e o equipamento designado a eles seriam usados normalmente para treinar novos soldados ou substituir tropas desgastadas pelo combate. Na prática, a Rússia está canibalizando as próprias forças, diz Kofman, o que vai reduzir "a sustentabilidade geral do esforço de guerra".

A falta de soldados russos bem treinados é uma das razões para o seu avanço lento no Donbas. Apesar de ter uma população menor, a Ucrânia conta com um contingente maior de recrutas motivados. O treinamento destes ainda é um gargalo, mas que pode ser superado com um pouco de ajuda.

ARTILHARIA. A Ucrânia também está recebendo armamento ocidental ainda mais sofisticado. No começo, o país buscava mísseis antitanque e antiaéreos portáteis para rechaçar o avanço de colunas de blindados e helicópteros. Mais recentemente, no entanto, americanos, britânicos e outros têm fornecido a eles artilharia moderna e foguetes, que serão muito mais úteis em contra-ataques.

De fato, algumas autoridades ucranianas, incluindo o presidente Volodmir Zelenski, afirmam que se a ajuda ocidental chegar em volume suficiente, talvez a Ucrânia possa ven- →

Rússia fecha gasoduto e UE teme corte no fornecimento

ROMAN PILIPEY/EFE

cer a guerra antes da chegada do inverno (Norte). Um oficial da espionagem do Exército diz que o melhor momento para uma contraofensiva da Ucrânia será no fim de outubro, quando o estoque de armamento ocidental estiver perto do auge.

Fala-se em empurrar a Rússia de volta às posições de antes da guerra e então negociar um acordo de paz a partir de uma posição vantajosa. Mas esse otimismo ignora várias armadilhas importantes. Para começar, as forças da Ucrânia já usaram a maior parte de sua munição e, sem a capacidade doméstica de manufatura para repô-las, agora dependem completamente dos benfeitores estrangeiros.

A Rússia, que dispõe de amplo estoque, parece estar atirando tão indiscriminadamente que toda a produção anual de munição dos EUA só seria capaz de manter esse ritmo por duas semanas, observa Alex Vershinin, oficial da reserva do Exército americano. Ainda que a Ucrânia tente limitar esse consumo, talvez os países da Otan tenham dificuldade em mantê-la adequadamente abastecida de obuses.

Além disso, os aliados da Ucrânia já entregaram a ela boa parte do seu estoque de determinadas armas. Os exércitos ocidentais não querem que seu suprimento fique baixo demais; na verdade, muitos deles esperam ampliá-lo tendo em conta a agressão russa.

Embora EUA e Europa, com economias muito maiores do que a da Rússia, possam intensificar sua produção para atender às necessidades da Ucrânia, a fabricação de obuses e mísseis não vai dobrar da noite para o dia.

MANUTENÇÃO. A manutenção de todo esse equipamento avançado da Otan também é trabalhosa. Americanos e alemães ensinaram soldados ucranianos a usar seus howitzers em duas semanas, mas aprender a consertá-los é outra questão. O uso de peças de artilharia é tão intenso que muitos já quebraram, sendo enviados para reparos na Polônia. Esse problema só vai aumentar quando armas complexas chegarem, e a Ucrânia gradualmente deixar para trás o armamento soviético para usar o equipamento oferecido pela Otan.

Talvez o mais importante seja o emprego destinado pela Ucrânia ao seu novo arsenal. Muitas das armas que o país está recebendo foram projetadas durante a Guerra Fria para enfrentar exatamente o adversário que a Ucrânia combate no Donbas: um exército no estilo soviético usando pesado poder de fogo. Em alguns países ocidentais, teme-se que a Ucrânia tente se equiparar à Rússia, gastando sua munição a um ritmo prodigioso.

O objetivo é incentivar a Ucrânia a usar os lança-foguetes e outros sistemas de longo alcance de acordo com o propósito original de travar uma "batalha em profundidade": atingir importantes alvos russos, como postos de comando e centrais ferroviárias, muitos quilômetros atrás da linha de frente.

DINHEIRO. Mas não é apenas de armas que a Ucrânia vai precisar para levar a cabo tal estratégia; o governo também precisa desesperadamente de dinheiro. A guerra esmagou a economia do país: o Banco Central e o FMI calculam que a produção pode cair mais de um terço este ano, golpe comparável ao da depressão vista nos EUA na década de 30. Análises mais otimistas dizem que as regiões ocupadas são as mais afetadas, e a atividade em outras partes do país teria se recuperado um pouco após uma queda em março, com a contração anual correspondendo atualmente a 15%, talvez.

Economia

A guerra esmagou a economia da Ucrânia, golpe comparável à depressão nos EUA na década de 30

O governo teve de gastar muito não apenas com as Forças Armadas, mas também com a assistência aos feridos, desempregados e desabrigados, ao mesmo tempo cortando impostos para socorrer a economia cambaleante. O resultado é um déficit mensal de aproximadamente US$ 5 bilhões.

Sob tais circunstâncias, investidores naturalmente relutam em emprestar à Ucrânia. Altas nos impostos seriam contraproducentes, levando em conta a atrofia econômica. O Ocidente prometeu uma ajuda substancial, mas ela não chega rápido o bastante para equilibrar as contas. Assim, restou ao governo imprimir dinheiro. Ao mesmo tempo, consome suas reservas de divisas estrangeiras na tentativa de estabilizar a própria moeda (hryvnia). A inflação, já na casa dos 18%, está aumentando. Se o Ocidente permitir que as finanças do governo fujam do controle ou a paralisação da economia, as perspectivas militares seriam inevitavelmente afetadas.

A Rússia parece estar em situação econômica muito melhor, em comparação. Após uma breve oscilação causada pelas sanções ocidentais, o rublo se recuperou. O temor de uma corrida aos bancos recuou. Ainda que empresas ocidentais tenham retirado tanto quanto puderam dos cerca de US$ 300 bilhões investidos no país, e muitos russos de alta escolaridade tenham deixado a Rússia, a maioria das previsões indica uma contração relativamente suportável para este ano, graças em parte a pesados gastos do governo. Putin insiste que as sanções são piores para o Ocidente do que para a Rússia.

Na verdade, as sanções têm impacto, principalmente, quando privam a economia de importações essenciais. A produção de carros caiu mais de 80% em relação ao nível de atividade anterior à invasão, reflexo, em parte, da dificuldade enfrentada pelas montadoras em obter peças no exterior, mas também uma queda na demanda do consumidor.

Mas relativamente poucas fábricas de munição parecem ter sido afetadas até o momento. Além disso, é possível burlar as sanções ocidentais e, graças à receita obtida com o petróleo, a Rússia tem bastante dinheiro para gastar. O governo vem buscando cadeias de fornecimento alternativas há algum tempo.

TEMPO. Putin parece confiar que tempo e dinheiro estão do seu lado. Mesmo se as forças russas fracassarem na obtenção de um avanço rápido, elas conseguiram bloquear os portos ucranianos, contribuindo para o estrangulamento da economia do país. Putin foi longe para evitar uma mobilização geral, o que indica uma falta de confiança na disposição dos russos de suportar uma guerra longa e sangrenta. Pelo mesmo critério, o otimismo econômico exibido atualmente por empresários e pela população em geral também pode evaporar conforme o custo da guerra, das sanções ocidentais e da imigração começam a se fazer sentir no longo prazo.

Muitos na Ucrânia temem que a Rússia recorra a táticas mais implacáveis se a guerra se arrastar demais. Os russos poderiam atacar a rede elétrica e as instalações de aquecimento com a aproximação do inverno, jogada que imporia um imenso custo humanitário à população em geral. Mas os ucranianos parecem estar se preparando para privações semelhantes.

Eles seguem firmemente contrários à ideia de negociações com a Rússia, com a disposição de fazer concessões mudando decisivamente após o relato de atrocidades cometidas pelos russos na segunda metade de março.

Talvez os aliados da Ucrânia enxerguem a questão de forma mais matizada. De fato, Putin pode descobrir que dissuadi-los é mais fácil do que aos ucranianos. Ao cortar a exportação de gás por meio do principal gasoduto que liga a Rússia à Alemanha, ele se mostrou disposto a fazer da economia europeia sua refém para fazer avançar seus objetivos de guerra. A alta no preço do gás e interrupções no fornecimento durante o inverno quase certamente fariam alguns governos europeus pressionar a Ucrânia para que aceitasse uma trégua imperfeita.

Quanto mais a guerra se prolongar, maior será a relutância dos aliados da Ucrânia em oferecer indefinidamente armas e dinheiro. Putin, de seu lado, parece contar com o colapso da determinação do Ocidente. ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Nostalgia

Bar traz blues, carros antigos e o charme dos trens

Montado em um beco sem saída da Água Branca, o Gaz Burning se torna lugar ímpar também por sua localização

ALEX SILVA/ESTADÃO

Gaz Burning: rock, blues, carros na parede e o barulho dos trens

JULIO MARIA

É preciso esperar que o trem passe e as cancelas sejam erguidas antes de seguir em frente pela Avenida Santa Marina, uma via longa e irregular aberta entre a Água Branca, a Barra Funda e a Lapa que não parece ter sentido as perturbações do tempo nos últimos cem anos. Santa ou não, Marina Aranha acabou sendo homenageada pela Prefeitura de São Paulo por ser filha do conselheiro Antonio da Silva Prado, presidente da Vidraria Santa Marina e homem que abriu as porteiras do bairro para convencer até a família Matarazzo a levar parte de seu império para a região. À noite, ela, a avenida, vai adormecendo a cada quarteirão até que os trilhos sejam atravessados, uma pequena praça seja contornada e o som de uma gaita, de uma banda ou de alguém cantando *Hoochie Coochie Man* ecoe de um beco onde a Avenida Santa Marina pode se tornar, inesperadamente, New Orleans.

Não havia nada ali até um ano atrás, quando dois amigos amantes de rock and roll, motos e carros antigos desafiaram as incertezas sanitárias do planeta e decidiram transformar as estruturas de uma casa antiga, lá da década de 1920, em um lugar de rock, blues e rockabilly. Seu nome é Gaz Burning, um legítimo “bar custom”, com laterais de carros decorando paredes, lanches batizados com o nome de velhos automóveis como TL, Dodge e Fairlane e tudo mais respirando cultura vintage. Seria, então, mais um bar afetivo de São Paulo se não fosse algo complementar que não parece ter sido pensado nem pelo dono: o entorno.

MESAS NA RUA. As bandas tocam dentro do bar voltadas para a rua, em frente às pessoas acomodadas em mesas colocadas na via. Enquanto isso passam os trens de dois ramais que circundam a casa. Não são barulhentos, mas o baterista e quem está no banheiro podem sentir a trepidação – um charme de fazer inveja aos bares de New Orleans. Bem, trens são para o blues o que os morros são para o samba.

Além disso, a via sem saída – a Santa Marina termina no muro que guarda os trilhos do trem – e a falta de vizinhos permite que o espaço seja usado sem estresse com moradores. Encontros de carros antigos e shows de rock podem começar nas tardes de sábado e seguir pela noite. O blues tem um dia próprio, às quintas, comandado pelo gaitista, cantor e ativista do blues Edu Dias.

Sem ter mais o sócio com quem iniciou a casa há um ano, Rodrigo Veri, 40 anos, comanda o lugar com a leveza de quem acreditou no acaso. Ele se reunia com amigos amantes de carros e motos antigas em uma garagem ao lado, com churrascos às terças. “A gente definiu então que teríamos que fazer o bar naquele lugar.” Alugaram a casa antiga. “Era para receber amigos, algo bem despretensioso.” Rodrigo começou seu caso com antigos aos 19 anos, ao comprar um Opala. Hoje, tem um Galaxie 76 e um Fairlaine 77. ●

Congresso Impacto da 'PEC Kamikaze'

Técnicos da Câmara veem risco fiscal

Promulgada pelo Congresso, emenda que turbina benefícios em ano eleitoral usa critérios 'desproporcionais' e 'atinge equilíbrio de contas', diz Consultoria de Orçamento da Câmara

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Em relatório elaborado a pedido da deputada Adriana Ventura (Novo-SP), técnicos da Consultoria de Orçamento da Câmara afirmam que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) "Kamikaze" cria um estado de emergência desproporcional e excessivo, por se basear na variação de preços dos combustíveis, e eleva o risco fiscal do governo. Promulgado ontem pelo Congresso, o texto libera R$ 41,25 bilhões em gastos fora do teto para turbinar benefícios sociais a menos de três meses da eleição.

"Ainda que a situação de 'emergência' seja menos grave, adotam-se na PEC praticamente as mesmas dispensas e os privilégios concedidos para situações mais críticas que caracterizam o estado de calamidade pública, o que não parece razoável. Abre-se mão de praticamente todo mecanismo de defesa fiscal de forma desproporcional à situação que se vislumbra", diz o relatório.

Único partido que votou contra a PEC, o Novo prepara uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar derrubar a proposta. A análise técnica da consultoria deve servir de base para esse questionamento.

As críticas da consultoria se somam à opinião de outros especialistas, que alertaram nos últimos dias para os riscos fiscais da PEC – patrocinada pelo governo e aprovada inclusive com o voto de integrantes da oposição.

Um dos principais problemas apontados pelos técnicos é a falta de uma fonte de recursos para bancar os gastos, necessidade básica de qualquer aumento de despesa no governo. "Considerada a atual situação de déficit fiscal, a PEC, da forma como se encontra, em especial quanto ao fato de não prever compensação de despesas com caráter nitidamente continuado (*Auxílio Brasil*), atinge princípios basilares de equilíbrio das contas públicas e aumenta o risco fiscal, precedente que aparenta ser excessivo." ●

PLANALTO CORRE PARA TIRAR DO PAPEL BENEFÍCIOS PARA MOTORISTAS. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

O vale-tudo no Congresso

Não dá para sair por aí com a alegação de que essa "PEC Kamikaze" é coisa exclusiva do presidente Bolsonaro, destinada a comprar votos dos eleitores. A oposição em peso votou a seu favor.

Essa PEC é a banalização atirada ao paroxismo. Banalizou a Constituição, que pode ser remendada a qualquer momento, sem levar em conta suas cláusulas pétreas; banalizou a Lei Eleitoral, na medida em que aprovou farta distribuição de benesses às vésperas das eleições; banalizou o teto de gastos, na medida em que autorizou mais despesas, sob a tese de que a inflação aumentou a arrecadação; e banalizou a Lei de Responsabilidade Fiscal, por ter despejado mais benefícios sociais da ordem de R$ 41,2 bilhões. E tem o orçamento secreto, as emendas de relator, outros vazamentos e eventuais pedaladas de natureza e finalidade ainda desconhecidas. Tudo isso graças a cambalachos jurídicos e procedimentos casuísticos aprovados em votação recorde pelo Congresso Nacional.

Para justificar a abundante distribuição, bastou a alegação de que se trata de uma emergência que, no entanto, tem prazo de validade, a vencer no dia 31 de dezembro, como se o calendário fosse o critério para definir o que é ou o que não é urgente. Também foi argumentado que é preciso atacar a pobreza, mas também só até dia 31 de dezembro. Depois disso se verá.

SERGIO LIMA / AFP

Lira: 'PEC Kamikaze' passou com ampla aprovação

Ou, talvez, não haja mais pobres a atender.

A insegurança maior é a de que os políticos podem aprovar qualquer coisa, atropelar a Constituição e as demais leis, bastando apenas que se mobilizem nessa direção.

Não dá para saber até que ponto essa farta distribuição de favores cumprirá seu objetivo original de amolecer corações e mentes em favor da candidatura do presidente Bolsonaro a um segundo mandato. Em dois meses, as pesquisas poderão dar uma ideia desse efeito.

Agora, o impacto sobre a economia. Parece inevitável que essa redistribuição terá algum efeito macroeconômico. Com o que receberem, os 20 milhões de beneficiários do Auxílio Brasil que o governo espera atender tratarão primeiramente de pagar dívidas e, depois, de gastar o dinheiro extra em mais compras, de feira e supermercado ou de alguma roupa. Por aí, pode-se esperar certa reação do varejo e da atividade econômica. Mas não dá ainda para engolir a aposta do ministro da Economia, de que o PIB deste ano crescerá pelo menos 2%. O mercado não arrisca mais do que 1,59%, como se pode aferir pelo *Boletim Focus*, do Banco Central.

Não está claro o preço em mais inflação que daí advirá. Essas artificialidades complicam a tarefa do Banco Central de combater a inflação. O que esperar da trajetória dos preços, se em janeiro voltarão os impostos agora retirados da venda dos combustíveis? E o que esperar do governo que vier a tomar posse em janeiro e que será desafiado a manter indefinidamente subsídios e favores que começam a ser distribuídos a partir de agosto? Como calibrar os juros diante de tanta incerteza? ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

'Emenda Kamikaze' A menos de 3 meses da eleição

Planalto corre para tirar do papel benefícios para caminhoneiros e taxistas

Novos auxílios criados por PEC dependem de regulamentação; no caso das bolsas a motoristas, há impasse sobre os cadastros

ADRIANA FERNANDES
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Com pouco tempo até as eleições de outubro, o governo tenta antecipar o pagamento do Auxílio Brasil turbinado para a primeira quinzena de agosto e corre para tirar do papel as bolsas a caminhoneiros e taxistas.

No calendário oficial, os pagamentos de agosto começam somente a partir do dia 18. O piso do benefício vai subir de R$ 400 para R$ 600. A ideia defendida pelo ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento, é passar o calendário de pagamentos de forma permanente para o início do mês. Como mostrou o **Estadão**, Bento quer incluir mais 2 milhões de famílias no programa para zerar a fila.

Apesar da pressa do governo, ainda há muitas questões em aberto – principalmente em relação às bases de dados para definir a lista dos beneficiários entre caminhoneiros e taxistas.

O Ministério do Trabalho ficou responsável pela tarefa com apoio do Ministério da Infraestrutura. O **Estadão** apurou que não há um cadastro atualizado e, por isso, as dificuldades relatadas pelos técnicos têm sido enormes para atender à pressão da ala política. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, cobra que os novos auxílios estejam na rua no próximo dia 9.

O Ministério do Trabalho afirmou que o cadastro para determinar os taxistas que receberão o auxílio-gasolina já estava descrito na PEC. O texto, porém, ainda deixa isso em aberto, ao dizer que o benefício "será regulamentado pelo Poder Executivo quanto à formação do cadastro". O que já foi definido é que serão beneficiados motoristas registrados até 31 de maio de 2022, com "documento de permissão para prestação do serviço emitido pelo poder público municipal ou distrital".

Em relação à bolsa-caminhoneiro, como antecipou o **Estadão**, o governo usará o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTC). Essa base, porém, não é atualizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres desde 2017 e não exige revalidação por parte dos motoristas.

A Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA) sugere que o auxílio seja pago aos caminhoneiros registrados no RNTC há mais de seis meses e que tenham realizado ao menos um frete por mês.

Segundo o Ministério da Economia, ainda dependem de regulamentação, por serem novos, a bolsa-caminhoneiro, o auxílio-taxista e a compensação financeira para garantir gratuidade no transporte público a idosos. Já o subsídio ao custo do etanol depende de aprovação de leis estaduais. O governo também precisa editar medida provisória (MP) para um crédito extraordinário (fora do teto de gastos). Já as parcelas de R$ 600 do Auxílio Brasil, o aumento do vale-gás e o programa Alimenta Brasil, por serem benefícios já existentes, não precisam de regulamentação – e dependem somente da MP. ●

Agora são os aliados na Câmara que cobram agilidade do governo

Depois de pressionados a aprovar a PEC, líderes na Câmara cobram a mesma agilidade do governo para pagar os benefícios. "Agora, é com o governo", disse um cacique do Centrão. Aliados creem que as medidas ajudarão Bolsonaro no Nordeste, por exemplo, embora não a ponto de passar Lula na região. ● A.F.

Para ampliar o Auxílio, governo dá mais prazo à atualização de cadastro

LUCI RIBEIRO
BRASÍLIA

O Ministério da Cidadania decidiu prorrogar os prazos de atualização de dados no Cadastro Único (CadÚnico), banco de onde saem os contemplados de programas sociais do governo federal, como o Auxílio Brasil.

Como mostrou o **Estadão**, o governo planeja a inclusão, a partir de agosto, de cerca de 2 milhões a mais de famílias no programa Auxílio Brasil com a promulgação, ontem, da "PEC Kamikaze", que turbinou uma série de benefícios sociais às vésperas da eleição. Com o aumento, o número de famílias contempladas pelo programa social pode subir para um patamar próximo de 20,15 milhões, segundo apurou o **Estadão**.

O texto estabelece o início do pagamento do benefício da parcela adicional de R$ 200 a partir do dia 1.º de agosto. Uma folha extra em julho, portanto, não poderá ser rodada como esperavam aliados do governo.

Até o momento, o Ministério da Cidadania trabalha com as datas do cronograma habitual de início de pagamento do Auxílio Brasil em agosto, a partir do dia 18. A avaliação entre os técnicos é de que não vale rodar uma folha extra com custo adicional para pagar o Auxílio Brasil turbinado, faltando poucos dias da data do cronograma oficial. Além disso, a medida teria dificuldade de ser justificada aos órgãos de controle, já que há um calendário de pagamentos.

Sem a correção de eventuais inconsistências no CadÚnico, famílias poderão sofrer bloqueio de benefícios ou de acesso a programas sociais. Instrução normativa publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) estabelece que os beneficiários em processo de revisão cadastral terão até 14 de outubro para atualizar as informações. O prazo venceria originalmente hoje. Para as famílias que passam por averiguação cadastral, o prazo foi reaberto até 12 de agosto.

Público-alvo
Os processos de revisão de registros englobam 8 milhões de famílias, diz o Ministério da Cidadania

A revisão cadastral consiste em solicitar à família a atualização dos registros, caso esteja há mais de dois anos sem alteração ou apresente dados novos de renda, situação de trabalho, endereço ou composição familiar. A averiguação cadastral cruza os dados do CadÚnico com outros registros administrativos federais. Se identificadas inconsistências, a família deve comprovar que segue cumprindo os critérios do Auxílio Brasil.

Segundo o Ministério da Cidadania, os processos de atualização estão em andamento desde fevereiro e englobam 8 milhões de famílias. "A falta de atualização dos dados do Cadastro Único pode levar à suspensão do benefício e posterior cancelamento", avisa a pasta. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS Nº 019/2022

Torna-se público, o processo supra, destinado a contratação de empresa especializada para reforma na farmácia da UBS II – Dr. José Carlos Macuco Janini, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, cuja apresentação das propostas dar-se-á às 08:30 horas do dia 04/08/2022. Os interessados em participar, poderão retirar o respectivo Edital, na Prefeitura Municipal, no horário normal de expediente. 14/07/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 057/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS ENGENHARIA PARA A IMPLANTAÇÃO DE QUATRO (04) PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA – PEV; Disputa: dia 29/07/2022 às 10:00 horas. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive (devendo o interessado apresenta-lo para gravação no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá) ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 18/07/2022 à 28/07/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 17:00 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA AVENIDA ADÍLIA BARBOSA NEVES NESTE MUNICÍPIO COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA, NA AVENIDA ADÍLIA BARBOSA NEVES, JORDANÓPOLIS, ARUJÁ – SÃO PAULO; Encerramento: dia 02/08/2022 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 18/07/2022 à 01/08/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 14 de Julho de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 37ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 37ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissora" e "Emissão", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em assembleia geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **04 de agosto de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A assembleia geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, com quórum simples de aprovação, por votos favoráveis de Titulares de CRA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGTCRA, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. São Paulo, 15 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 14ª (Décima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 14ª (décima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8.1. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em primeira convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 04 de agosto de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) não decretação do vencimento antecipado da CPRF nº 001/2024-AM, pelo descumprimento da obrigação de pagamento do valor anual devido em 31 de maio de 2022, conforme previsto na Cláusula 4.1. da CPRF; (ii) prorrogação do prazo para pagamento integral do valor nominal devido em 31 de maio de 2022, para o dia 30 de outubro de 2022 e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação. As matérias submetidas à deliberação dos Titulares de CRA deverão ser aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação que representem, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 15 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

VTG Tecnologia Ltda.

CNPJ nº 27.481.570/0001-05 - NIRE nº 35230475727

Convocação de Reunião de Sócios

Edital de Convocação de Reunião de Sócios para Exclusão de Sócio por Justa Causa

Ilmo. Sr. **Thomaz Nobuki Pereira;** Servimo-nos da presente para **Convocar** Vossa Senhoria para comparecer à reunião dos sócios majoritários da sociedade empresária limitada **VTG Tecnologia Ltda.**, designada para o dia 20 de julho de 2022 às 10:00 horas, no endereço Avenida das Nações Unidas 12551, 17º andar, sala 1738, Cidade Monções, São Paulo, SP, CEP 04578-903, oportunidade na qual será colocada em pauta, exclusivamente, a discussão e exclusão do sócio **Thomaz Nobuki Pereira,** por justa causa, conforme art. 1.085 do Código Civil. Por ocasião da assembleia, o sócio **Thomaz Nobuki Pereira** poderá exercer o seu direito à ampla defesa e ao contraditório, nos termos do parágrafo único, do artigo 1.085, do Código Civil. Acerca dos motivos que levam à caracterização da justa causa, entende-se, em síntese, que o sócio **Thomaz Nobuki Pereira** vem adotando postura societária incondizente com a affectio societatis, além de não estar atendendo os clientes de forma satisfatória, em virtude do que, a sociedade vem recebendo diversas reclamações de clientes. Por fim, destaca-se que, não obstante tenha se concedido prazo para o referido sócio se manifestar acerca dos fundamentos para a adoção de tal postura desidiosa, nada restou respondido ou manifestado pelo mesmo. Assim, fica o sócio **Thomaz Nobuki Pereira CONVOCADO** para comparecer à reunião supra mencionada na qual poderá, se quiser, apresentar suas razões de defesa as quais serão analisadas pelos demais sócios majoritários da sociedade. **VTG Tecnologia Ltda. Fernando Vasconcelos Braga -** sócio administrador.

SF 497 Participações Societárias S.A.

(em constituição)

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 14 de março de 2022, às 10 horas, na sede social da **SF 497 Participações Societárias S.A.** ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Cardeal Arcoverde, nº2.365, conjuntos 11 e 13, Bairro Pinheiros, CEP 05407-003. **2. Convocação e Presença:** Presentes os fundadores e subscritores representando a totalidade do capital inicial da Companhia, a saber: (a) **Luis Guilherme de Souza Silva,** brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 30267600-4 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 355.147.028-63, residente e domiciliado à Rua Fabia, nº 800, apto. 51B, Vila Romana, São Paulo - SP, CEP: 05051-030; e (b) **Lawrence Santini Echenique,** brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 437276703 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 360.198.918-28, residente e domiciliado à Rua Candido Lacerda, nº 312, Apto. 52, Bairro Vila Regente Feijó, São Paulo - SP, CEP: 03336-010. **3. Mesa:** Após eleitos pelos acionistas fundadores acima qualificados, os trabalhos foram presididos pelo **Sr. Luis Guilherme de Souza Silva** e secretariados pelo **Sr. Lawrence Santini Echenique. 4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a constituição de uma sociedade por ações sob a denominação de **SF 497 Participações Societárias S.A.;** (ii) a subscrição e integralização do capital social da Companhia; (iii) a eleição dos diretores da Companhia; (iv) a remuneração dos diretores da Companhia; e (v) a definição dos jornais de grande circulação que realizarão a publicação dos atos societários da Companhia. **5. Deliberações:** Após a discussão das matérias, os acionistas fundadores, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: 5.1. Aprovar a constituição da Companhia, sob a denominação de **SF 497 Participações Societárias S.A.,** bem como o projeto de estatuto social apresentado aos presentes, o qual foi anexado à presente ata na forma do Anexo I. 5.2. Aprovar, sem quaisquer ressalvas, a subscrição de 400 (quatrocentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas por R$1,00 (um real) cada uma, totalizando um valor de R$ 400,00 (quatrocentos reais) e a integralização parcial de 10% do valor total dessas ações pelos acionistas fundadores. 5.3. A totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia são subscritas pelos acionistas fundadores presentes, de acordo com as seguintes proporções: (a) o acionista Luis Guilherme de Souza Silva subscreveu 200 (duzentas) ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo valor total de R$200,00 (duzentos reais), a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo II; e (b) **o acionista Lawrence Santini Echenique** subscreveu 200 (duzentas) ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo valor total de R$200,00 (duzentos reais), a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo III. 5.4. O Capital será integralizado em moeda corrente do País em até 12 meses, a contar da data de expedição da Autorização de Funcionamento Jurídico. 5.5. Atendidos os requisitos preliminares exigidos nos termos do artigo 80 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), o Sr. Presidente declarou constituída a Companhia. 5.6. Em seguida, nos termos do estatuto social, os acionistas fundadores elegeram, por unanimidade, para um mandato unificado de 1 (um) ano, os seguintes diretores sem designação específica: (i) o Sr. **Luis Guilherme de Souza Silva,** brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 30.267.600-4 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 355.147.028-63, residente e domiciliado à Rua Fabia, nº 800, Apto. 51B, Vila Romana, São Paulo - SP, CEP: 05051-030; (ii) e Sr. **Lawrence Santini Echenique,** brasileiro, casado, regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade RG nº 43.727.670-3 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 360.198.918-28, residente e domiciliado à Rua Candido Lacerda, nº 312, Apto. 52, Bairro Vila Regente Feijó, São Paulo - SP, CEP: 03336-010. 5.6.1. Os diretores aceitam os cargos para os quais foram eleitos e declaram expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Dessa forma, os diretores ora eleitos tomam posse em seus respectivos cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse no Livro de Registro de Atas da Diretoria. 5.7. A remuneração global dos diretores, para o exercício social corrente, será fixada oportunamente, observado o disposto na legislação aplicável e no estatuto social que ora passa a reger a Companhia. 5.8. Aprovar que as publicações ocorrerão em jornais que sigam os parâmetros estabelecidos pela lei vigente das Sociedades por Ações, quando necessárias. 5.9. Autorizar os diretores ora eleitos a ultimar todas as formalidades remanescentes para registro da constituição da Companhia perante os órgãos competentes. **1. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo, 14 de março de 2022. Mesa: **Luis Guilherme de Souza Silva -** Presidente; **Lawrence Santini Echenique -** Secretário. Acionistas Subscritores: **Luis Guilherme de Souza Silva; Lawrence Santini Echenique.** Diretores Eleitos: **Luis Guilherme de Souza Silva; Lawrence Santini Echenique. Advogado Responsável: Luis Guilherme de Souza Silva -** OAB/SP nº 316.225. **JUCESP/NIRE S/A** nº 3530059012-1 em 04/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo I à Ata de Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações da SF 497 Participações Societárias S.A., realizada em 14 de março de 2022 - Estatuto Social da SF 497 Participações Societárias S.A.** *(em constituição)* - **Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo Primeiro.** A **SF 497 Participações Societárias S.A.** ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **2. Artigo Segundo.** A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, conjuntos 11 e 13, Bairro Pinheiros, CEP 05407-003, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. **Artigo Terceiro.** A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista. **Artigo Quarto.** A Companhia terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II - Do Capital - Artigo Quinto.** O capital social é de R$400,00 (quatrocentos reais), representado por 400 (quatrocentas) ações, sendo todas ordinárias, nominativas, e sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro.** Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **Parágrafo Segundo.** As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **Parágrafo Terceiro.** Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III - Da Assembleia Geral - Artigo Sexto.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo Primeiro.** A Assembleia Geral será presidida por acionista ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo Segundo.** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando os votos em branco. **Capítulo IV - Da Administração - Artigo Sétimo.** A administração da Companhia será exercida por uma Diretoria, composta de 2 (dois) a 5 (cinco) membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse de seus sucessores. **Parágrafo Primeiro.** Os diretores ficam dispensados de prestar caução e suas remunerações serão fixadas pela Assembleia Geral que os eleger, salvo se decidido de forma diversa pelos acionistas representando a maioria absoluta dos votos. **Parágrafo Segundo.** A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo Oitavo.** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Artigo Nono.** A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheque; abrir, operar encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo Décimo.** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer 2 (dois) diretores, agindo em conjunto, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de 2 (dois) diretores, em conjunto, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 (doze) meses, exceto em relação às procurações *"ad judicia",* as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Parágrafo Único.** Dependerão de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo Onze.** Compete à Diretoria gerenciar o andamento dos negócios da Companhia, praticando todos os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo Doze.** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **Parágrafo Único.** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI - Disposições Gerais - Artigo Treze.** O exercício social da Companhia coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Companhia preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas pela legislação aplicável. **Artigo Quatorze.** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas pela legislação aplicável. **Artigo Quinze.** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo Dezesseis.** A sociedade distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 1% previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável. **Artigo Dezessete.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo Dezoito.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, será proposta perante o foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. Mesa: **Luis Guilherme de Souza Silva -** Presidente; **Lawrence Santini Echenique -** Secretário. Advogado Responsável: **Luis Guilherme de Souza Silva -** OAB/SP nº 316.225.

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Bibliotecas

Penso com frequência na história da mulher alemã que, assim que caiu o Muro de Berlim, em 1989, tomou providências para devolver um livro atrasado. Foram décadas de atraso por causa de um muro, que a separou de sua biblioteca. Não sei se a história é uma dessas lendas urbanas que, de tão repetidas, são contadas como se fossem verdades inabaláveis. De toda forma, ela simboliza um desses marcos de que nossos dias não serão mais como os que já foram.

A devolução tem um significado duplo. O livro sobreviveu ao horror das Alemanhas separadas. É como se ele ficasse imune aos erros da humanidade. Talvez ele tenha sido o que todo livro se propõe a ser. A devolução também mostra a resiliência da mulher. Ela sobreviveu à separação – e quis deixar isso registrado.

Não é à toa que o presidente Bolsonaro tem horror a bibliotecas. São espaços de resistência. Livros mostram aquilo que sobreviveu ao passado, indicam caminhos para um futuro melhor, alertam para futuros indesejáveis. Somos humanos porque temos a capacidade de contar e recontar histórias. Bibliotecas seriam, então, um símbolo máximo da nossa humanidade.

Seguido do seu horror a bibliotecas, Bolsonaro também deu continuidade à sua empreitada golpista. "Sabemos o que devemos fazer antes das eleições." Segundo Bolsonaro, "ninguém quer invadir nada", como fizeram os terroristas no Capitólio. Mas seus eleitores sabem como se preparar, segundo o presidente. Operando por meias-palavras, por subentendidos, por mentiras e pós-verdades, o presidente e seu governo vão destruindo nossas instituições e desmanchando nosso tecido social. Ele percebe que deverá sair como perdedor do processo eleitoral e tenta antecipar o caos, que o beneficia.

> ***Bibliotecas são espaços de resistência. É por isso que Bolsonaro tem horror a elas***

Militares continuam com o projeto de monitoramento paralelo do processo eleitoral. Um absurdo que deveria ter sido cortado pela raiz quando começou. Ou melhor, que nunca deveria ter começado. Militares não devem ter espaço no processo eleitoral a não ser como eleitores. Eleições democráticas são civis em sua essência. Ainda mais num país cuja história é manchada pelo autoritarismo militar.

Em um caso extremo de polarização, um apoiador de Bolsonaro assassinou um dirigente petista aos gritos de "aqui é Bolsonaro". Poucos dias depois, um dos filhos do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro, comemorou seu aniversário com um bolo com desenho de uma pistola 38. A proximidade temporal e o discurso intolerante relacionam os dois fatos. Bolsonaro ligou para a família da vítima para dizer que a esquerda estava "politizando" o ocorrido. São dias difíceis para o Brasil. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Benefícios sociais **Gastos fora do teto**

Guedes defende 'PEC Kamikaze' e diz a investidores que 'fiscal está forte'

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

No dia seguinte à aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia e cria novos benefícios sociais a três meses das eleições, o ministro da Economia, Paulo Guedes, chamou ontem os críticos das medidas de "politicamente enviesados" e tentou tranquilizar os investidores, ao dizer que não haverá desequilíbrio fiscal com o aumento dos gastos.

Em pronunciamento virtual, o ministro rechaçou a avaliação de que a PEC representa populismo fiscal ou tem caráter eleitoreiro, e afirmou que os críticos fazem "politização da tragédia".

"O fiscal está forte", afirmou. "Quero tranquilizar os analistas preparados e que não estão politicamente enviesados." Ele chegou a falar em "sabotagem" quando se está buscando resolver os problemas que a própria opinião pública e a mídia estavam apontando, como o aumento da fome. "Se há fome e as pessoas estão cozinhando com lenha, o programa não é eleitoreiro", afirmou.

Na fala, Guedes rebateu também o nome de "PEC Kamikaze" e disse que o texto aprovado deve ser chamado de "PEC das Bondades". Ele ponderou que a PEC seria "Kamikaze" se a proposta de criação de um fundo para segurar os preços do petróleo tivesse sido aprovada. O custo, segundo ele, seria de R$ 180 bilhões desde o ano passado.

Guedes falou antes da apresentação de novas previsões para os principais indicadores econômicos. A imprensa não pôde fazer perguntas. A estimativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano subiu de 1,5% para 2%. Para 2023, na contramão do mercado financeiro, que vê desaceleração da atividade econômica, o governo prevê crescimento mais robusto, de 2,5% (*leia mais na pág. B5*).

Apesar da fala de Guedes, o **Estadão** mostrou que os investidores aumentaram a percepção de risco do Brasil desde o início da tramitação da PEC. O mercado está cobrando mais para comprar os papéis do Tesouro. Os juros reais de longo prazo estão com taxas superiores a 6%, maior patamar do governo Bolsonaro e no mesmo nível do fim do primeiro mandato de Dilma Rousseff. Mesmo com juros altos, a demanda pelos papéis está fraca. ●

IBC-Br Segundo mês seguido de queda

‘Prévia’ do PIB, indicador do BC recua 0,11% em maio

BRASÍLIA

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que é considerado uma espécie de “prévia” do PIB, registrou queda de 0,11% em maio, pelo segundo mês consecutivo, considerando a série livre de efeitos sazonais

O resultado ficou abaixo da maioria das estimativas do mercado, positiva em 0,10%, de acordo com pesquisa do *Estadão/Broadcast*, mas dentro do intervalo das previsões, que variavam de queda de 1,1% a alta de 0,9%.

Para os economistas, o resultado mostra uma economia andando de lado, mas a tendência é de que novos estímulos como o aumento de benefícios sociais previsto pela “PEC Kamikaze” – promulgada ontem pelo Congresso – estimulem a atividade nos próximos meses.

“Cortes recentes de impostos sobre combustíveis e gás de cozinha e o recentemente aprovado generoso pacote de medidas adicionais por fora do teto dos gastos devem adicionar cerca de 0,7% ao PIB em estímulos fiscais adicionais no segundo semestre”, calcula o diretor de Pesquisa Macroeconômica para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos.

Mesmo assim, pondera, a inflação elevada, a política monetária restritiva, o alto endividamento das famílias e a piora do cenário externo devem criar dificuldades mais à frente.

A despeito do segundo resultado negativo consecutivo do IBC-Br, o economista do Santander Brasil Lucas Maynard afirma que a dinâmica para o PIB no segundo trimestre continua favorável. “O IBC-Br não está casando tanto com a dinâmica real do PIB, que está bem mais forte. Estamos vendo isso desde o quarto trimestre do ano passado.” Em relatório publicado ontem, o Santander atualizou as projeções para o PIB no segundo trimestre, de alta de 0,2% para 0,7%, e em 2022, de 1,2% para 1,9%.

De abril para maio, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 142,13 pontos para 141,97 pontos na série dessazonalizada. Este é o menor patamar desde fevereiro (141,62 pontos). ● COM BROADCAST

Economia aumenta de 1,5% para 2% a projeção de crescimento no ano

BRASÍLIA

O Ministério da Economia aumentou seu otimismo para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. Na grade de parâmetros divulgada ontem pela Secretaria de Política Econômica (SPE), a previsão para a expansão da atividade em 2022 passou de 1,5% para 2%.

Segundo o Boletim Macrofiscal, a revisão da atividade econômica de 2022 decorreu das pesquisas mensais do IBGE já divulgadas, como a Pesquisa Industrial Mensal, a Pesquisa Mensal de Serviços e a Pesquisa Mensal de Comércio. “Outro fator que fundamenta a mudança da projeção do PIB neste ano se deve às alterações no mercado de trabalho e na massa de rendimento real”, justificou o documento.

Na contramão do mercado, o ministério manteve as projeções de crescimento da economia para 2023, 2024, 2025 e 2026: todas em 2,5%. No último relatório Focus, os analistas consultados pelo BC estimaram alta de 1,59% para o PIB de 2022. Para 2023, a estimativa do Focus é de alta de 0,5%. As previsões para 2024 e 2025 são de, respectivamente, 1,8% e 2%.

IPCA. O Ministério da Economia revisou para baixo sua projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022. De acordo com a nova grade de parâmetros macroeconômicos da pasta, a estimativa para a alta de preços neste ano recuou de 7,9% para 7,2%. Segundo a SPE, as projeções já incorporam o impacto de medidas legislativas aprovadas nos preços de combustíveis, energia elétrica e comunicação. Para 2023, a projeção aumentou de 3,6% para 4,5%.

O centro da meta para a inflação em 2022 é de 3,5%, com margem de 1,5 ponto porcentual (de 2% a 5%). Para 2023, a meta é de 3,25%, com margem de 1,75% a 4,75%.

A pasta também atualizou a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para a correção do salário mínimo. A estimativa passou de 8,10% para 7,41%. ● EDUARDO RODRIGUES e ANTONIO TEMÓTEO

2023 (XII): Salário mínimo

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Este é o décimo segundo encontro para tratar de propostas para 2023. O tema de hoje é a política do salário mínimo (SM). A despesa com a previdência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é da ordem de R$ 800 bilhões. E em torno de 40% dessa despesa está indexada ao SM: um aumento real de 1% do salário mínimo significa um incremento da despesa de mais de R$ 3 bilhões.

Ora, R$ 3 bilhões foi toda a despesa federal com o apoio à Ciência e Tecnologia em 2021, tirando a folha de funcionários da área. Isso dá uma pista do tipo de dilema envolvido em decisões simpáticas aos olhos do público.

Há outros dados relevantes a lembrar: i) entre fins de 1994 e 2021, o poder aquisitivo real do SM teve um aumento acumulado de 161%; ii) nos últimos 25 anos, a despesa com benefícios previdenciários e assistenciais de exatamente um salário mínimo passou de 1,4%, em 1997, para uma estimativa de 3,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022; e iii) nesse processo, o SM, que no começo da estabilização, em 1995, correspondia a 26% da renda per capita do Brasil, em 2021 representou 35% dessa variável.

As prioridades do País precisam ser 'engatar uma terceira' no processo de crescimento e reduzir o desemprego

Se, em meados da década de 1990, elevar o valor real do salário mínimo – de apenas da ordem de US$ 70 quando o Plano Real foi lançado – fazia sentido, hoje, com o SM tendo tido sua capacidade de compra multiplicada por um fator 2,6 desde aquela época, com nossa situação fiscal, com um crescimento que deixa a desejar e com 11 milhões de desempregados, as prioridades do País precisam ser sair da situação difícil em que nos encontramos, "engatar uma terceira" no processo de crescimento e reduzir o desemprego.

Por isso, sugere-se que o próximo governo envie ao Congresso uma proposta que, a partir do valor da variável para 2023, indexe o salário mínimo por oito anos, em todo mês de janeiro, à variação acumulada do IPCA-15 entre dezembro de 2022 e o mês de dezembro de cada ano imediatamente anterior ao da vigência do valor, arredondado para o inteiro superior para manter a tradição de o SM ser um valor inteiro e não ter centavos.

A indexação ao IPCA-15 se justifica porque assim o valor poderia ser conhecido todo fim de ano, evitando o problema de ter que "adivinhar" a inflação de dezembro presente em anos anteriores.

Quanto à diferença entre o IPCA e o INPC, é irrelevante: entre dezembro de 1994 e dezembro de 2021, a variação média anual do primeiro foi de 6,88% e do segundo, de 6,96% – quase a mesma coisa.

Daqui a vários anos, o governo a ser eleito em 2030, na próxima década, definiria em 2031, em outro contexto, que política adotar daí em diante. ●

Internacional **Preço em queda**

Medo de recessão global mantém petróleo abaixo dos US$ 100

O temor de uma recessão global manteve o preço do petróleo em queda no mercado internacional, com o insumo encerrando abaixo de US$ 100 por barril pelo terceiro dia nesta semana. Na Nymex, o barril do petróleo WTI com entrega marcada para agosto caiu 0,54%, para US$ 95,78, enquanto o do tipo Brent (referência para os preços no Brasil) para o mês seguinte recuou 0,47%, para US$ 99,10, na ICE.

Pela manhã, a commodity chegou a atingir os menores níveis desde 25 de fevereiro, dia seguinte à invasão da Ucrânia pela Rússia, cotada a US$ 94,50 por barril – ante US$ 96,84 em 23 de fevereiro. Mas as cotações voltaram a subir ao longo da tarde.

A economia dos Estados Unidos enfrenta um agressivo aperto monetário na tentativa de domar a alta da inflação, enquanto a Europa segue fragilizada pelos efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Outros fatores têm contribuído para derrubar a cotação do óleo, como a decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) de manter inalterada a previsão para demanda de petróleo no mundo e a piora na pandemia da covid-19 na China.

A queda de preços é uma boa notícia para o consumidor brasileiro, que já está sentindo nas bombas dos postos a redução do gasto por conta da diminuição das alíquotas do ICMS, limitadas a 18% em todo o País. Também é um alento para a nova administração da Petrobras, empresa que ficou sob ataque do governo nos últimos meses depois dos seguidos reajustes de preços no varejo.

Para a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o preço da gasolina poderia cair R$ 0,20 em média nas refinarias brasileiras. Na quarta-feira, os preços do combustível no Brasil ficaram em média 5% acima dos valores no mercado internacional. O impacto só não é maior por conta do dólar, que se mantém em alta, acima dos R$ 5,40. ● DENISE LUNA e GABRIEL VASCONCELOS

Cotações
Depois de bater em US$ 94,50 por barril, o óleo do tipo Brent fechou ontem a US$ 99,10

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 150/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.948/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Saúde em **DERMATOLOGIA (CONSULTAS E PROCEDIMENTOS)** para atender a demanda da **POLICLÍNICA DE CODÓ.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
Motivo: Conforme solicitação do setor demandante para revisão processual das especificações técnicas.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou osmalia.emserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 8 de julho de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Presidente da CSL/EMSERH

COOPERATIVA HABITACIONAL DINÂMICA

Av. Líder, 1.150, Cidade Líder, São Paulo, Capital
CNPJ nº. 03.000.477/0001-65 - NIRE 35400055901

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sr. Diretor Presidente da **Cooperativa Habitacional Dinâmica**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, faz saber aos cooperativados da Cooperativa Habitacional Dinâmica, que fará realizar às **17:30 horas**, do dia **28 de julho de 2022**, em primeira chamada, no Salão do Condomínio, Bloco 02, sito na Avenida Líder nº 1.150, bairro Cidade Líder, São Paulo, segunda chamada 18:30h e terceira e última chamada as 19:30h, Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem do dia:
1. Apreciação dos atos da Diretoria – Justificativa da não realização da Assembleia de AGO de 2022 no prazo legal;
2. Apreciação de contas de 2021,
3. Eleição dos Membros da Diretoria;
4. Situação da escritura de apartamentos quitados.

A assembleia será realizada respeitando o seguinte "quorum": a) Em 1ª. convocação, com a presença de dois terços dos associados ativos; b) Em 2ª. convocação, a ser efetuada uma hora após a primeira, com a metade mais um dos associados ativos; c) Em 3ª. e última convocação, uma hora após a 2ª convocação, com o mínimo de dez associados. Para a apuração do "quorum", o número de associados ativos da Cooperativa, nesta data é de 28 cooperados. Entende-se por Cooperativado ativo os titulares da cota-social que estejam rigorosamente em dia com as suas obrigações estatutárias, conforme estatui o parágrafo único, do art. 43 do Estatuto Social. **Nos termos dos artigos 43 e 45 do Estatuto Social, não poderão se manifestar, votar e serem votados na Assembleia os cooperativados inativos, os cooperativados que não sejam titulares das respectivas cotas e os cooperativados que não estejam em dia com as suas obrigações legais e estatutárias**, sendo também vedada a participação por meio de mandatário. Os livros contábeis, o Relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal estão à disposição para consulta dos Associados Ativos. Observado o disposto no artigo 45 do Estatuto Social. Solicitamos, para evitar contratempos, que seja efetuado agendamento prévio pelo telefone 3129-3841. Os candidatos para os cargos eletivos da Diretoria devem estar regiamente em dia e apresentar, por requerimento protocolado na sede da Cooperativa, seus currículos, conforme prevê o artigo 67 do Estatuto Social e documentação constante do artigo 68 do Estatuto Social, conforme prevê no artigo 68 do Estatuto Social. **Excepcionalmente, se aceitará a apresentação por requerimento dos currículos para candidatos de que trata o artigo 67 do Estatuto até as 18:00 horas do dia 18/07/2022 e dos documentos constantes do artigo 68 do Estatuto até as 18:00 horas do dia 22/07/2022**.

São Paulo, 30 de Junho de 2022.
Dourival dos Santos Prates - Diretor Presidente.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 308/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE RECARGA DE GÁS DE COZINHA, COMPOSIÇÃO BÁSICA PROPANO E BUTANO, INFLAMÁVEL, TIPO P13 KG, P45 KG E A GRANEL, ACONDICIONADO EM BOTIJÃO DE 13 KG, CILINDRO DE 45 KG E TANQUE DE NO MÍNIMO 190 KG, COM INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DO GÁS A GRANEL SEM CUSTOS ADICIONAIS, PARA ATENDER AS UNIDADES ESCOLARES DA REDE DE ENSINO E A SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (SEDE E DISTRITOS), DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO, AQUI TRADUZIDO COMO MAIOR DESCONTO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 15 de julho de 2022 a 28 de julho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 28 de julho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 28 de julho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 14 de julho de 2022.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

Pronto Erwin Maack Consultoria de Imóveis S.A.

CNPJ/MF nº 12.265.514/0001-58 - NIRE 35.300.381.670

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de janeiro de 2022

Data, local e hora: Em 01 de janeiro de 2022, na sede da Companhia na Rua São Benedito, 1287, Alto da Boa Vista, em São Paulo, Estado de São Paulo, às 18h00. Presença: Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas", arquivado na sede social da Companhia. Convocação: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do Artigo 124, §4° da Lei n° 6.404/76 ("LSA"). Mesa: Presidente: Ademir Gusmão de Souza; Secretário: Matheus de Souza Fabrício. Ordem do Dia: discutir e deliberar: (i) a renúncia apresentada pelo Diretor de Planejamento, Sr. Robson Pereira Paim; (ii) a eleição da nova diretoria composta pelos senhores Ademir Gusmão de Souza (Diretor Presidente); Genilson dos Santos (Diretor de Operações) e Matheus de Souza Fabrício (Diretor de Planejamento) e iii) a redução do capital social da Companhia com o cancelamento de 150 ações não integralizadas e a consequente alteração do caput do artigo 05° do Estatuto Social da Companhia. Deliberações: Após deliberação, fica aprovada por unanimidade de votos e sem ressalvas: (i) Aceitar o pedido de renúncia apresentado pelo Diretor de Planejamento, Sr. Robson Pereira Paim, brasileiro, casado, contador, portador de Carteira de Identidade RG nº 8.336.577-5, inscrito no CPF/MF sob o nº 023.512.387-02, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo com escritório a Rua Estados Unidos, nº 2.000, Jardim América, CEP: 01427-002, registrando votos de agradecimento por sua dedicação e contribuição à Companhia. (ii) Eleger os seguintes membros da Diretoria, com mandato até a Assembleia que aprovar as contas do exercício social de 2021, a saber: Diretor Presidente: Ademir Gusmão de Souza, brasileiro, casado, economista, portador da Carteira de Identidade RG nº 13.992.586 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 107.190.798-02, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Manuel Figueiredo Landim, 600, apto 132, CEP 04693-130; Diretor de Operações Genilson dos Santos, brasileiro, casado, corretor de imóveis, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.931.838-7 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 090.359.298-37, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Ricardo Moretti, 36, Interlagos, CEP 04815-200; e Diretor de Planejamento: Matheus de Souza Fabrício, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade RG nº 27.478.708-8 - SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 344.304.418-20, com endereço comercial na Rua Estados Unidos, nº 2.012, Jardim América, CEP 01427-002, São Paulo, SP Os Diretores eleitos tomarão posse mediante assinatura do Termo de Posse lavrado em livro próprio (e que constituem Anexo I à presente Ata), arquivado na sede da Companhia, e declaram para todos os fins não estarem impedidos por lei especial ou condenados à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, o sistema financeiro nacional ou às normas de defesa da concorrência, às relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. (iii) Reduzir o capital social da Companhia em R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) com o cancelamento de 150 (cento e cinquenta ações) ações ordinárias. A presente redução ocorre devido ao fato de que as 150 ações emitidas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de março de 2011, que aprovou o aumento de capital da Companhia em R$ 150.000,00, mediante a emissão de 150 ações ordinárias pelo preço de R$ 1.000,00 cada, a serem integralizadas em até 30 (trinta) dias, não foram integralizadas. Assim, o capital social da Companhia passa de R$ 279.400,00 (duzentos e setenta e nove mil e quatrocentos reais) para R$ 129.400,00 (cento e vinte nove mil e quatrocentos reais) dividido em 1.800 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. (iv) Desta forma, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 129.400,00 (cento e vinte e nove mil e quatrocentos reais), dividido em 1.800 (mil e oitocentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata: Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não houve qualquer manifestação. Assim, com nada mais a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente Ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, 1º da Lei 6.404/76. São Paulo, 01 de janeiro de 2022. Mesa: ADEMIR GUSMÃO DE SOUZA Presidente da Mesa MATHEUS DE SOUZA FABRÍCIO Secretário da Mesa, Acionistas Presentes: LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMÓVEIS S.A., GENILSON DOS SANTOS e ADEMIR GUSMÃO DE SOUZA.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 158/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 31.041/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Saúde, para ambulatório em **OFTALMOLOGIA**, com execução dos exames de mapeamento de retina, retinografia colorida binocular e tonometria, incluindo o fornecimento dos materiais de insumos, equipamentos (em comodato) e manutenção dos mesmos, para atender a demanda da **POLICLÍNICA DO CUJUPE.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
MOTIVO: Conforme solicitação do setor demandante.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou osmalia.emserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 8 de julho de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Presidente da CSL/EMSERH

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS- SEPLAN

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 079/2022
SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA
ACORDO DE EMPRÉSTIMO 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças- SEPLAN, torna público às empresas interessadas que a postagem ou o recebimento, até às **14:00 horas do dia 19 de julho de 2022**, manifestações de interesse para prestação de serviços, em consonância com os procedimentos adotados pelo Banco Mundial e com os resultados pretendidos pelo Governo do Estado, conforme as Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas por Empréstimos do BIRD, Créditos e Doações da AID pelos mutuários do Banco Mundial, versão publicada em janeiro de 2011. O teor integral do Aviso de Manifestação de Interesse estará disponível nos sítios www.governocidadao.rn.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Unidade de Gerenciamento do Projeto RN Sustentável, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN- CEP: 59.064-901. Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: consultoria.governocidadao@gmail.com. **SMI Nº 079/2022 - Contratação de Empresa de Consultoria Especializada, devidamente credenciada junto ao CREA, para Elaboração de Projetos Executivos para Implantação e Restauração de Rodovias do Distrito V - MÉTODO DE SELEÇÃO BASEADO NAS QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR – SQC.**

Natal-RN, 14 de julho de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

INFORMATIVO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 285/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE DIETAS ENTERAIS E ORAIS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
A SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no EDITAL nº 8300 do(a) referido(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 285/2022 - SMS**, com data de abertura prevista para 11 de julho de 2022, se faz necessário a publicação de um **INFORMATIVO** corrigindo, nos mesmos meios de publicidade que:
DO ITEM 18.4 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, DO EDITAL:
Onde se lê:
18.4. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA
18.4.1. Comprovação de aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, mediante apresentação de atestado (s) fornecido (s) por pessoa (s) jurídica (s) de direito público ou privado.
18.4.2. Certificado de regularidade da empresa, expedido pelo Conselho Regional de Nutrição.
18.4.3. Comprovação de habilitação legal do responsável técnico pela empresa, através de Certificado de regularidade expedido pelo Conselho Regional de Nutrição.
Leia-se:
18.4. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA
18.4.1. Comprovação de aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, mediante apresentação de atestado (s) fornecido (s) por pessoa (s) jurídica (s) de direito público ou privado.
Na certeza que seremos atendidos, reiteramos nossos votos de elevada estima e consideração.
Maiores informações encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº. 750. Centro, CEP 60.140-060. Fortaleza, Ceará, ou por meio do telefone: **(85) 3452-3483| CLFOR.**

Fortaleza, CE, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
Ana Estela Fernandes Leite
SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

PORTO SEGURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ nº 58.768.284/0001-40 - NIRE 35.3.0011921-5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29 de Dezembro de 2021

1. Data, hora e local: 29 de dezembro de 2021, às 10h, na sede social, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 3º andar, Lado A, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **4. Ordem do dia:** Deliberar acerca do aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), passando de R$ 304.577.787,69 (trezentos e quatro milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), para R$ 334.577.787,69 (trezentos e trinta e quatro milhões, quinhentos e setenta e sete mii, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), mediante a emissão de novas ações, com a consequente modificação do caput do artigo 5º do Estatuto Social. **5. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas: **5.1** Observado que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, aprovou aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), passando de R$ 304.577.787,69 (trezentos e quatro milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), para R$ 334.577.787,69 (trezentos e trinta e quatro milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 1.771.341 (um milhão, setecentas e setenta e uma mil, trezentas e quarenta e uma) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 16,93632491 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76. **5.1.1** Dispensada a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, sendo que a acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. renunciou ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais que, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata, subscreveu a totalidade das 1.771.341 (um milhão, setecentas e setenta e uma mil, trezentas e quarenta e uma) ações ordinárias emitidas, no valor total de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais). **5.2** Em consequência, o caput do artigo 5º do Estatuto Social foi alterado para refletir o aumento de capital ora deliberado, que passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º -** O Capital Social é de R$ 334.577.787,69 (trezentos e trinta e quatro milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), dividido em 13.308.729 (treze milhões, trezentas e oito mil, setecentas e vinte e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal". **6. Documentos arquivados na sociedade:** Procurações e boletim de subscrição. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 29 de dezembro de 2021. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais S.A.,** por seu Diretor de Controladoria, Sr. Rafael Veneziani Kozma e por sua Diretora Jurídica e Riscos, Sra. Adriana Pereira Carvalho Simões; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. -** por sua bastante procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Aline Salem da Silveira Bueno -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 342.375/22-2 em 06/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Varejo Disputa entre acionistas

Via se torna palco para briga da família Klein

Acionista, mas fora do dia a dia da companhia, Michael Klein critica remuneração de executivos na dona da Casas Bahia, que tem seu filho Raphael à frente do conselho

FERNANDA GUIMARÃES
ALTAMIRO SILVA JÚNIOR
TALITA NASCIMENTO

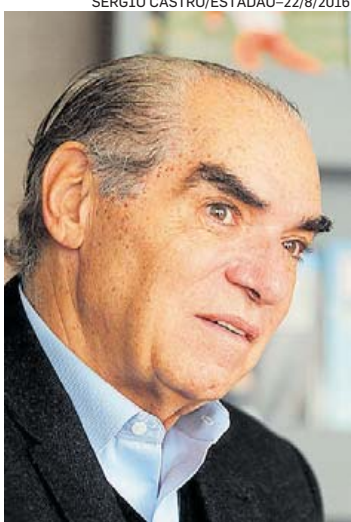
Maior acionista da Via, dona das Casas Bahia, Michael Klein tornou pública uma rixa com o alto escalão da companhia. Ao se colocar contra a remuneração da diretoria, Michael também colocou em evidência desavenças com seu filho, Raphael, que preside o conselho de administração da varejista.

Segundo apurou o **Estadão**, pai e filho não se falam há dois anos, e a relação teria se deteriorado após o segundo casamento de Michael, com sua atual esposa, Maria Alice, mãe dos quatro filhos mais novos do filho do fundador das Casas Bahia e 19 anos mais jovem. O relacionamento entre os dois azedou de vez, disse uma fonte próxima à família, depois que Raphael substituiu o pai na presidência do conselho da Via, logo no início da pandemia.

Segundo fontes, com o nascimento dos irmãos – hoje, ainda crianças –, Raphael começou a fazer questionamentos sobre o patrimônio da família, deixando Michael ofendido.

Paralelamente à briga familiar, o afastamento do patriarca do dia a dia da Via também gerou incômodo. "Michael Klein tem estado frustrado por não ter conseguido influenciar o dia a dia da empresa", diz uma pessoa próxima à situação. Como foi Michael quem escolheu Roberto Fulcherberguer, o atual CEO, ele esperava mais "gratidão", e não ser deixado de lado.

Outro ponto de conflito foi a renegociação de contratos de aluguel, na qual Michael – dono de vários pontos da marca – teria se sentido preterido. "Estávamos negociando com todos os senhorios, no meio de uma pandemia. Tivemos de tratá-lo como um senhorio, defendendo a empresa e todos os seus acionistas", frisou uma fonte.

SERGIO CASTRO/ESTADÃO–22/8/2016

Michael Klein arquitetou volta da família ao controle do negócio

EPITACIO PESSOA/ESTADÃO–8/11/2012

Em 2020, Raphael Klein foi eleito presidente do conselho da Via

Diante disso, Michael tornou públicas algumas de suas insatisfações. A Via, ao se defender, disse que poderá ir à Justiça, embora dentro da empresa essa hipótese seja vista como pouco provável. "A matéria foi aprovada em assembleia pela maioria dos acionistas. Grande parte do que ele (*Michael*) questiona foi aprovada por ele mesmo", diz uma pessoa próxima ao assunto.

O empresário e seu fundo de investimento decidiram se abster da votação sobre a proposta de fixação da remuneração global anual dos membros da administração da companhia por entender que a aprovação "teria o poder de 'assinar um cheque' de R$ 105 milhões para o conselho de administração".

A Via rebateu as alegações em documento feito pelos escritórios de advocacia Pinheiro Neto, Sergio Bermudes e Lefosse. O texto diz que Michael e o fundo de investimento têm "o dever legal de se retratar, sob pena de responderem por quaisquer danos causados à companhia". A empresa reafirmou essa posição ontem, em nota. Procurado, Michael Klein não comentou. ●

Transporte Elevação de custos

Custo do combustível ameaça oferta de frete gratuito pelo e-commerce

Maioria das redes tem restringido frete sem custos à medida que operadores logísticos começam a repassar despesas aos clientes

JULIANA ESTIGARRÍBIA
TALITA NASCIMENTO

A escalada de preços dos combustíveis mudou a relação entre as gigantes do e-commerce e suas parceiras de logística. Os contratos estão mais flexíveis e, diante de reajustes inevitáveis, estratégias como frete gratuito e entregas rápidas – em 24 horas ou até no mesmo dia – devem perder espaço.

Segundo o CEO do grupo de logística Move3, Guilherme Juliani, o cenário está mudando rapidamente, com pressão de custos e entrada de competidores asiáticos, como AliExpress e Shopee no País.

Nesse sentido, diz o executivo, a logística tem papel fundamental. "Vemos algumas empresas de transporte que entraram em guerra de preços para atender o e-commerce entrando em sérias dificuldades financeiras", frisa Juliani.

A diretora executiva da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol), Marcella Cunha, afirma que, em um cenário de imprevisibilidade, as estratégias estão mudando. "Entrega rápida e frete gratuito devem diminuir, porque estão cada vez mais caros."

Segundo ela, definir o preço do frete está mais difícil. "Hoje, 40% dos custos de um operador logístico são dedicados ao combustível. Dependendo da distância, chega a 60%", relata. "O operador logístico não consegue absorver esse custo e precisa repassar para os clientes."

Fundador da consultoria Varese Retail e especialista em varejo, Alberto Serrentino afirma que o varejo enfrenta uma série de desafios no momento. "Não é só o aumento dos combustíveis. Estamos passando por um ajuste importante e saudável que vai amadurecer o mercado, levando a um maior rigor nas políticas comerciais", diz.

Com isso, as entregas gratuitas têm ficado mais escassas, com o consumidor tendo de comprar mais para ter acesso ao benefício. No Mercado Livre, as compras de supermercado ganhavam frete gratuito a partir de R$ 79. Hoje, esse valor saltou para R$ 199. Em nota, a companhia afirmou: "Frente ao contexto macroeconômico no Brasil, realizamos algumas atualizações de políticas e custos de venda para produtos de consumo massivo, incluindo supermercados".

No Magazine Luiza, o frete gratuito é oferecido apenas em compras feitas pelo aplicativo – e não vale para todos os casos. A lógica é a de que os clientes que têm o aplicativo fazem compras no app com mais frequência, fazendo valer a concessão do benefício.

Na Amazon, o frete gratuito está disponível para quem é assinante do serviço Prime. No entanto, a assinatura teve reajuste de 50%, passando de R$ 9,90 para R$ 14,90 no plano mensal. Já a anuidade foi de R$ 89 para R$ 119, alta de 33,7%.

Em nota, a Americanas S.A. afirmou que "desenvolve soluções eficientes para consumidores e parceiros". Destacou ainda oferecer diversas modalidades de entrega, como a opção de entrega em até três horas ou a retirada em loja em uma hora com frete gratuito.

A Via (dona da Casas Bahia e do Ponto) não se manifestou. ●

ALINE BRONZATI/ESTADÃO

Mercado Livre diz que cenário macroeconômico impacta no frete

Benefício restrito

50% foi a alta no valor do plano mensal do serviço Prime, da gigante Amazon

R$ 199 é o valor para acesso ao frete gratuito nas compras de supermercado pelo Mercado Livre

Construção civil

Pela 1ª vez, imóvel popular não é maioria na MRV

Desde a fundação da MRV, no fim dos anos 1970, os lançamentos de imóveis no segmento econômico sempre puxaram o negócio da companhia. Mas o jogo virou. O balanço para o segundo trimestre de 2022 mostrou que os projetos do programa Casa Verde e Amarela e os financiados com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) representaram 48,3% do volume vendido no período.

A maior parte dos negócios, 51,7%, ficou espalhada entre os demais braços imobiliários do grupo, que se estendem pela venda de imóveis para a classe média e financiados com recursos da caderneta de poupança, além de projetos de locação residencial no Brasil e nos Estados Unidos. "É a primeira vez que isso acontece", diz o copresidente da MRV&Co, Rafael Menin. "Sempre tivemos foco na linha econômica. Isso ainda permanece, mas tem um aspecto conjuntural em andamento." ● CIRCE BONATELLI

ALTAMIRO SILVA JÚNIOR, MATHEUS PIOVESANA, AMANDA PUPO E CIRCE BONATELLI/ CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Bancos perdem reserva do mercado de emissões e em breve terão concorrência

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou esta semana novas regras para emissões de ações e papéis de renda fixa que têm potencial de mexer profundamente com o mercado de capitais: deverá reduzir o tamanho dos gigantescos prospectos das ofertas públicas, diminuir o tempo para sua análise e, mais importante, abrir espaço para que empresas de fora do setor financeiro coordenem essas operações. Em outras palavras, os bancos de investimento não estarão mais sozinhos no mercado de emissões – e ganharão concorrência de porte variado. Com a regulação em vigor a partir de janeiro, já há novos competidores em articulações para montar casas de investimento, com a perspectiva de atuar como coordenadores de ofertas.

Nova regra da CVM saiu esta semana

O texto da resolução 161, uma das quatro publicadas, diz que bancos de investimento e sociedades que sejam agentes da companhia emissora podem atuar como coordenadores em ofertas públicas. É uma definição ampla, dizem advogados, e que pode levar qualquer empresa a atuar como coordenadora.

Grandes ofertas seguirão com bancos

Segundo José Alves Ribeiro, sócio do VBSO Advogados, as grandes captações tendem a seguir nas mãos dos bancos, pela capilaridade. Também por conseguirem dar garantia firme às empresas, ou seja, ficam com os papéis, caso não haja demanda pelos investidores, procedimento comum em debêntures.

● **OUTRA FRENTE.** Em operações de nicho, porém, o potencial para novos agentes atuarem como coordenadores é alto, diz. Assim, os coordenadores não bancários devem ser mais comuns em emissões menores, e hoje com custo proibitivo para empresas pequenas e médias.

● **FATIADO.** Uma butique de investimento, diz uma fonte, consegue estruturar uma operação com custo muito menor do que um banco de investimento e pode trabalhar para colocar os papéis entre seus clientes. "Isso contribui para o florescimento do mercado de capitais", afirma Ana Carolina Nomura, sócia da área de fundos de investimento e *asset management* do Mattos Filho. "Não vai diminuir o bolo de ninguém, mas sim aumentar o de todo mundo."

● **MESMA LINHA.** Carlos Ferrari, sócio do NFA Advogados, afirma que a intenção da autarquia é a mesma percebida em mudanças anteriores: reduzir os custos de acesso ao mercado de capitais às empresas.

TRANSFORMAÇÃO

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

BNDES foi premiado no Euromoney Awards for Excellence, que destacou lucratividade e mudanças de estratégia na atual gestão

● **BRILHOU.** Sem a política de construir "campeões nacionais" escolhidos a dedo pelo poder público, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) venceu a categoria de melhor "transformação bancária" da América Latina em 2022, na premiação do Euromoney Awards for Excellence. A vitória foi anunciada na quarta-feira, em Londres pelo *Euromoney*, veículo de imprensa com sede na Inglaterra.

● **GIRO 180.** Na edição, a revista destacou que o BNDES saiu de posições especulativas que acumulara em empresas como Petrobras, Vale, Klabin e JBS, investimentos que marcaram os tempos de estímulo aos "campeões nacionais", característico do governo Dilma Rousseff.

● **ESTRUTURANTE.** A publicação também falou sobre o lucro recorde do banco no primeiro trimestre – 32% superior ao do ano passado – e as mudanças instauradas na atual gestão. "Essa lucratividade é consequência de uma mudança na estratégia do banco que irá produzir impactos muito mais duradouros na economia brasileira se comparado a um aumento de lucro a curto prazo", afirmou o *Euromoney*.

● **DE VOLTA?** Com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, à frente das pesquisas eleitorais para a Presidência, o papel do banco voltou a ser discutido. Lula já indicou que quer dar um novo direcionamento à instituição. Nesta semana, afirmou que o BNDES "vai voltar a emprestar dinheiro para pequeno e médio empresário brasileiro".

● **RUMO.** Qualquer que seja o novo ocupante do Palácio do Planalto, se quiser ordenar uma guinada radical do banco, terá de lidar com a herança da atual gestão. Entre elas, a carteira de desestatizações, e modelagens de *project finance*. Além disso, o BNDES tem levado adiante pautas voltadas a micro e pequenas empresas.

● **COMPRAS.** A região metropolitana de São Paulo vai ganhar o seu 45.º shopping center. O Central Park Plaza Shopping ficará em Vargem Grande Paulista. Com investimento de R$ 100 milhões, o projeto já está em obras e tem abertura prevista para a metade de 2023.

SOBE

Auxílio Brasil ajuda varejistas na Bolsa

AGO QUEIROZ / ESTADÃO

A PEC que eleva o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 aprovada pela Câmara impulsionou algumas empresas do varejo na Bolsa, já que pode favorecer o consumo. Magazine Luiza subiu 2,83%, entre as maiores altas do Ibovespa. Grupo Soma avançou 1,07% e Americanas, 0,12%. O Carrefour teve alta de 0,29%. Para Matheus Jaconeli, da Nova Futura, o fato de as ações estarem 'descontadas' também atrai investidores.

DESCE

Economia fraca afetará consumo de energia

MARCELO MIN

O consumo de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN) deve crescer em ritmo menor que o projetado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em abril, para os anos de 2023 e 2024, segundo estimativa da Ampere Consultoria. Para 2023, a carga do SIN deve crescer 3,2%, queda de 0,6 ponto porcentual (p.p.) em relação à previsão anterior, de 3,8%. Já em 2024, espera-se alta de 3%, 0,2 p.p. ante a estimativa anterior.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **96.120,85 PTS.** | Dia **-1,80%** | Mês **-2,46%** | Ano **-8,30%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CIELO ON NM	4,14	6,7	22.887
BBSEGURIDADEON	26,37	4,23	30.548
RAIADROGASILON	20,63	3,67	22.526

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

VALE ON NM	68,08	-6,48	11.017
SID NACIONALON	13,45	-6,40	17.444
CYRELA REALTON	12,23	-5,49	17.934

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

11/7 A 11/8	0,2292	1,0811	0,7303	0,5000
12/7 A 12/8	0,2296	1,0816	0,7307	0,5000
13/7 A 13/8	0,2312	1,0832	0,7324	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.630,17	-0,46	-0,47	-15,71
FRANKFURT - DAX	12.519,66	-1,86	-2,07	-21,18
LONDRES - FTSE	7.039,81	-1,63	-1,81	-4,67
TÓQUIO - NIKKEI	26.643,39	0,62	0,95	-7,46

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,13	3.136,74
	15/5/2035	6,17	1.859,64
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,11	4.069,06
PREFIXADO	1º/1/2025	13,21	736,93
	1º/1/2029	13,20	449,99
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.873,98

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	0,62	5,61	11,92
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	0,62	7,84	11,12
IPC (FIPE)	0,42	0,28	5,35	11,69
IPCA (IBGE)	0,47	0,67	5,49	11,89
CUB (Sinduscon)	3,99	2,17	7,94	11,03
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,24	2,38	4,31

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	1,1189
IGP-DI (FGV)	1,1112	INPC (IBGE)	1,1192
IPC-FIPE	1,1169	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	13,39	0,53	1,83	46,34
CDI	13,15	0,00	0,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,97	320.300	18,82	19,19	-0,89
CAFÉ NY*	SET/22	195,30	99.012	194,95	207,30	-5,81
SOJA CBOT**	JUL/22	16,100	65.000	15,618	16,598	1,37
MILHO CBOT**	SET/22	6,050	406.728	5,955	6,130	0,83

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	185,61	0,52	13,16
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	324,65	-1,73	1,23
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	82,58	-0,18	-15,03
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.239,04	-4,43	45,69

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4333	0,51	3,79	-2,56
DÓLAR TURISMO	5,6500	0,55	3,76	-1,52
EURO	5,4430	0,13	-0,77	-13,79
OURO	294,300	-0,74	-1,97	-10,82
WTI US$/BARRIL	96,4200	0,05	-9,03	26,14
IBRENTUS$/BARRIL	99,7700	0,17	-8,60	28,09

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0015	1,1826	0,1842
EURO	0,999	1,0000	1,1809	0,1839
FRANCO SUÍÇO	0,984	0,9851	1,1632	0,1812
LIBRA ESTERLINA	0,846	0,8468	1,0000	0,1558
IENE	138,909	139,1195	164,2820	25,588

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PUBLICA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL INTERNACIONAL Nº 12/2022

PROTOCOLO: 17.886.721-0
OBJETO: Aquisição de Escudos Balísticos Nível II, para atender as necessidades operacionais da Polícia Militar do Estado do Paraná.
INTERESSADO: POLICIA MILITAR DO PARANÁ
Abertura: 18/08/2022 às 09h30min
O edital encontra-se à disposição no portal www.comprasparana.pr.gov.br ícone LICITAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (nº 12/2022).
SESP, **15/07/2022**

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - SEDUH
Aviso de Licitação – Republicação. Processo Licitatório Nº 006/2022, CEL I – Tomada de Preços Nº 004/2022 - Objeto: "contratação de empresa de engenharia para execução das obras infraestrutura urbana para pavimentação em paralelepípedo de várias ruas (Rua C-Trecho1, Rua C-Trecho2, Rua Perpendicular à Rua C, Rua 04, Rua 05, Rua 06, Rua Andarai e Rua Barreira) no municipio de Itapissuma/PE". **Sessão Inicial:** 02/08/2022, às 11h00. **Valor Estimado:** R$ 1.456.201,77. **Local:** Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH/PE, sito à Estrada do Barbalho, nº 889-A, Iputinga, Recife/PE. O Edital estará à disposição dos interessados no site: www.peintegrado.pe.gov.br ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio através do telefone (81) 3181-3311 ou pelo e-mail cel@seduh.pe.gov.br, mediante entrega de um CD-R/DVD-R virgem e preenchimento de formulário com dados da empresa. Recife, 14/07/2022. **Eduardo de Lima Rodrigues. Presidente da CEL I - SEDUH/PE.**

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL Nº 036/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2022 - PROCESSO Nº 4.950/2022

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº** 036/2022 - **PROCESSO Nº** 4.950/2022 – **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para aquisição de insumos para utilização em bomba de infusão de insulina, destinados a atender as demandas de mandado judicial, pelo período de 12 (doze) meses, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **ENCERRAMENTO:** 27 de julho de 2022, às 10:00 horas - **DATA DE ABERTURA:** 27 de julho de 2022, às 10:00 horas. A Prefeita Municipal da Estância Hidromineral de Poá, FAZ SABER que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.
Poá, 14 de julho de 2022.
Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº **09.074/2021 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMPREENDENDO A DISPONIBILIZAÇÃO DE COMPUTADORES VIRTUAIS EM NUVEM**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **15/07/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **28/07/2022 às 10h00min**.
Osasco, 14 de julho de 2022.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS- SEPLAN

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 075/2022
SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA
ACORDO DE EMPRÉSTIMO 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças- SEPLAN, torna público às empresas interessadas que a postagem ou o recebimento, até às **14:00 horas do dia 19 de julho de 2022**, manifestações de interesse para prestação de serviços, em consonância com os procedimentos adotados pelo Banco Mundial e com os resultados pretendidos pelo Governo do Estado, conforme as Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas por Empréstimos do BIRD, Créditos e Doações da AID pelos mutuários do Banco Mundial, versão publicada em janeiro de 2011. O teor integral do Aviso de Manifestação de Interesse estará disponível nos sítios www.governocidadao.rn.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Unidade de Gerenciamento do Projeto RN Sustentável, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN- CEP: 59.064-901. Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: consultoria.governocidadao@gmail.com. **SMI Nº 075/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL DEVIDAMENTE CREDENCIADA JUNTO AO CREA, PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA IMPLANTAÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS DO DISTRITO III – B - MÉTODO DE SELEÇÃO BASEADO NAS QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR – SQC.**

Natal-RN, 14 de julho de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS- SEPLAN

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 074/2022
SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA
ACORDO DE EMPRÉSTIMO 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças- SEPLAN, torna público às empresas interessadas que a postagem ou o recebimento, até **às 14:00 horas do dia 19 de julho de 2022**, manifestações de interesse para prestação de serviços, em consonância com os procedimentos adotados pelo Banco Mundial e com os resultados pretendidos pelo Governo do Estado, conforme as Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas por Empréstimos do BIRD, Créditos e Doações da AID pelos mutuários do Banco Mundial, versão publicada em janeiro de 2011. O teor integral do Aviso de Manifestação de Interesse estará disponível nos sítios www.governocidadao.rn.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Unidade de Gerenciamento do Projeto RN Sustentável, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN- CEP: 59.064-901. Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: consultoria.governocidadao@gmail.com. **SMI Nº 074/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL DEVIDAMENTE CREDENCIADA JUNTO AO CREA, PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA IMPLANTAÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS DO DISTRITO III – A - MÉTODO DE SELEÇÃO BASEADO NAS QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR – SQC.**

Natal-RN, 14 de julho de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP EDITAL 1982/2022
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **MANUTENÇÃO CORRETIVA DE MESA CIRÚRGICA E ACESSÓRIOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1906/2022- RC 6709/2022 - ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **S & S COMERCIAL LOCAÇÃO E ASSISTENCIA TECNICA LTDA**, CNPJ nº **03.819.227/0001-51**, a **GRUPO GERADOR COM QUADRO AUTOMÁTICO DE TRANFERÊNCIA** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
ADELAIDE CAMPOS ANDREU SIMÕES – CPF 142.518.018-30. DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração no BANCO SOFISA S.A., CNPJ 60.889.128-0001/80. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo. BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf - Gerência-Técnica em São Paulo (GTSP3). São Paulo, 12 de julho de 2022.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 190/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 99.765/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento **Medicamentos de Formas Farmacêuticas Diversas** para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: dia **02/08/2022**, às **9h**, horário de Brasília/DF.
ID nº [949591].
LOCAL DE REALIZAÇÃO: www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **leonardomonteiro.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 11 de julho de 2022
Leonardo Aires Monteiro
Agente de Licitação da EMSERH

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS- SEPLAN

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 076/2022
SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA
ACORDO DE EMPRÉSTIMO 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças- SEPLAN, torna público às empresas interessadas que a postagem ou o recebimento, até às **14:00 horas do dia 19 de julho de 2022**, manifestações de interesse para prestação de serviços, em consonância com os procedimentos adotados pelo Banco Mundial e com os resultados pretendidos pelo Governo do Estado, conforme as Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas por Empréstimos do BIRD, Créditos e Doações da AID pelos mutuários do Banco Mundial, versão publicada em janeiro de 2011. O teor integral do Aviso de Manifestação de Interesse estará disponível nos sítios www.governocidadao.rn.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Unidade de Gerenciamento do Projeto RN Sustentável, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN- CEP: 59.064-901. Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: consultoria.governocidadao@gmail.com. **SMI Nº 076/2022 - Contratação de Empresa de Consultoria Especializada, devidamente credenciada junto ao CREA, para Elaboração de Projetos executivos para Implantação e Restauração de Rodovias Estaduais do Distrito I – B - MÉTODO DE SELEÇÃO BASEADO NAS QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR – SQC.**

Natal-RN, 14 de julho de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS- SEPLAN

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 073/2022
SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA
ACORDO DE EMPRÉSTIMO 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças- SEPLAN, torna público às empresas interessadas que a postagem ou o recebimento, até às **14:00 horas do dia 19 de julho de 2022**, manifestações de interesse para prestação de serviços, em consonância com os procedimentos adotados pelo Banco Mundial e com os resultados pretendidos pelo Governo do Estado, conforme as Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas por Empréstimos do BIRD, Créditos e Doações da AID pelos mutuários do Banco Mundial, versão publicada em janeiro de 2011. O teor integral do Aviso de Manifestação de Interesse estará disponível nos sítios www.governocidadao.rn.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Unidade de Gerenciamento do Projeto RN Sustentável, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN- CEP: 59.064-901. Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: consultoria.governocidadao@gmail.com. **SMI Nº 073/2022 - Contratação de empresa especializada na área de Engenharia Civil devidamente credenciada junto ao CREA, para a elaboração de projetos executivos para Implantação de rodovias estaduais do Distrito 1 - A - MÉTODO DE SELEÇÃO BASEADO NAS QUALIFICAÇÕES DO CONSULTOR – SQC.**

Natal-RN, 14 de julho de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

CIDADE DE SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/SME/2022
PROCESSO ELETRÔNICO Nº 6016.2022/0037592-2 - Contratação de empresa especializada para fornecimento de 84 (oitenta e quatro) unidades de solução multidirecional para áudio e vídeo de trabalho colaborativo para conferência digital a distância e videoconferência, incluindo toda a tecnologia necessária em um conjunto de recursos de hardware e/ou software, visando a instalação, manutenção e suporte técnico desses 81 pontos que serão utilizados como conferência digital. Esses pontos localizam-se nas Diretorias Regionais de Educação - DREs, e nos prédios administrativos da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, visando promover a interatividade entre pessoas que estão em locais geograficamente distintos, com comunicação audiovisual em tempo real e em ambiente seguro.
Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que será realizada às **09h30** do dia **27/07/2022.**
O **Edital e seus Anexos** poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de pen-drive para gravação na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, bem como, as cópias do Edital estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

Pedro Doria *E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

O desastre que Musk construiu

No último dia 30, tipo uma semana antes de Elon Musk anunciar que havia desistido de comprar o Twitter, ele admitiu aos executivos da companhia que não havia lido os detalhes de como a rede calcula o número de usuários falsos.

Esse é um ponto-chave no negócio: quantos robôs no Twitter não são pessoas de verdade. Desde o início, Musk argumentava que um de seus objetivos na aquisição da empresa era acabar com esses *bots*. Agora, alega que o Twitter se negou a apresentar uma conta precisa e que, por isso, desistiu da aquisição.

Um negócio de US$ 44 bilhões jogado fora porque, segundo Musk, o problema das contas falsas talvez seja grave. O mesmo problema que ele reconhecia existir desde o início. O problema que, aliás, primeiro o motivou a comprar o Twitter. E, enquanto o bilionário se queixava em público, apresentava em privado completo desinteresse em analisar a questão mais detalhadamente.

O Twitter já entrou com um processo contra Musk. Foi à Corte de Chancelaria do Estado de Delaware para obrigá-lo a terminar a aquisição com a qual se comprometeu. Esse Tribunal, indicado para quaisquer disputas no contrato firmado por ambas as partes, costuma ser bastante rigoroso. De cara, o acordo prevê uma multa de US$ 1 bilhão caso a compra não ocorra por desistência de um dos signatários.

Após o Twitter, muita gente vai pensar duas vezes antes de fazer negócios com Musk

Musk terá sorte se precisar pagar apenas esse valor. E dificilmente sairá dessa confusão sem ter sua imagem manchada, tanto a pública quanto a reputação nos ambientes em que o dinheiro circula.

De acordo com o processo aberto pelo Twitter, o bilionário começou a dar para trás quando as Bolsas no mundo despencaram. Suas ações, desde que o acordo foi firmado, fazendo comentários jocosos e humilhando publicamente o CEO, contribuíram para desvalorizar o Twitter. Os acionistas, agora, desejam reparação. Um juiz pode determinar uma indenização compensatória que pode chegar à casa da dezena de bilhões de dólares. Ou, caso considere difícil fazer o cálculo de qual o tamanho do prejuízo, pode obrigá-lo a fazer a compra.

Musk se portou de forma tão errática e indigna que fará muita gente pensar duas vezes antes de fazer negócios com ele. Se condenado a indenizar os acionistas do Twitter, será obrigado a vender num repente uma quantidade grande de ações da Tesla. O que desvalorizará os papéis da empresa barbaramente. E, assim, atrairá outro processo, de acionistas da montadora, que terão muitas razões de queixa.

Se sair por US$ 1 bilhão para Musk, sairá barato. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Pública 013/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para recuperação das estruturas e alargamento da Ponte Minas Gerais. Encerramento: 17/08/2022 às 09h00.

Reabertura de licitação com alteração de edital: Concorrência Pública 008/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviço de reforma e ampliação da escola municipal - CEDIN Marcia Aparecida Martins. Reabertura: 16/08/2022 às 09h00.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1° andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.

José Cláudio Marcondes Paiva - Diretor do Departamento de Recursos Materiais.

Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

DISPENSA DE LICITAÇÃO

Por despacho exarado no Processo 320.541/2022, ratifico a decisão administrativa de Dispensa de Licitação para realização de CONTRATO DE GESTÃO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ PARA GERENCIAR O HOSPITAL MATERNIDADE DALILA FERREIRA BARBOSA E O PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DE ARUJÁ, com a Organização Social AMIS – ASSOCIAÇÃO MISSÃO INTEGRAL SEMEAR DE GESTÃO EM SAÚDE, CNPJ nº 17.508.792/0001-02, entidade classificada em primeiro lugar no processo de seleção entre as Organizações Sociais cadastradas no Município, com o valor total de R$ 39.278.390,16 pelo período de 12 meses. Publicação para atendimento da legislação pertinente.

DR. LEONARDO SANTOS DOS REIS
Secretário de Saúde
Prefeitura Municipal de Arujá, 14 de Julho de 2022

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 231/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE CIRURGIA GERAL.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE OPMES CIRURGIA GERAL E VASCULAR (GRAMPEADORES E CARGAS/REFIL PARA GRAMPEADORES), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por razões de ordem administrativa (ausência de tempo hábil para resposta ao pedido de esclarecimento), o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 14 de julho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 162/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 56.173/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO de empresa especializada na **prestação de serviços de saúde em DERMATOLOGIA (consultas e procedimentos),** para atender a demanda da **POLICLÍNICA DO COROADINHO.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
MOTIVO: Conforme solicitação do setor demandante.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou gabrielle.emserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 12 de julho de 2022
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 142/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5.465/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços Médicos na área de Anestesiologia e Pediatria para atender a demanda do Hospital Regional de Santa Luzia do Paruá.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
MOTIVO: Conforme solicitação do setor demandante.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou gabrielle.emserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 12 de julho de 2022
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 152/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 43.931/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na **Prestação de Serviços de Saúde em Cardiologia** para atender a demanda da **POLICLÍNICA DE CODÓ.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
MOTIVO: Conforme solicitação do setor demandante.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou osmalia.emserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 1 de julho de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Presidente da CSL/EMSERH

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

AVISO AOS ACIONISTAS

A SEGUROS SURA S/A ("SURA") vem informar aos seus acionistas, em cumprimento ao disposto no artigo 171 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que em 12 de julho de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R$ 15.301.632,00 (quinze milhões, trezentos e um mil e seiscentos e trinta e dois reais), mediante a emissão de 2.128.182 (dois milhões, cento e vinte e oito mil e cento e oitenta e duas) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal ("Ações") para subscrição privada, ao preço de R$ 7,19 (sete reais e dezenove centavos) por Ação. O prazo para exercício do direito de preferência para subscrição das ações terá início em 14 de julho de 2022 e o término em 12 de agosto de 2022. O prazo para subscrição das sobras será de 1 (um) dia contado da data de encerramento do prazo para exercício do direito de preferência acima indicado. Os acionistas que optarem por exercer seu direito de preferência, deverão comparecer à sede da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, 12.995, 4º andar, Brooklin Novo, São Paulo, SP, para assinarem o Boletim de Subscrição, na proporção de sua participação no capital social, e efetuarem a respectiva integralização.

São Paulo, 13 de julho de 2022
JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 159/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 32.847/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada **em CLÍNICA MÉDICA**, para atender a demanda do **SISTEMA PRISIONAL DO MARANHÃO**, Unidade de **IMPERATRIZ**, administrado pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
MOTIVO: Conforme solicitação do setor demandante.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou gabrielle.emserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 12 de julho de 2022
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

C6 **Visuais.** Morre o colecionador Gilberto Chateaubriand. C8 **Teatro.** Fabi Bang é a protagonista de 'A Pequena Sereia'

ALEX SILVA / ESTADÃO

Música ***Festival***

Passado, futuro e improviso na guitarra de Joe Perry

Músico do Aerosmith volta ao Brasil para dois shows com antigos parceiros e o desafio de buscar algo sempre novo

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Na chamada de vídeo, o guitarrista Joe Perry não para de olhar para o lado. A conversa acontece em uma pausa nos ensaios da nova turnê. Mas é como se a música não parasse de pedir a sua atenção. Há muito ainda a decidir, preparar o setlist, encontrar as melhores versões. "A música é uma das raras formas de arte que está ali em um momento e depois não está. É por isso que tocar ao vivo é diferente da experiência de um disco ou de um vídeo no YouTube. E se torna um desafio encontrar algo sempre novo", diz ele.

Perry toca nesta sexta, 15, em Porto Alegre e no domingo, 17, em São Paulo, na programação do Samsung Best of Blues & Rock. Ele vem ao Brasil com o show *The Joe Perry Project*, ao lado de Gary Cherone (Van Halen) Buck Johnson e Joe Pet (ambos do Aerosmith) e Chris Wyse (Hollywood Vampires).

"A essa altura nós estaríamos encerrando uma temporada em Las Vegas com o Aerosmith", lembra Perry, de 71 anos. Mas as apresentações foram canceladas por conta da decisão de Steven Tyler de se internar para reabilitação. "Olhei para o calendário e pensei: bom, é a vida. Mas recebemos a ligação para ir ao Brasil. Fomos atrás dos músicos que estavam disponíveis e tudo foi se encaixando, foi meio como se os astros estivessem todos alinhados."

No começo da semana, o setlist ainda estava sendo fechado, mas Perry adiantou que ele será uma mistura de várias facetas. "É um festival de blues e queríamos fazer algo instrumental. O formato do show permite momentos de improvisação e isso é empolgante, novo", ele explica. "E há instrumentais que nunca imaginei tocar ao vivo. Acho que as que escolhemos vão funcionar bem no palco, mas isso é claro que quem vai dizer é a plateia."

Mas não ficarão de fora dos shows canções do Aerosmith. "Pensei que estaríamos enganando o público se não colocássemos algo da banda. E há também coisas do meu próximo trabalho solo. É bem empolgante porque todos nós já tocamos juntos em outras épocas, em outros momentos, mas essa é uma aventura nova."

ENERGIA. Essa é a oitava vez de Joe Perry no Brasil. Ele esteve aqui tanto com o Aerosmith quanto com o supergrupo Hollywood Vampires. As primeiras vezes foram ainda nos anos 1970, quando o Aerosmith ainda dava os primeiros passos.

"A plateia é incrível e a energia dos shows... Nos anos 1970, a América do Sul era um incentivo grande, recebia daquele jeito uma banda ainda desconhecida, foi incrível", lembra Perry. "Foram, antes dessa viagem, outras sete para o Brasil. E não foram suficientes."

O Aerosmith está há 50 anos na estrada desde que realizou seu primeiro show em uma escola ginasial em Mendon, pequena cidade nos arredores de Boston (a história é que a mãe de Perry trabalhava em outro colégio da região e conseguiu com um amigo que a banda tocasse no ginásio, cobrando 75 centavos de dólar de ingresso).

O que movia a banda naquele começo? "Cara, no começo, era muito pouco", brinca Perry. "O único objetivo que tínhamos era mesmo encontrar cinco caras que pudessem tocar juntos e não se matar depois de um mês convivendo. Havia tantas bandas com talento, com tanto potencial naquela época, mas que acabavam se separando depois de pouco tempo por causa das personalidades dos integrantes."

Não que tenha sido fácil. "Nós conseguimos ficar juntos, mas passamos por momentos difíceis. Foi complicado deixar de ser um grupo de adolescentes em uma garagem e crescer, começar uma vida fora da banda, criar filhos. Não tinha uma receita para seguir", recorda.

"Toda banda que eu amava acabou se separando. Elvis não conseguiu lidar com isso. E perdemos muita gente no caminho, a coisa dos 27 anos. Mas a nossa visão permaneceu a mesma, e acho que por isso ainda temos o Steven e os outros caras, todos querendo estar juntos, tocando, no palco. Vou tocar na semana que vem com ZZ Top e acho que é uma das poucas bandas com os mesmos caras, todos eles com a mesma idade que nós."

ÉPOCAS. E ele acha possível o surgimento de uma nova banda que tenha o significado que o Aerosmith teve para o rock? "Sempre há novas bandas, mudanças na música pop, mas acho que as pessoas ainda querem ouvir guitarras tocando alto, bateria, rock. Muita gente hoje aprende ouvindo os discos, mas poucos viram bandas como a minha tocando ao vivo naquela época."

> ***"O único objetivo que tínhamos era encontrar cinco caras que pudessem tocar juntos e não se matassem depois de um mês. Havia tantas bandas com talento naquela época, mas que acabavam se separando depois por conta das personalidades dos integrantes"***
> **Joe Perry**
> **Guitarrista**

E é tudo, ele diz, uma questão de contexto. "Pode aparecer uma nova música pop que pegue de jeito as pessoas, artistas que se tornem a coisa mais importante do mundo por alguns anos. Mas aqueles eram tempos diferentes. Nós éramos colegas de aula de ciências que vimos *A Hard Day's Night* na TV e pensamos: esses caras estão se divertindo! Será que não podemos fazer isso também? Haverá um novo Beatles? Acho que não. O contexto ali era perfeito. E a consequência dos Beatles foi bandas como a nossa."

Tudo isso ele fala sem saudosismo ou qualquer resquício de crítica. Assim como é objetivo ao falar do futuro. "Estamos chegando perto do final. Os Stones estão aí ainda. E as pessoas querem nos ouvir ao vivo. Odeio dizer, mas morreremos logo. Então o negócio é buscar fazer algo novo, criar, porque não sabemos quanto tempo ainda temos." ●

AARON HIRSCH

Perry toca hoje em Porto Alegre e no domingo em São Paulo

Outras atrações

● Yohan Kisser
Filho do guitarrista, músico e compositor Andreas Kisser, do Sepultura, Yohan vai se apresentar tanto em Porto Alegre, no Parque Farroupilha, quanto em São Paulo, na plateia externa do Auditório Ibirapuera. Ele vai interpretar de Frank Zappa e Pink Floyd a Jimi Hendrix e Rush.

● Ian – O Cara do Metal
Personalidade que se consagrou no TikTok, o multi-instrumentista Ian – O Cara do Metal vai se apresentar em Porto Alegre na 9.ª edição do Samsung Best of Blues & Rock. Ele ficou conhecido por abordar o rock para seus 500 mil seguidores, e vai tocar com Diego Marinho (baixo) e Gabriel Martens (bateria).

● Lan Lanh
Em São Paulo, além do *The Joe Perry Project* e de Yohan Kisser, apresenta-se também no Ibirapuera a percussionista Lan Lanh, que volta aos palcos fazendo a estreia de um novo projeto solo. É um trabalho instrumental inspirado no afro-jazz, no qual estará ao lado de Guto Menezes (violão e baixo), Toni Costa (guitarra), Max Sette (trompete) e Bidu Cordeiro (trombone).

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

GLOBO/ FÁBIO ROCHA

As três farão cenas de 'Tieta' enquanto caçam bolinhas pelo cenário em quadro do programa

Ivete Sangalo será Tieta em novo programa

Ivete Sangalo vai brincar de atriz em um quadro de seu novo programa na Globo, o 'Pipoca da Ivete', que estreia no dia 24. A cantora interpretará cenas marcantes da novela 'Tieta' ao lado de Regina Casé e Paolla Oliveira. Enquanto Ivete faz o papel principal – que foi de Betty Faria – Paolla e Regina serão as Perpétuas, personagem interpretada por Joana Fomm na novela que foi ao ar em 1989. "Sou muito noveleira e tenho loucura para ser atriz. No 'Pipoca' vamos fazer pílulas de interpretação da dramaturgia da Globo e aguardo convites para atuar (risos). Enquanto isso não acontece eu vou fazendo por aqui, embora não tenha o compromisso de ser uma dramaturgia", diz Ivete. Na brincadeira, as convidadas precisam encontrar bolinhas no cenário enquanto fazem a cena.

NFT

FELIPE PERAZZOLO

Fusão no mercado de aquisição de obras de arte

A Nano Art Market, marketplace que comercializa obras de arte, anuncia aquisição da Tropix, uma das maiores plataformas de NFTs do Brasil. "Passamos a contar com o maior hub de conteúdo de arte", diz Thomaz Pacheco, CEO da Nano. "As pessoas vão se acostumar a comprar obras digitais via contrato de NFT", avisou Fabio Szwarcwald, da Tropix.

Bloco de notas

● **POESIA.** A Casa Guilherme de Almeida realiza mais uma edição do *Guilherme de Almeida em Cena*, evento que celebra a obra do poeta em seu mês de nascimento e falecimento. De 21 a 24 de julho.

● **FUTEBOL.** A distribuidora de combustível Ipiranga vai patrocinar o campeonato gaúcho de futebol feminino.

● **INCLUSÃO.** A consultoria IOdiversidade lança em agosto o livro *Inclusão nas Organizações – Como Ser Uma Empresa Antirracista*. Escrito por Anna Karla Pereira, Celso Athayde, Juliana Leme Faleiros, Preto Zezé, Renato Meirelles e Silvio Almeida, em parceria com Priscila França e Rachel Rua Baptista.

Balcão do Giba

● **NATINGUI.** Uma árvore centenária separa o recém-aberto restaurante Votre Brasserie do já consolidado Teus Restaurante Bar, na Vila Madalena. Os dois estabelecimentos são dos sócios Francisco Farah e Pedro Grando. Com as duas casas, o trecho da rua Natingui (na altura dos número 1520 e 1548) tornou-se um dos points mais quentes da região. A cozinha e a coquetelaria justificam o burburinho do lugar.

ANGELO DALBO

● **O QUE BEBER?** A carta de coquetéis do Votre é assinada por Junior Maia. Minha dica é experimentar o Piratage - com brandy, Cointreau, Luxardo Marrasquino, abacaxi, limão siciliano e caramelo salgado.

● **CÔNEGO.** Outra rua importante para a coquetelaria é a Cônego Eugênio Leite, em Pinheiros. Lá, ao lado do já clássico Boca de Ouro, abriu o Lupi – um bar com uma pegada mais italiana. A carta de drinques é do Gabriel Santana e do Alexandre Oliveira.

ARQUIVO PESSOAL

ARQUIVO PESSOAL

João Lee, filho de Rita, faz homenagem à mãe

Amanhã, o Dj João Lee, filho da cantora Rita Lee, faz um set especial em homenagem à mãe, no Festival de Inverno do CCBB-SP. Nas fotos, do arquivo pessoal do próprio João, dois momentos em família (um deles quando ele ainda era bebê). A curadoria do festival é do Paulo Bastos - que também toca no sábado.

Visuais Tela

Autorretrato inédito de Van Gogh é descoberto

NEIL HANNA/REUTERS

Sob papelão e cola, autorretrato de Van Gogh é achado durante estudo feito na tela 'Retrato de Mulher'

Rastreada por raios X em Edimburgo, na Escócia, pintura foi encoberta para dar lugar a outra, talvez apenas por economia

Um autorretrato inédito de Vincent Van Gogh (1853-1890), com a orelha intacta, foi encontrado atrás de outra tela do pintor holandês, informou a Galeria Nacional da Escócia em Edimburgo na quinta, 14. A obra foi descoberta graças a um estudo de raios X da tela *Retrato de Mulher* (*Cabeça de Camponesa*), feita em 1885. O retrato foi encontrado atrás da tela, coberto por camadas de cola e papelão, que aparentemente foram colocadas antes de uma exposição no início do século 20.

"Quando vimos o raio X pela primeira vez, ficamos muito emocionados", disse Lesley Stevenson, curadora da Galeria Nacional da Escócia.

Pesquisadores suspeitam que, em algum momento, o autorretrato foi encoberto para dar lugar a *Cabeça de Camponesa*, um estudo para uma pintura maior, *Os Comedores de Batata*, tida como uma das obras-primas de Van Gogh. Ele era conhecido por reutilizar telas para economizar dinheiro, principalmente no início de sua carreira. Vários outros autorretratos do período Nuenen – entre 1883 e 1885, quando Van Gogh viveu nessa cidade do sul da Holanda – foram descobertos nas costas de suas pinturas e agora estão pendurados em museus na Holanda e nos EUA.

O autorretrato teria sido pintado um pouco mais tarde, depois de ter passado por Paris, onde se instalou em 1886 e descobriu os impressionistas.

O estudo com radiografia foi realizado durante os preparativos para ser inaugurada em 30 de julho na Galeria Nacional da Escócia, com obras de Van Gogh, Degas, Gauguin e Monet.

Os especialistas estudam como as duas pinturas poderiam ser separadas, após a remoção da cola e do papelão, um trabalho muito delicado para que *Retrato de Mulher* não seja danificado.

Van Gogh, um pintor que sofria de problemas de saúde mental em seus últimos anos, recebeu pouco reconhecimento enquanto estava vivo. Ele morreu na França aos 37 anos, depois de atirar no próprio peito com um revólver.

RECORDE. Sua obra soma mais de 2 mil pinturas, desenhos e croquis. Costumava pintar autorretratos, dos quais 37 são conhecidos e que refletem a evolução de sua técnica. Em 2021, sua famosa aquarela *Meules de blé*, pintada em Arles (sul da França) em 1888, foi leiloada por US$ 35,85 milhões pela Christie's em Nova York, um recorde para o artista. ● **AFP**

Sextou! Gastronomia

Férias na cozinha: veja no site do 'Paladar' receitas perfeitas para fazer com as crianças

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Paladar *Menu kids*

Só para os baixinhos

Levar as crianças para comer fora nas férias não precisa ser sinônimo de fast-food. Veja restaurantes com bons cardápios infantis

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As férias escolares são sinônimo de maratona para os pais. Afinal, haja atividade para entreter a garotada durante todo o mês de julho. E que tal aproveitar a oportunidade para tirar umas férias da cozinha também?

Diversos restaurantes da capital paulista abrem espaço em seus cardápios para pratos e menus desenvolvidos especialmente para a garotada. Há sanduíche, massinha na manteiga e muitos outros pratos capazes de agradar em cheio aos exigentes paladares infantis. A seguir, confira algumas sugestões.

PIÙ. Com três endereços em São Paulo, o restaurante italiano sob o comando do chef Marcelo Laskani tem uma ala do cardápio dedicada aos pequenos. As pedidas ficam por conta do pennette, uma massa que pode vir acompanhada tanto com molho ao sugo quanto branco (R$ 32); do hamburguinho servido com massa na manteiga e uma opção de legume (R$ 39). Outra pedida é o peixinho com purê de abóbora (R$ 44).

Av. Higienópolis, 618, Higienópolis (Shopping Higienópolis). 11-99904-0680. 12h/15h30 e 19h/22h (sáb. e dom. 12h/17h e 19h/22h). Delivery pelo iFood.

ANIMUS. Em seu restaurante de cozinha autoral, a chef Giovanna Grossi apresenta um menu especial para a garotada (R$ 50, inclui entrada, prato principal e sobremesa). Entre as sugestões estão batata chips, salada de tomate e picadinho de carne servido com arroz ou massa. Dependendo do dia, as opções de sobremesa podem ser o brownie de chocolate com chantilly ou o bolo de milho com goiabada.

R. Vupabussu, 347, Pinheiros. 11-2371-7981. 12h/15h e 19h/23h (sáb. 12h/16h30 e 19h/23h. Dom. 12h/16h30).

CORTÉS ASADOR. O fogo é protagonista do restaurante, que oferece uma seleção de cortes grelhados na parrilla. Especialmente para os pequenos, a chef Daniela França Pinto oferece como sugestão os minicheesebúrgueres com cheddar, tomate e alface romana (R$ 48, o trio). Os sanduíches podem chegar à mesa na companhia de uma porção de batatas chips (a partir de R$ 19).

Av. das Nações Unidas, 4.777, 1º piso, Alto de Pinheiros (Shopping VillaLobos). 11-3474-6030. 12h/15h30 e 19h/22h (sáb. e dom. 11h30/17h e 19h/22h). Delivery pelo iFood.

LUCAS TERRIBILI

Farfalle na manteiga está entre as opções do 'menu d'enfants' do restaurante francês Le Jazz

LE JAZZ. O "menu d'enfants" (menu para crianças, em tradução livre) é o nome do cardápio oferecido pela brasserie especialmente para a garotada. A lista reúne sugestões como omelete com queijo (R$ 24,50), peixe do dia ou filé-mignon grelhado, que podem chegar à mesa guarnecidos por fritas, purê de batatas, legumes ou farfalle na manteiga. Aliás, a massa também pode ser pedida à parte (R$ 18). A brasserie oferece também papel e giz de cera para a garotada se divertir durante a refeição.

R. dos Pinheiros, 254, Pinheiros. 11-2359-8141. 12h/0h (6ª e sáb. 12h/1h). Delivery pelo iFood.

FOGLIA FORNERIA. Sob o comando do restaurateur Marcelo Fernandes, o restaurante italiano tem o cardápio assinado por Franco Ravioli e seu filho Lorenzo, que foi campeão do *Masterchef Júnior* (Band) em 2015. Para a garotada, as sugestões (R$ 58,39, prato principal e sobremesa) ficam por conta do bifinho de filé-mignon, que pode ser servido tanto com espaguete ao pomodoro quanto com batatas fritas. E sorvete à escolha, com cobertura de chocolate, é a sugestão para a sobremesa.

R. Domingos Fernandes, 548, Vila Nova Conceição. 11-3846-9695. 12h/15h e 18h/22h30 (6ª e sáb. 12h/15h e 18h/23h. Dom. 12h/16h e 18h/22h30).

LA PERUANA. A chef Marisabel Woodman oferece no menu do restaurante peruano duas sugestões para a garotada: o filé-mignon em cubos ou o peixe empanado (R$ 45). A proteína escolhida pode chegar à mesa com três acompanhamentos: as opções ficam por conta de arroz, batatas fritas rústicas, legumes ou farofa.

Al. Campinas, 1.357, Jardins. 11-5990-0623. 19h/23h (6ª 12h/15h e 19h/23h. sáb. 12h/16h30 e 19h/23h. Dom. 12h/17h).

NA WEB
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico.
https://paladar.estadao.com.br

Beneficente

Arraial no litoral de SP

O Arraial Gastronômico chega à 10.ª edição entre os dias 29 e 31 de julho. O evento, que combina comida boa e projeto social, reúne um time de chefs de peso na Praia de Camburi, no litoral paulista, para preparar e vender, em barraquinhas, seus pratos por preços que variam de R$ 5 a R$ 20. Com a curadoria do chef Eudes Assis (*foto*), a festa angaria fundos para o Projeto Buscapé. Entre os confirmados estão Pier Paolo Picchi, do Picchi; Luiz Filipe Souza, do Evvai; Tássia Magalhães, do Nelita; e o confeiteiro Lucas Corazza. ●

PROJETO BUSCAPÉ

Toda quinta

Pizza e vinho no Sede

Conhecida por realizar diversos eventos e receber chefs renomados para cozinhar em sua casinha acolhedora, a Sede 261, das sommelières Cássia Campos e Daniela Bravin, agora tem uma parceria fixa para alimentar quem vai ao bar de vinhos da dupla, mas só às quintas-feiras. É quando o pessoal da Diavola Pizzeria vai estar por lá preparando vários sabores de pizza, no tamanho brotinho, para harmonizar com os vinhos em taça. ●

R. Benjamim Egas, 261, Pinheiros. Toda quinta-feira, 18h/23h,

LE CORDON BLEU

Plant Based

Na Le Cordon Bleu

O instituto Le Cordon Bleu de São Paulo acaba de abrir as inscrições para seu novo diploma dedicado à gastronomia vegetariana. Com início em setembro e duração de quatro meses, o curso terá teoria e prática em pratos salgados, doces e boulangerie. Os interessados farão uma imersão no tema em seis módulos. Além do preparo de receitas, o curso aborda o consumo e uso consciente dos alimentos. Inscrições pelo bit.ly/cordonbleusp; o curso custa R$ 59 mil mais taxa de inscrição de R$ 1.740. ●

Festival reúne Detonautas, Eriberto Leão e outros nomes para celebrar ícones do rock

Crianças

Férias *Lúdico*

Kafka e Turma da Mônica para levar a garotada

Fim de semana na capital paulista está repleto de bons espetáculos infantis, incluindo musicais e teatro de bonecos

VANESSA W. SKILNIK
WWW.BORA.AI

Não faltam boas opções de espetáculos teatrais para levar as crianças durante as férias. Confira a seleção a seguir – há mais opções em www.bora.ai.

'PAPINHA'. Papinha é uma monstrinha que, sem querer, entra no mundo dos humanos e encontra uma criança. Juntas, elas descobrem as diferenças entre seus mundos, enfrentam medos e constroem uma amizade. Papinha e a criança são representadas por bonecos. O espetáculo mescla teatro e dança para refletir sobre medo e diferenças. Os bonecos, cenários e figurinos são inspirados nas estéticas das obras de Pablo Picasso. Com a Cia. Noz.

Sesc Bom Retiro. Al. Nothmann, 185, Campos Elísios. Até 7/8. Dom., 16h. R$ 25 (inteira). 4 anos.

'O GRANDE PERIGO'. O teatro de bonecos conta a saga de uma tartaruga que, ao nascer, volta para o mar em busca da mãe e enfrenta diversos perigos, como uma andorinha que tenta comê-la e um caranguejo que a persegue. Com a Cia. BuZum!

Saguão do Teatro Sérgio Cardoso. R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista. 16, 17, 23 e 24/7. Sáb. e dom., 14h. Gratuito. 4 anos.

'O MURO DE SAM'. Encenado pela companhia Catarsis, a montagem é inspirada no livro *Querido Senhor Presidente*, que propõe uma reflexão sobre a importância de convivermos com as diferenças e de derrubarmos as barreiras que separam as pessoas. Tudo parte da história do menino Samuel, que deseja construir um muro em seu quarto para separá-lo de seu irmão.

Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000. Até 31/7. 5ª, 15h; sáb. e dom., 12h. R$ 25. 6 anos.

'CARO KAFKA'. A inspiração do espetáculo infantojuvenil da Cia. Elevador de Teatro Panorâmico para criar a peça é um episódio real da vida do escritor Franz Kafka (1883-1924). A história baseia-se no romance *Kafka e a Boneca Viajante*, no qual ele encontra uma menina chorando por ter perdido sua boneca. Para tranquilizá-la, ele inventa que o a boneca não estaria perdida, mas viajando. Assumindo o papel do "carteiro das bonecas", ele passa a escrever cartas narrando as peripécias da boneca pelo mundo.

Teatro Cacilda Becker. R. Tito, 295. Até 24/7. Sáb. e dom., 16h. R$ 18. 5 anos.

'LIGA DOS PETS', COM A TURMA DA MÔNICA. A aventura estreia neste sábado, 16, e reúne os pets da turminha – como Bidu, Floquinho e Mingau – para mostrar o amor incondicional dos animais. Os personagens da Turma da Mônica cantam ao vivo.

Teatro Opus Frei Caneca. R. Frei Caneca, 569. De 16/7 a 7/8. 5ª e 6ª, 15h; sáb. e dom., 11h e 15h. R$ 37,50 a R$120. Livre.

'PETER PAN, O MUSICAL'. A versão brasileira do musical da Broadway desse clássico da literatura tem direção de José Possi Neto. O ator Saulo Vasconcelos se divide entre o Capitão Gancho e o Sr. Darling e, no papel de Wendy, Carol Costa. ●

Teatro Alfa. R. Bento Branco de Andrade Filho, 722. Até 31/7. 6ª, 20h30; sáb. e dom., 15h e 19h30. R$ 50 a R$ 300.

LEO AVERSA
'Peter Pan': versão do musical da Broadway tem temporada até dia 31

NA WEB
Passeios, eventos e atrações para levar as crianças
https://bora.ai

Outros destaques

STHEFANY
Tássia Reis
Tributo a Alcione

A cantora Tássia Reis presta um tributo à sambista Alcione com músicas que marcaram a trajetória da Marrom. O repertório inclui sucessos como *A Loba, Figa de Guiné, Não Deixe o Samba Morrer* e *O Surdo*.

Sáb. (16), 10h; dom. (17), 18h. Sesc Santana. Av. Luiz Dumont Villares, 579, Santana. R$ 12/R$ 40; bit.ly/tassia-reis

ALE CATAN
Sesc Pompeia
Duas peças, um palco

Enquanto um grupo de atores encena *As Três Irmãs*, de Chekhov, outro, na coxia, atua em *A Semente da Romã*, de Luís Alberto de Abreu. Isso é possível graças ao projeto do teatro do Sesc Pompeia, de Lina Bo Bardi, capaz de abrigar duas plateias distintas. Autônomas, as peças dialogam sobre o papel do cidadão na sociedade.

5ª/sáb., 20h; dom., 18h. Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. R$ 12/R$ 40. Até 7/8; bit.ly/sescemdobro

LEO AVERSA
Jards Macalé
Besta fera

Acompanhado por banda, o compositor apresenta o repertório do álbum *Besta Fera*, de 2019 e indicado para o Grammy Latino. Com 50 anos de carreira, ele também mostra canções que ficaram famosas na voz de Gal Costa, como *Mal Secreto* e *Vapor Barato*.

Sáb. (16), 21h; dom. (17), 18h. Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho. R$ 12/R$ 40; bit.ly/jardsnosesc

'O Falcão Voador'
Maria Clara Gueiros nos palcos

Os atores Maria Clara Gueiros e Luccas Papp protagonizam a peça escrita por Papp e dirigida por Ricardo Grasson. Na trama, Lúcia acompanha seu filho Victor até o topo de um precipício. Ele tem a missão de saltar usando asas de pano projetadas por seu pai.

Estreia hoje (15). 6ª e sáb., 21h; dom., 19h. Teatro Nair Bello. Shopping Frei Caneca. Rua Frei Caneca, 569, Consolação. R$ 80. Até 28/8. bit.ly/falcaovingador

STEPHAN SOLON
Circo do Chaves
A vila invade a Mooca

O espetáculo *Chaves – Uma Aventura no Circo*, projeto endossado pelo Grupo Chespirito, reproduz a famosa vila no palco, com canto, dança e atrações circenses. Espaços instagramáveis e lanchonete temática completam o passeio.

4ª a 6ª, 20h; sáb., 15h, 17h30 e 20h30; dom., 11h, 16h e 19h. Mooca Plaza Shopping. Estacionamento. R. Cap. Pacheco e Chaves, 313. R$ 25/R$140. Até 28/8.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Aspirações
Data estelar: Lua míngua em Aquário

Provado está (pela psicanálise, que não é uma ciência oficial), que viver tentando satisfazer desejos não traz felicidade, porque essa plenitude não se poderia obter de um instrumento (o desejo) que só existe pela falta e pela imaginação de que se pode preencher essa falta.

Mesmo que a plenitude seja uma fantasia, ainda assim é um conceito valioso, porque motiva a busca e todos seus ardores.

Só quando exaurimos essa busca de satisfação pessoal, sem cair na tentação de nos entregarmos a uma postura sarcástica em relação à vida, iniciamos a substituição dos desejos pelas aspirações humanitárias ou seus similares genéricos, descobrindo então que a plenitude fantasiada é uma realidade experimentável através da integridade, da compaixão, porque só quando valorizamos a vida alheia a nossa também adquire valor. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
De pouco em pouco, nem sempre se faz um grande caminho, porque também se corre o risco de as ações se dispersarem e, ainda por cima, se concentrarem em assuntos sem importância. Perder tempo é um hábito humano.

TOURO 21-4 a 20-5
As ideias não são de ninguém, mas as obras sim. Portanto, se você deu de cara com ideias magníficas, procure tomar iniciativas concretas para as transformar em obras, porque só assim poderá reivindicar a autoria.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Se você tiver alguma suspeita, investigue bastante antes de tirar conclusões, porque se precipitar nesse sentido abriria o campo para cometer injustiças e exageros. Os ingredientes da realidade estão embaralhados.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Observe as reações das pessoas diante das atitudes que você toma, porque provavelmente encontrará um abismo entre o que seriam suas reais intenções e o que elas interpretam na prática. Assunto de grande importância.

LEÃO 22-7 a 22-8
Há momentos em que as coisas andam tão carentes de coordenação que, mesmo as mãos que se estendem oferecendo ajuda acabam produzindo trapalhadas e desordem. O que fazer? Tolerar? Surtar e produzir mais desordem?

VIRGEM 23-8 a 22-9
Fazer somente o que você quer, o que você gosta, esse seria o paraíso. Procure continuar tentando trilhar esse caminho, mas procure também se adaptar às circunstâncias, porque nem todo dia isso é possível. Ou é?

LIBRA 23-9 a 22-10
Difícil, senão impossível, sair do lugar sem sair do lugar. Talvez isso seja possível através de um tipo de viagem mental, mas essa atividade só será interessante para você, não podendo ser compartilhada com ninguém.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Nem tudo precisa ser interpretado a ferro e fogo, como se houvesse significado profundo envolvido. Há coisas superficiais que não merecem tal esforço, e sua mente precisa de discernimento para as reconhecer.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
As boas dicas que você recebe talvez não sejam tão boas assim, mas como foram oferecidas cheias de sorrisos e boa vontade, não será tão fácil as descartar. Procure agir com elegância e cordialidade para não ofender.

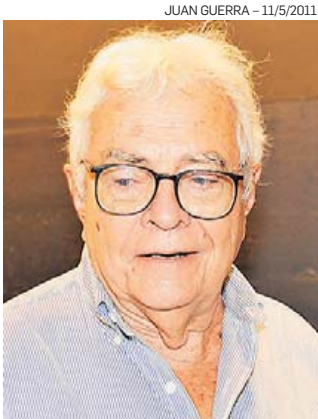
CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Há maneiras simples e complicadas de fazer as coisas, e nem sempre sua alma, de enorme espírito prático, reconhece esta diferença, preferindo trilhar o caminho mais difícil para obter resultados. Perda de tempo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O que você gostaria de fazer pode ser feito, mas talvez os resultados não sejam os esperados, muito pelo contrário até. Tenha em mente que, neste momento, suas ações seriam como uma aposta no escuro. Você topa?

PEIXES 20-2 a 20-3
Socializar sem tomar nenhuma iniciativa nesse sentido não é algo que poderia trazer algum resultado interessante, pelo contrário. Se você ficar esperando que venham ao seu encontro, provavelmente ficará esperando.

Gilberto Chateaubriand 1925 - 2022

'Embaixador da arte brasileira', colecionador deixa 8 mil obras

OBITUÁRIO

JUAN GUERRA – 11/5/2011

O colecionador Gilberto Chateaubriand, cuja coleção soma mais de 8 mil obras de arte por trás do Museu de Arte Moderna, o MAM do Rio, morreu na quinta-feira, dia 14, aos 97 anos de causas naturais. Ele estava em sua fazenda, no interior do Rio de Janeiro, e deixa um filho único, Carlo.

Nascido em Paris, em 1925, Gilberto era filho do empresário de comunicação Assis Chateaubriand (1892-1968) que, entre as décadas de 1920 e 1940, criou o primeiro grande império da comunicação no País. Ele começou sua coleção em 1953, aos 28 anos, com a tela *Paisagem de Itapuã*, de José Pancetti. Ao longo dos anos, foi montando pequenas coleções dentro de sua própria coleção. Depois de Pancetti, Carlos Scliar foi o segundo artista que o colecionador sempre acompanhou.

Como colecionador, montou um acervo exemplar, chegando a somar cerca de 8 mil obras, no qual estão representados grandes momentos da arte nacional.

Ao mesmo tempo, ele se tornou uma espécie de embaixador das artes brasileiras. Consciente de que um patrimônio cultural dessa dimensão não podia ficar restrito a quatro paredes, cedeu-o, em 1993, em comodato ao Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio, potencializando de forma impressionante seu alcance. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO

"Siga seu luar interior; não esconda a loucura" **Allen Ginsberg**

Marcelo Rubens Paiva

Sleeping bag mofou

Me pergunto se meus filhos terão a adolescência que tive. Surfei em praias desertas de Ubatuba. Íamos de busão pela Tamoios, com as pranchas no porão. Acampávamos em praias. Tomávamos banhos em cachoeiras da Mata Atlântica.

Comíamos feijoadas em lata, sanduíche com queijo, salsichas cozinhadas em fogueiras na beira do mar. Surfávamos o dia todo, líamos e tocávamos violão. Por vezes, surfávamos pelados.

Surfei em Búzios, dormia numa casa sem luz elétrica. Ia de carona. O lampião a querosene era rotina, como o fogão a lenha, a gentileza e a união. Dormi em montanhas geladas num sleeping bag azul. Quando o frio aumentava, me esquentava em fogueiras com pessoas desconhecidas.

Pegávamos ônibus urbanos para as noitadas em Ubatuba. Tinha uma boate em que iam surfistas paulistas e cariocas, que desvendavam as praias ainda desérticas do litoral norte.

Tocava Led Zeppelin. Dançávamos Led Zeppelin. Dá pra dançar Led Zeppelin, Hendrix, Bob Dylan. Uma onda de euforia atravessava a geração. A ditadura ia cair, vai cair, tem que cair! Por vezes, as festas eram em ginásios.

Meus filhos farão viagens de trem São Paulo-Rio? Irão à escola aos 8 anos de busão ou metrô? Sem chance. Outro mundo: mais sujo, violento, egoísta, brutal.

Não tinha internet, celular, fax, poucos tinham telefone fixo, apenas cinco canais de televisão, quatro montadoras de carro, três marcas de tênis. Consumo era apenas para primeiras necessidades, não tinha shopping, vestíamos qualquer coisa, a moda era amadora, éramos contra estar na moda, cada um usava o que quisesse, era parte de uma ilusória sociedade alternativa, que preservava a vida saudável, as relações de amizade, a liberdade.

> *Milionários viraram bilionários e alguns tri. Meus filhos acamparão no Metaverso de um deles*

Sofri um acidente e fui operado pelo sistema INSS, o antigo SUS. Ninguém tinha plano de saúde. Liberalismo era uma teoria distante. Individualismo e consumismo chegaram a conta-gotas.

Thatcher subiu ao poder em 1979, e Reagan, em 1981. O Estado parou de servir ao cidadão. Passamos para a lei do cada um por si, e o capitalismo por todos. Ficamos desprotegidos.

Desregulamentaram o mercado financeiro, flexibilizaram leis trabalhistas, reduziram o poder dos sindicatos, privatizaram o Estado. Não era mais o de bem-estar social. O conservadorismo ascendeu. Declararam guerra às drogas. Surgiu a aids, como consequência de, como diziam, uma sociedade "permissiva"; a doença que se transmitia via sexual pós-revolução sexual.

Milionários viraram bilionários e alguns tri. Meus filhos acamparão no Metaverso de um deles. E dormirão num sleeping bag no Minecraft. ●

ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

O aluno do antigo Mobral (BR)
É representada por siderúrgicas ou petroquímicas (Econ.)
Fonte natural do alumínio
Molusco de corpo alongado
Notável cantora de jazz, gravou sucessos como "Flying Home" e "Blue Skies"
HPV, Aids e sífilis
Base da redação
Movimento extremista conhecido como KKK
Monograma de "Kátia"
Acúmulo de ureia no sangue (Med.)
Perder o (?): ficar desnorteado
Símbolo do Superman
Muito seca
Tem o som de "s", em "traço"
Grupo de estrelas do Cinturão de Órion (Astr.)
Chá, em inglês
Mensagem de texto no celular
"França", no placar de jogos de futebol
S M S
Série dos EUA sobre criminalística
(?)-8: o motor de carro com oito cilindros
Cidade da Flórida
Radical do verbo "sacar"
Malba Tahan, escritor brasileiro
501, em romanos
Iludidas
Arthur Dapieve, jornalista
Carrinho de 3 rodas usado por crianças
Carl (?), astrônomo que se dedicou à divulgação da ciência
A Terra do Gás (AM)
Substância de adoçantes (Quím.)
To (?) away: descartar (ing.)
Semblante (fig.)
Rocha, em francês
(?) do Katendê, mestre de capoeira
Dino da Silva (?), personagem de série de TV
Pancada com a mão
Produtos que combatem pragas
Apologia; elogio

BANCO 3/moa — put — roc — tea. 5/coari — sagan. 7/bauxita. 10/analfabeto.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um tratamento da medicina alternativa que usa sons e melodias no processo de restauração do equilíbrio físico e emocional.

Definição						
Transição de uma situação ruim para uma boa.	1	2	3	4	5	6
Diz-se do vento que produz som.	7	8	6	9	10	1
Espiado; observado.	1	11	12	7	13	4
Que ainda não tem penas; nuelo.	14	15	2	12	14	1
Estrela (?): meteorito.	6	13	1	9	10	1
Tiranizar; dominar.	15	5	7	14	7	5
De pequena estatura.	6	16	6	9	3	4
Período em que se alimenta o gado antes do abate.	9	11	4	5	13	6
Agente de uma reação química.	1	6	10	7	8	4
Produto usado pela manicure.	16	1	10	4	9	6
(?) dos Bandeirantes, sede do Governo paulista.	6	2	6	16	7	4
Tema da primeira Lei de Newton (Fís.).	9	1	5	16	7	6
Planta ornamental de fácil cultivo.	9	10	12	5	7	4

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

		6		2				
	9		5	3			2	
		7				3		8
							1	
7	3			6			9	2
	6							
9		3				4		
	5			9	4		8	
				7		5		

SOLUÇÕES

FOTOS ALEX SILVA/ESTADÃO

Teatro *Estreia*

Musical 'A Pequena Sereia' se destaca pela quebra de tabus

Um príncipe vivido por ator negro e a protagonista mais disposta a justificar seu empoderamento são os grandes trunfos

UBIRATAN BRASIL

Quando foi se inscrever para os testes do musical *A Pequena Sereia*, o ator Gabriel Vicente olhou a lista de personagens e, de cara, descartou o Príncipe Eric. "Normalmente, é escolhido alguém loiro, de olhos azuis e branco, o que não é o meu perfil", contou ele ao **Estadão**. Daí sua surpresa quando foi convidado pela produção do espetáculo para tentar justamente esse papel – e foi escolhido. Assim, quando a peça estrear oficialmente no domingo, 17, no Teatro Santander, Gabriel estará vestindo trajes da realeza. "Para nossa representatividade, isso é muito importante", assegura. "Especialmente quando uma criança negra na plateia observar que o príncipe também é negro."

O efeito, de fato, deverá ser promissor. "Será um dos assuntos da temporada e vai ajudar a mudar conceitos como o dos papéis que são sempre interpretados pelos mesmos atores", acredita Andrezza Massei, que vive a divertida vilã Úrsula. "E espero que logo chegue o dia em que o que celebramos hoje como novidade seja considerado algo corriqueiro", completa Fabi Bang, que vive a sereia Ariel.

O momento também é celebrado por Róbson Nunes, que interpreta Sebastião, o divertido caranguejo encarregado de evitar os tropeços de Ariel em sua curiosidade de se tornar um ser humano. "Viver esse personagem é a confirmação da minha representatividade como ator negro. Outro trunfo é participar de um musical, gênero ao qual não estou acostumado", conta ele, que se inspirou em profissionais do samba, como Thobias da Vai-Vai, para criar a alegria do papel.

Montado inicialmente em 2018, *A Pequena Sereia* retorna mais ágil e com efeitos especiais mais elaborados. Conta a história de Ariel que, apesar de viver no fundo do mar, sonha em fazer parte do mundo dos humanos – especialmente depois de salvar o príncipe Eric de um afogamento. E, apesar de alertada por seu tutor, Sebastião, e pelo amigo Linguado (Lucas Cândido), ela aceita a proposta de sua tia Úrsula, a esperta bruxa do mar, de ceder sua bela voz em troca da possibilidade de viver fora do mar.

1. Ariel, Sebastião e Linguado

2. O sarcasmo da vilã Úrsula

3. Príncipe Eric e Grimsby, o auxiliar

SARCASMO. "Nesses quatro anos desde a primeira temporada, passamos por uma pandemia e eu tive uma filha, o que me fez olhar de forma diferente para Ariel", conta Fabi. "Hoje, quando o pai vem com uma retórica autoritária, querendo mandar no seu destino, ela busca seu lugar e firma sua posição." A atriz revela até mudanças no texto, que sinalizam uma adequação aos tempos modernos. "Antes, Sebastião dizia que ela devia dedicar-se a coisas de menina; agora, ele diz 'coisas mais delicadas'. Não pode haver essa separação."

Mudanças também são notáveis em Úrsula. "Depois da pandemia, tenho outro olhar para o mundo e ela acaba refletindo meu sarcasmo mais intenso, o que a torna mais interessante", acredita Andrezza. "O musical continua com a magia do conto de fadas, mas não se esquece da diversidade do dia a dia", pontua Stephanie Mayorkis, da IMM e EGG Entretenimento, produtoras do espetáculo. ●

A Pequena Sereia
Teatro Santander. Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041. 5ª/6ª, 21h. Sáb., 16h e 20h. Dom., 15h e 19h. R$ 75 / R$ 300